

Referência da propriedade personalizada

vRealize Automation 7.2

Este documento dá suporte à versão de cada produto listado e a todas as versões subsequentes, até ser substituído por uma nova edição. Para verificar se há edições mais recentes deste documento, consulte

<http://www.vmware.com/br/support/pubs>.

PT_BR-002291-02

vmware[®]

Você pode encontrar a documentação técnica mais atualizada no site da VMware, em:

<http://www.vmware.com/br/support/>

O site da VMware também fornece as atualizações mais recentes de produtos.

Caso tenha comentários sobre esta documentação, envie seu feedback para:

docfeedback@vmware.com

Copyright © 2008–2017 VMware, Inc. Todos os direitos reservados. [Informações de direitos autorais e marcas registradas.](#)

VMware, Inc.
3401 Hillview Ave.
Palo Alto, CA 94304
www.vmware.com

Conteúdo

Referência da propriedade personalizada	5
Informações atualizadas	7
1 Usando propriedades personalizadas	9
Adicionando propriedades personalizadas	9
Usando propriedades no provisionamento de máquinas	10
Compreendendo a precedência das propriedades personalizadas	11
Tipos de propriedades personalizadas	12
2 Propriedades personalizadas agrupadas por função	15
Propriedades personalizadas para blueprints e implantações	17
Propriedades personalizadas para a nomeação e a análise de implantações	18
Propriedades personalizadas para endpoints Openstack	19
Propriedades personalizadas de blueprints clones	20
Propriedades personalizadas para blueprints clones vinculados	23
Propriedades personalizadas de blueprints do FlexClone	27
Propriedades personalizadas para blueprints de fluxo de trabalho básico	30
Propriedades personalizadas para blueprints do Linux Kickstart	31
Propriedades personalizadas de blueprints do SCCM	32
Propriedades personalizadas para blueprints WIM	33
Propriedades personalizadas de blueprints do vCloud Air e do vCloud Director	37
Propriedades personalizadas para redes	41
Propriedades personalizadas para provisionamento do PXE	46
Propriedades personalizadas do agente guest do vRealize Automation	49
Propriedades personalizadas para a integração com o BMC BladeLogic Configuration Manager	53
Propriedades personalizadas de integração com o HP Server Automation	55
3 Propriedades personalizadas agrupadas por nome	59
Tabela de propriedades personalizadas com sublinhado (_)	60
Tabela de propriedades personalizadas com a letra A	61
Tabela de propriedades personalizadas com a letra B	62
Tabela de propriedades personalizadas com a letra C	62
Tabela de propriedades personalizadas com a letra E	64
Tabela de propriedades personalizadas com a letra H	66
Tabela de propriedades personalizadas com a letra I	67
Tabela de propriedades personalizadas com a letra L	68
Tabela de propriedades personalizadas com a letra M	69
Tabela de propriedades personalizadas com a letra O	69
Tabela de propriedades personalizadas com a letra P	70
Tabela de propriedades personalizadas com a letra R	71
Tabela de propriedades personalizadas com a letra S	72

Tabela de propriedades personalizadas com a letra V 76

Tabela de propriedades personalizadas com a letra X 99

4 Usando o dicionário de propriedades 101

Usando definições de propriedades 101

 Criar e testar definições de propriedades personalizadas 102

 Detalhes de configuração para definições de propriedades personalizadas de ações do
 vRealize Orchestrator 116

Usando grupos de propriedades 122

 Criar um grupo de propriedades 123

Índice 125

Referência da propriedade personalizada

O *Referência da propriedade personalizada* fornece informações sobre as propriedades personalizadas (e seu respectivo uso) disponíveis quando você utiliza o VMware vRealize™ Automation.

Esta documentação destina-se a ser usada com a documentação do produto do vRealize Automation disponível na página Documentação do VMware vRealize™ Automation em <https://www.vmware.com/support/pubs/vcac-pubs.html>.

OBSERVAÇÃO Nem todos os recursos e capacidades do vRealize Automation estão disponíveis em todas as edições. Para ver uma comparação de conjuntos de recursos em cada edição, consulte <https://www.vmware.com/products/vrealize-automation/>.

Público-alvo

Estas informações destinam-se a administradores do IaaS, administradores de malha e gerentes de grupos de negócios do vRealize Automation. Este conteúdo foi escrito para administrador de sistema Windows ou Linux experientes que estão familiarizados com a tecnologia de virtualização e os conceitos básicos descritos em *Fundamentos e conceitos*.

Glossário de publicações técnicas da VMware

O documento Publicações técnicas da VMware fornece um glossário de termos que podem não ser familiares para você. Para conhecer definições de termos usados na documentação técnica da VMware, acesse <http://www.vmware.com/support/pubs>.

Informações atualizadas

Este *Referência da propriedade personalizada* é atualizado a cada nova versão do produto ou quando necessário.

Esta tabela fornece o histórico de atualizações do *Referência da propriedade personalizada*.

Revisão	Descrição
PT_BR-002291-02	Nome da propriedade personalizada <code>Vrm.DataCenter.Location</code> corrigido no “Tabela de propriedades personalizadas com a letra V” , na página 76.
PT_BR-002291-01	Propriedade personalizada <code>VirtualMachine.DiskN.VMwareType</code> removida de “Tabela de propriedades personalizadas com a letra V” , na página 76.
PT_BR-002291-00	Versão inicial.

Usando propriedades personalizadas

Você pode usar propriedades personalizadas do vRealize Automation de forma a adicionar valores ou substituir valores existentes ou padrão para a definição de configurações de rede, plataforma, agente guest e muitos outros parâmetros de implantação.

Algumas propriedades são determinadas pelas configurações padrão que você deve especificar para todas as máquinas. Por exemplo, os valores de tamanho de memória e disco são obrigatórios para todos os blueprints. Você pode especificar propriedades adicionais individualmente ou em grupos de propriedades nos blueprints e nas reservas. Quando adiciona uma propriedade a um blueprint ou a um grupo de propriedades, você pode marcá-la como uma propriedade obrigatória. Quando uma propriedade é especificada como obrigatória, o usuário deve fornecer um valor para a propriedade quando solicitar uma máquina, como nos exemplos a seguir.

- Exigir informações sobre vários discos que compartilham o armazenamento alocado da máquina.
- Exigir informações sobre os usuários ou os grupos a serem adicionados a um grupo local na máquina.
- Exigir o nome do host da máquina.

O agente guest do Windows registra os valores da propriedade na máquina provisionada no arquivo `%SystemDrive%\VRMGuestAgent\site\workitem.xml`.

O agente guest do Linux registra os valores da propriedade na máquina provisionada no arquivo `/usr/share/gugent/site/workitem.xml`.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [“Adicionando propriedades personalizadas”](#), na página 9
- [“Usando propriedades no provisionamento de máquinas”](#), na página 10
- [“Compreendendo a precedência das propriedades personalizadas”](#), na página 11

Adicionando propriedades personalizadas

Você pode usar propriedades personalizadas para controlar o provisionamento da máquina. Você pode adicionar propriedades e grupos de propriedades a blueprints em geral, a componentes em um blueprints e a reservas. Você também pode adicionar propriedades personalizadas a outros itens do vRealize Automation, incluindo alguns tipos de endpoints.

É possível adicionar propriedades e grupos de propriedades quando você cria um blueprint ou, posteriormente, quando o blueprint está no estado de rascunho ou publicado. Como alternativa, você pode adicionar propriedades personalizadas e grupos de propriedades a componentes individuais no blueprint.

As propriedades personalizadas no nível do blueprint têm precedência em relação às que são configuradas no nível do componente. Você pode editar as propriedades no nível do blueprint usando a página de propriedades do blueprint.

Nomes de propriedades personalizadas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, uma propriedade personalizada expressa como `hostname` e outra expressa como `HOSTNAME` são consideradas propriedades personalizadas diferentes.

Uma propriedade personalizada pode exigir opcionalmente que o usuário especifique um valor quando ele cria uma solicitação de máquina. Os valores de propriedade geralmente diferenciam letras maiúsculas de minúsculas.

Você pode adicionar propriedades personalizadas fornecidos e também criar e adicionar suas próprias propriedades e grupos de propriedades. Para obter informações sobre a criação de propriedades e grupos de propriedades, consulte [Capítulo 4, “Usando o dicionário de propriedades”](#), na página 101.

Para obter informações sobre precedência de propriedade personalizada, consulte [“Compreendendo a precedência das propriedades personalizadas”](#), na página 11.

Usando propriedades no provisionamento de máquinas

Propriedades personalizadas são propriedades fornecidas pelo vRealize Automation. Você também pode definir suas próprias propriedades. As propriedades são pares nome-valor utilizados para especificar atributos de uma máquina ou para substituir as especificações padrão.

É possível usar propriedades personalizadas para controlar diferentes métodos de provisionamento, tipos de máquinas e opções de máquina, como nestes exemplos:

- Especificar um tipo particular de sistema operacional guest.
- Ativar o provisionamento baseado em WIM, no qual uma imagem do Windows Imaging File Format (WIM) de uma máquina de referência é usada para provisionar novas máquinas.
- Personalizar o comportamento do Protocolo RDP ao conectar-se a uma máquina.
- Registrar uma máquina virtual com um servidor do XenDesktop Desktop Delivery Controller (DDC).
- Personalizar as especificações do sistema de uma máquina virtual, como a adição de várias unidades de disco.
- Personalizar o sistema operacional guest de uma máquina, por exemplo, mediante a inclusão de usuários especificados em grupos locais selecionados.
- Especificar configurações de rede e segurança.

Ao adicionar uma propriedade a um blueprint, reserva ou outro formulário, é possível especificar se a propriedade deve ser criptografada e também se será solicitado que o usuário especifique um valor durante o provisionamento. Essas opções não podem ser substituídas durante o provisionamento.

Uma propriedade especificada em um blueprint substitui a mesma propriedade especificada no grupo de propriedades. Isso permite que um blueprint use a maioria das propriedades de um grupo de propriedades ao mesmo tempo que se diferencia do grupo de propriedades de maneira limitada. Por exemplo, um blueprint que incorpora um grupo de propriedades de estação de trabalho de desenvolvedor padrão pode substituir as configurações de inglês dos EUA no grupo pelas configurações de inglês do Reino Unido.

Você pode aplicar propriedades a reservas e a grupos de negócios em várias máquinas. Seu uso está normalmente limitado a fins relacionados a suas fontes, como o gerenciamento de recursos. Geralmente, as características da máquina a ser provisionada são especificadas através da adição de propriedades a blueprints e grupos de propriedades.

Compreendendo a precedência das propriedades personalizadas

Os usuários corretamente autorizados podem especificar propriedades personalizadas para blueprints, endpoints, grupos de negócios e reservas. Quando a mesma propriedade existe em mais de uma origem, o vRealize Automation segue uma ordem de precedência ao aplicar propriedades à máquina.

Você pode adicionar propriedades personalizadas que são aplicadas a máquinas provisionadas para os seguintes elementos:

- Uma reserva, para aplicar as propriedades personalizadas a todas as máquinas provisionadas dessa reserva.
- Um grupo de negócios, para aplicar as propriedades personalizadas a todas as máquinas provisionadas pelos membros do grupo de negócios.
- Um blueprint, para aplicar as propriedades personalizadas a todas as máquinas provisionadas do blueprint.
- Grupos de propriedades, que podem ser incluídos em um blueprint, para aplicar todas as propriedades personalizadas no grupo a todas as máquinas provisionadas do blueprint.

Um blueprint pode conter um ou mais grupos de propriedades.

- Uma solicitação de máquina para aplicar as propriedades personalizadas à máquina que está sendo provisionada.
- Uma política de aprovação, se o suporte à aprovação avançada estiver habilitado, para exigir que os aprovadores forneçam valores para a máquina que está sendo aprovada.

A lista a seguir mostra a ordem de precedência das propriedades personalizadas. O valor da propriedade especificado em uma origem que aparece no final da lista substitui os valores da mesma propriedade especificados em origens que aparecem no início da lista.

OBSERVAÇÃO Se houver um conflito entre um nome de propriedade personalizada fornecido pelo vRealize Automation e um nome de propriedade definido pelo usuário, o nome de propriedade personalizada fornecido pelo vRealize Automation terá a preferência.

- 1 Grupo de propriedades
- 2 Blueprint
- 3 Grupo de negócios
- 4 Recurso de processamento
- 5 Reservas
- 6 Endpoint
- 7 Tempo de execução

Propriedades personalizadas de grupo de negócios, blueprint e grupo de propriedades são atribuídas na ocasião da solicitação, enquanto outras propriedades de recurso de computação, reserva e endpoint são atribuídas durante o provisionamento.

Esta ordem é mais detalhada a seguir:

- 1 Propriedades e grupos personalizados no nível de blueprint global
- 2 Propriedades e grupos personalizados no nível de componente
- 3 Propriedades personalizadas do grupo de negócios
- 4 Propriedades personalizadas do recurso de processamento

- 5 Propriedades personalizadas da reserva
- 6 Propriedades personalizadas do endpoint
- 7 Propriedades personalizadas no nível da solicitação de blueprint aninhado
- 8 Propriedades personalizadas no nível da solicitação de componente

Na maioria das situações, uma propriedade de tempo de execução tem precedência sobre outras propriedades. Uma propriedade de tempo de execução satisfaz as seguintes condições:

- A opção de propriedade para avisar o usuário é selecionada, especificando que o usuário deve fornecer um valor para a propriedade ao solicitar o provisionamento de máquinas.
- Um gerente de grupos de negócios está solicitando um provisionamento de máquina, e a propriedade é exibida na lista de propriedades personalizadas da página de confirmação da solicitação de máquina.

Há exceções às regras de precedência. Por exemplo, você adiciona a propriedade personalizada `VMware.VirtualCenter.Folder` a um grupo de negócios, fornece um valor de propriedade e não seleciona a opção para mostrar a propriedade na solicitação. Você adiciona a mesma propriedade personalizada em um blueprint e especifica que essa propriedade seja exibida na solicitação. Quando os usuários designados solicitarem o provisionamento no catálogo, a propriedade não aparecerá no formulário de solicitação de catálogo, pois ela se aplica a informações de reserva que só estão disponíveis após o início do provisionamento, e não quando o provisionamento é solicitado.

Tipos de propriedades personalizadas

Você pode usar os tipos de propriedade externos e atualizados do vRealize Automation para máquinas clonadas. Você não pode usar os tipos de propriedade internos e somente leitura para máquinas clonadas.

Os tipos de propriedade personalizados do vRealize Automation a seguir estão disponíveis.

- **Interno**

O valor especificado só é mantido no banco de dados. Por exemplo, o endereço de email do gerente que aprovou uma solicitação de máquina é gravado na propriedade `VirtualMachine.Admin.Approver`, mas a propriedade não tem efeito na máquina.

- **Somente leitura**

O valor especificado é implementado na máquina e não pode ser alterado. Por exemplo, `VirtualMachine.Admin.UUID` especifica o UUID da máquina, que não pode ser alterado.

- **Externo**

As propriedades externas de uma máquina são determinadas quando a plataforma de virtualização cria a máquina ou durante a fase WinPE do processo de compilação. Para definir essas propriedades, os valores delas devem ser fornecidos ao agente de proxy, que as transmite para a plataforma de virtualização ou para o agente guest, que então as implementa na fase WinPE.

O valor especificado é implementado na máquina, mas nunca é atualizado. Por exemplo, se a propriedade `VirtualMachine.Admin.AddOwnerToAdmins` for definida como `true`, o proprietário da máquina será adicionado ao grupo de administradores locais. Se o proprietário for removido posteriormente desse grupo, a propriedade não será atualizada para `false`.

- **Atualizado**

O valor especificado é implementado na máquina e atualizado por meio da coleção de dados. Por exemplo, se o recurso de processamento de uma máquina for alterado, um agente de proxy atualizará o valor da propriedade `VirtualMachine.Admin.Hostname` da máquina.

Os tipos de propriedade internos e somente leitura definem atributos determinados pelo modelo.

Você pode usar o menu da máquina do vRealize Automation para alterar todas as propriedades personalizadas reservadas, exceto as propriedades somente leitura `VirtualMachine.Admin.AgentID`, `VirtualMachine.Admin.UUID` e `VirtualMachine.Admin.Name`.

Propriedades personalizadas agrupadas por função

2

Você pode usar propriedades personalizadas para oferecer controles adicionais do vRealize Automation.

As propriedades personalizadas foram agrupadas aqui por função. Para explorar as propriedades personalizadas agrupadas por nome, consulte [Capítulo 3, “Propriedades personalizadas agrupadas por nome”](#), na página 59.

- [Propriedades personalizadas para blueprints e implantações](#) na página 17
O vRealize Automation fornece várias propriedades personalizadas que são geralmente aplicáveis a todos ou à maioria dos blueprints e implantações. Você pode definir muitas dessas propriedades na interface do usuário do vRealize Automation sem o uso de propriedades personalizadas.
- [Propriedades personalizadas para a nomeação e a análise de implantações](#) na página 18
Se o provisionamento falhar, o vRealize Automation reverte todos os recursos incluídos no item de catálogo. Para implantações que contêm vários componentes, você pode usar uma propriedade personalizada para substituir esse padrão e receber informações para depurar a falha. Essas propriedades são utilizadas da melhor maneira possível quando aplicadas ao blueprint geral.
- [Propriedades personalizadas para endpoints Openstack](#) na página 19
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode querer usar ao configurar seus endpoints Openstack no vRealize Automation.
- [Propriedades personalizadas de blueprints clones](#) na página 20
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints clones.
- [Propriedades personalizadas para blueprints clones vinculados](#) na página 23
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints clones vinculados.
- [Propriedades personalizadas de blueprints do FlexClone](#) na página 27
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints do FlexClone.
- [Propriedades personalizadas para blueprints de fluxo de trabalho básico](#) na página 30
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints de fluxo de trabalho básico.
- [Propriedades personalizadas para blueprints do Linux Kickstart](#) na página 31
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints do Linux Kickstart.

- [Propriedades personalizadas de blueprints do SCCM](#) na página 32
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints do SCCM.
- [Propriedades personalizadas para blueprints WIM](#) na página 33
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que fornecem controles adicionais para blueprints WIM.
- [Propriedades personalizadas de blueprints do vCloud Air e do vCloud Director](#) na página 37
Você pode adicionar determinadas propriedades personalizadas a uma definição de componente de máquina do vCloud Air ou do vCloud Director em um blueprint.
- [Propriedades personalizadas para redes](#) na página 41
As propriedades personalizadas do vRealize Automation para redes especificam a configuração de um dispositivo de rede específico em uma máquina.
- [Propriedades personalizadas para provisionamento do PXE](#) na página 46
O PXE é o único método com suporte para provisionamento do Cisco UCS Manager. Você pode usar o programa de inicialização de rede com as propriedades personalizadas do vRealize Automation para iniciar o provisionamento da WIM, do SCCM ou do Linux Kickstart. Você também pode usar propriedades personalizadas para chamar os seus próprios scripts do PowerShell. O provisionamento do Linux Kickstart não exige propriedades personalizadas.
- [Propriedades personalizadas do agente guest do vRealize Automation](#) na página 49
Se você tiver instalado o agente guest do vRealize Automation nos modelos para clonagem ou no WinPE, poderá usar propriedades personalizadas para executar scripts personalizados no sistema operacional guest de uma máquina provisionada após a implantação completa da máquina.
- [Propriedades personalizadas para a integração com o BMC BladeLogic Configuration Manager](#) na página 53
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais à integração com o BMC BladeLogic Configuration Manager.
- [Propriedades personalizadas de integração com o HP Server Automation](#) na página 55
O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais à integração com o HP Server Automation. Algumas propriedades personalizadas são obrigatórias para a integração com o HP Server Automation. Outras são opcionais.

Propriedades personalizadas para blueprints e implantações

O vRealize Automation fornece várias propriedades personalizadas que são geralmente aplicáveis a todos ou à maioria dos blueprints e implantações. Você pode definir muitas dessas propriedades na interface do usuário do vRealize Automation sem o uso de propriedades personalizadas.

Tabela 2-1. Propriedades personalizadas para blueprints e implantações

Propriedade personalizada	Descrição
<code>_debug_deployment</code>	<p>Com exceção de operações de dimensionamento, que permitem implementações parcialmente bem-sucedidas, o comportamento padrão é destruir toda a implantação se qualquer um dos recursos individuais não for provisionado. Você pode substituir o comportamento padrão definindo o <code>_debug_deployment</code> valor da propriedade personalizada como verdadeiro. Se o provisionamento falhar, a propriedade personalizada de depuração interromperá a reversão dos recursos para que você possa identificar quais dos componentes falharam no provisionamento. Nenhum dos componentes em um item de catálogo com falha fica acessível aos usuários e, portanto, essa propriedade personalizada é mais bem usada durante o desenvolvimento e o teste de novos blueprints.</p> <p>Para aplicar a propriedade personalizada a um blueprint, adicione <code>_debug_deployment</code> à página Propriedades do Blueprint usando a guia Propriedades ao criar ou editar um blueprint. Essa propriedade destina-se a blueprints que contêm vários componentes, como blueprints compostos, e será ignorada se for aplicada a blueprints autônomos. A propriedade <code>_debug_deployment</code> é consumida no nível de provisionamento de software, e não no nível do agente guest ou do provisionamento de máquinas.</p>
<code>_deploymentName</code>	<p>Quando adicionada a um blueprint, esta propriedade permite que você especifique um nome personalizado para a implantação definindo o valor do <code>_deploymentName</code> para sua cadeia de caracteres personalizada. Se mais de uma instância dessa implantação for provisionada em uma única solicitação, seu nome personalizado se tornará um prefixo. Se quiser que os usuários especifiquem seus próprios nomes de implantação, defina essa propriedade personalizada para permitir substituições. As seguintes duas advertências são necessárias para o uso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Você deve adicionar esta propriedade no nível do blueprint, não no nível do componente. Por exemplo, ao criar ou editar um blueprint, clique na guia Propriedades e selecione Propriedades Personalizadas > Nova para adicionar a propriedade <code>_deploymentName</code> ao blueprint. Não adicione a propriedade a uma máquina ou a outro componente no blueprint. ■ Você deve adicionar esta propriedade como uma propriedade separada e não como um membro de um grupo de propriedades.
<code>_number_of_instances</code>	<p>Quando adicionada a um blueprint, esta propriedade permite que você especifique o número de instâncias da implantação que um usuário pode provisionar em uma única solicitação.</p>

Propriedades personalizadas para a nomeação e a análise de implantações

Se o provisionamento falhar, o vRealize Automation reverte todos os recursos incluídos no item de catálogo. Para implantações que contêm vários componentes, você pode usar uma propriedade personalizada para substituir esse padrão e receber informações para depurar a falha. Essas propriedades são utilizadas da melhor maneira possível quando aplicadas ao blueprint geral.

Tabela 2-2. Propriedades personalizadas para a análise de implantações

Propriedade personalizada	Descrição
<code>_debug_deployment</code>	<p>Com exceção de operações de dimensionamento, que permitem implementações parcialmente bem-sucedidas, o comportamento padrão é destruir toda a implantação se qualquer um dos recursos individuais não for provisionado. Você pode substituir o comportamento padrão definindo o <code>_debug_deployment</code> valor da propriedade personalizada como verdadeiro. Se o provisionamento falhar, a propriedade personalizada de depuração interromperá a reversão dos recursos para que você possa identificar quais dos componentes falharam no provisionamento. Nenhum dos componentes em um item de catálogo com falha fica acessível aos usuários e, portanto, essa propriedade personalizada é mais bem usada durante o desenvolvimento e o teste de novos blueprints.</p> <p>Para aplicar a propriedade personalizada a um blueprint, adicione <code>_debug_deployment</code> à página Propriedades do Blueprint usando a guia Propriedades ao criar ou editar um blueprint. Essa propriedade destina-se a blueprints que contêm vários componentes, como blueprints compostos, e será ignorada se for aplicada a blueprints autônomos. A propriedade <code>_debug_deployment</code> é consumida no nível de provisionamento de software, e não no nível do agente guest ou do provisionamento de máquinas.</p>
<code>_deploymentName</code>	<p>Quando adicionada a um blueprint, esta propriedade permite que você especifique um nome personalizado para a implantação definindo o valor do <code>_deploymentName</code> para sua cadeia de caracteres personalizada. Se mais de uma instância dessa implantação for provisionada em uma única solicitação, seu nome personalizado se tornará um prefixo. Se quiser que os usuários especifiquem seus próprios nomes de implantação, defina essa propriedade personalizada para permitir substituições. As seguintes duas advertências são necessárias para o uso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Você deve adicionar esta propriedade no nível do blueprint, não no nível do componente. Por exemplo, ao criar ou editar um blueprint, clique na guia Propriedades e selecione Propriedades Personalizadas > Nova para adicionar a propriedade <code>_deploymentName</code> ao blueprint. Não adicione a propriedade a uma máquina ou a outro componente no blueprint. ■ Você deve adicionar esta propriedade como uma propriedade separada e não como um membro de um grupo de propriedades.

Propriedades personalizadas para endpoints Openstack

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode querer usar ao configurar seus endpoints Openstack no vRealize Automation.

Tabela 2-3. Propriedades personalizadas para endpoints Openstack

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.ConnectAddress.Regex</code>	<p>Usada por um administrador do vRealize Automation para definir uma expressão regular para corresponder um endereço IP para conexões de terminal, como uma conexão RDP. Se correspondida, o endereço IP será salvo na propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Admin.ConnectAddress</code>. Caso contrário, o primeiro endereço IP disponível será designado.</p> <p>Por exemplo, definir o valor da propriedade como <code>10.10.0.*</code> permite a seleção de um endereço IP de uma sub-rede <code>10.10.0.*</code> atribuída à máquina virtual. Se a sub-rede não tiver sido atribuída, a propriedade será ignorada. Essa propriedade está disponível para uso com o Openstack.</p>
<code>VirtualMachine.NetworkN.AdditionAddressM</code>	<p>Define o endereço IP <code>M</code> adicional alocado para uma instância do Openstack para a rede <code>N</code>, excluindo o conjunto de endereços IP especificado por <code>VirtualMachine.NetworkN.Address</code>. Mais endereços são exibidos na guia Rede, na coluna Endereços Adicionais. Essa propriedade é usada pela coleta de dados de estado da máquina OpenStack. Embora essa propriedade seja apenas coletada por dados pelo endpoint OpenStack, ela não é específica para o OpenStack e pode ser usada para extensibilidade de ciclo de vida por outros tipos de endpoints.</p> <p>Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>
<code>VMware.Endpoint.Openstack.IdentityProvider.Version</code>	<p>Especifica a versão do provedor de Identidade Openstack (Keystone) a ser usado ao autenticar um endpoint Openstack. Configure um valor de 3 para fazer a autenticação com o provedor de Identidade OpenStack Keystone versão 3. Se você usar qualquer outro valor, ou não usar essa propriedade personalizada, a autenticação assumirá como padrão o Keystone versão 2.</p>

Propriedades personalizadas de blueprints clones

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints clones.

Tabela 2-4. Propriedades personalizadas de blueprints clones

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.DiskN.StorageReservationPolicy</code>	<p>Especifica a política de reserva de armazenamento a ser usada para localizar o armazenamento do disco <i>N</i>. Também atribui a política de reserva de armazenamento nomeado a um volume. Para usar essa propriedade, substitua o número do volume por <i>N</i> no nome da propriedade e especifique um nome de política de reserva de armazenamento como o valor. Essa propriedade é equivalente ao nome de política de reserva de armazenamento especificado no blueprint. A numeração de disco deve ser sequencial. Essa propriedade é válida para todas as reservas Virtuais e do vCloud. Essa propriedade não é válida para reservas Físicas, da Amazon ou do OpenStack.</p>
<code>VirtualMachine.NetworkN.ProfileName</code>	<p>Especifica o nome de um perfil de rede do qual atribuir um endereço IP estático ao dispositivo de rede <i>N</i> ou do qual obter o intervalo de endereços IP estáticos que podem ser atribuídos ao dispositivo de rede <i>N</i> de uma máquina clonada, onde <i>N=0</i> para o primeiro dispositivo, 1 para o segundo e assim por diante.</p> <p>Quando você usa a propriedade <code>VirtualMachine.NetworkN.ProfileName</code>, o perfil de rede para o qual ela aponta é usado para alocar um endereço IP. No entanto, a máquina provisionada é anexada a qualquer rede selecionada na reserva usando um modelo do tipo round-robin.</p> <p>Alterar o valor dessa propriedade depois que a rede é atribuída não tem efeito sobre os valores esperados de endereço IP das máquinas designadas.</p> <p>Com o provisionamento baseado no WIM de máquinas virtuais, você pode usar essa propriedade para especificar um perfil de rede e uma interface de rede, ou pode usar a seção Rede da página Reserva Virtual. Você também pode atribuir a interface de rede a uma rede virtual usando a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.NetworkN.Name</code>.</p> <p>Os seguintes atributos do perfil de rede estão disponíveis para ativar a atribuição de IPs estáticos em um blueprint de clonagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SubnetMask</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.Gateway</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSuffix</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSearchSuffixes</code> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que</p>

Tabela 2-4. Propriedades personalizadas de blueprints clones (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
	uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva.
<code>Linux.ExternalScript.Name</code>	Especifica o nome de um script de personalização opcional, por exemplo, <code>config.sh</code> , que o agente guest do Linux executa após a instalação do sistema operacional. Essa propriedade está disponível para máquinas Linux clonadas de modelos nas quais o agente do Linux está instalado. Se você especificar um script externo, deverá também definir a respectiva localização usando as propriedades <code>Linux.ExternalScript.LocationType</code> e <code>Linux.ExternalScript.Path</code> .
<code>Linux.ExternalScript.LocationType</code>	Especifica o tipo de localização do script de personalização nomeado na propriedade <code>Linux.ExternalScript.Name</code> . Ele pode ser <code>local</code> ou <code>nfs</code> . Você também deve especificar a localização do script usando a propriedade <code>Linux.ExternalScript.Path</code> . Se o tipo de localização for <code>nfs</code> , use também a propriedade <code>Linux.ExternalScript.Server</code> .
<code>Linux.ExternalScript.Server</code>	Especifica o nome do servidor NFS, por exemplo, <code>lab-ad.lab.local</code> , no qual o script de personalização externo do Linux nomeado no <code>Linux.ExternalScript.Name</code> está localizado.
<code>Linux.ExternalScript.Path</code>	Especifica o caminho local para o script de personalização do Linux ou o caminho de exportação da personalização do Linux no servidor NFS. O valor deve começar com uma barra e não incluir o nome do arquivo, por exemplo, <code>/scripts/linux/config.sh</code> .

Se os administradores tiverem instalado o agente guest para executar scripts que aceitam propriedades personalizadas e máquinas provisionadas personalizadas, você poderá usar as propriedades personalizadas para personalizar ainda mais as máquinas clonadas que usam o agente guest.

Tabela 2-5. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas clonadas com um agente guest

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.AllowLogin</code>	Defina como Verdadeiro (padrão) para adicionar o proprietário da máquina ao grupo de usuários de área de trabalho remota local, conforme especificado pela propriedade <code>VirtualMachine.Admin.Owner</code> .
<code>VirtualMachine.Admin.UseGuestAgent</code>	Se o agente guest for instalado como um serviço em um modelo para clonagem, defina como Verdadeiro no blueprint da máquina para ativar o serviço do agente guest nas máquinas clonadas a partir dele. Quando a máquina é iniciada, o serviço do agente guest é iniciado. Defina como Falso para desativar o agente guest. Se definida como Falso, o fluxo de trabalho clone aprimorado não usará o agente guest para as tarefas do sistema operacional guest, reduzindo a sua funcionalidade a <code>VMwareCloneWorkflow</code> . Se não for especificada ou definida como algo diferente de <code>False</code> , o fluxo de trabalho clone aprimorado enviará itens de trabalho ao agente guest.
<code>VirtualMachine.DiskN.Active</code>	Definida como Verdadeiro (padrão) para especificar que o disco <i>N</i> da máquina está ativo. Definida como Falso para especificar que o disco <i>N</i> da máquina não está ativo.

Tabela 2-5. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas clonadas com um agente guest (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.DiskN.Size</code>	Define o tamanho em GB do disco <i>N</i> . Por exemplo, para oferecer um tamanho de 150 GB a um disco <i>L</i> , defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> e insira um valor de 150. A numeração de disco deve ser sequencial. Por padrão, uma máquina tem um disco ao qual o <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> se refere, no qual o tamanho é especificado pelo valor de armazenamento no blueprint do qual a máquina é provisionada. O valor de armazenamento na interface do usuário do blueprint substitui o valor na propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> . A propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> não está disponível como propriedade personalizada devido ao respectivo relacionamento com a opção de armazenamento no blueprint. Mais discos podem ser adicionados mediante a especificação de <code>VirtualMachine.Disk1.Size</code> , <code>VirtualMachine.Disk2.Size</code> e assim por diante. <code>VirtualMachine.Admin.TotalDiskUsage</code> sempre representa o total das propriedades <code>.DiskN.Size</code> , além da alocação de tamanho <code>VMware.Memory.Reservation</code> .
<code>VirtualMachine.DiskN.Label</code>	Especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina. O tamanho máximo do rótulo do disco é de 32 caracteres. A numeração de disco deve ser sequencial. Quando usada com um agente guest, especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina no sistema operacional guest.
<code>VirtualMachine.DiskN.Letter</code>	Especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem do disco <i>N</i> de uma máquina. O padrão é <i>C</i> . Por exemplo, para especificar a letra <i>D</i> do Disco 1, defina a propriedade personalizada como <code>VirtualMachine.Disk1.Letter</code> e insira o valor <i>D</i> . A numeração do disco deve ser sequencial. Quando usada em conjunto com um agente guest, esse valor especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem no qual um disco adicional <i>N</i> é montado pelo agente guest no sistema operacional guest.
<code>VirtualMachine.Admin.CustomizeGuestOSDelay</code>	Especifica o tempo a aguardar após a conclusão da personalização e antes de iniciar a personalização do sistema operacional guest. O valor deve estar no formato <i>HH:MM:SS</i> . Se o valor não estiver definido, o valor padrão será um minuto (00:01:00). Se você optar por não incluir essa propriedade personalizada, o provisionamento poderá falhar se a máquina virtual reiniciar antes da conclusão dos itens de trabalho do agente guest, provocando falha no provisionamento.
<code>VirtualMachine.Customize.WaitComplete</code>	Defina como <i>True</i> para evitar que o fluxo de trabalho de provisionamento envie itens de trabalho ao agente guest até que todas as personalizações estejam concluídas.
<code>VirtualMachine.SoftwareN.Name</code>	Especifica o nome descritivo de um aplicativo de software <i>N</i> ou script a ser instalado ou executado durante o provisionamento. Esta é uma propriedade opcional e somente informativa. Ela não tem nenhuma função real para o fluxo de trabalho clone aprimorado ou para o agente guest, mas é útil para a seleção de softwares personalizados em uma interface do usuário ou para o relatório de uso de software.

Tabela 2-5. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas clonadas com um agente guest (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ScriptPath</code>	<p>Especifica o caminho completo do script de instalação de um aplicativo. O caminho deve ser um caminho absoluto válido, conforme visto pelo sistema operacional guest, e deve incluir o nome do arquivo do script.</p> <p>Você pode passar valores de propriedade personalizados como parâmetros para o script inserindo <code>{CustomPropertyName}</code> na cadeia de caracteres do caminho. Por exemplo, se você tiver uma propriedade personalizada chamada <code>ActivationKey</code> cujo valor é <code>1234</code>, o caminho do script será <code>D:\InstallApp.bat -key {ActivationKey}</code>. O agente guest executa o comando <code>D:\InstallApp.bat -key 1234</code>. Seu arquivo de script pode, em seguida, ser programado para aceitar e usar esse valor.</p>
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ISOName</code>	<p>Especifica o caminho e o nome do arquivo ISO relativo à raiz do repositório de dados. O formato é <code>/nome_da_pasta/nome_da_subpasta/nome_do_arquivo.iso</code>. Se um valor não for especificado, a ISO não será montada.</p>
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ISOLocation</code>	<p>Especifica o caminho de armazenamento que contém o arquivo da imagem ISO a ser usada pelo aplicativo ou script. Formate o caminho conforme ele é exibido na reserva do host, por exemplo, <code>netapp-1:it_nfs_1</code>. Se um valor não for especificado, a ISO não será montada.</p>

Propriedades personalizadas para blueprints clones vinculados

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints clones vinculados.

É obrigatório usar determinadas propriedades personalizadas do vRealize Automation com blueprints clones vinculados.

Tabela 2-6. Propriedades personalizadas para blueprints clones vinculados

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.DiskN.Storage</code>	Especifica o repositório de dados no qual colocar o disco <i>N</i> da máquina, por exemplo, <code>DATASTORE01</code> . Essa propriedade também é usada para adicionar um único repositório de dados para um blueprint clone vinculado. <i>N</i> é o índice (começando com 0) do volume a ser atribuído. Insira o nome do repositório de dados a ser atribuído ao volume. Esse é o nome do repositório de dados, conforme ele é exibido no Caminho de Armazenamento na página Editar Recurso de Processamento. A numeração de disco deve ser sequencial.
<code>VirtualMachine.DiskN.StorageReservationPolicy</code>	Especifica a política de reserva de armazenamento a ser usada para localizar o armazenamento do disco <i>N</i> . Também atribui a política de reserva de armazenamento nomeado a um volume. Para usar essa propriedade, substitua o número do volume por <i>N</i> no nome da propriedade e especifique um nome de política de reserva de armazenamento como o valor. Essa propriedade é equivalente ao nome de política de reserva de armazenamento especificado no blueprint. A numeração de disco deve ser sequencial. Essa propriedade é válida para todas as reservas Virtuais e do vCloud. Essa propriedade não é válida para reservas Físicas, da Amazon ou do OpenStack.
<code>VirtualMachine.DiskN.Size</code>	Define o tamanho em GB do disco <i>N</i> . Por exemplo, para oferecer um tamanho de 150 GB a um disco <i>L</i> , defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> e insira um valor de 150. A numeração de disco deve ser sequencial. Por padrão, uma máquina tem um disco ao qual o <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> se refere, no qual o tamanho é especificado pelo valor de armazenamento no blueprint do qual a máquina é provisionada. O valor de armazenamento na interface do usuário do blueprint substitui o valor na propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> . A propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> não está disponível como propriedade personalizada devido ao respectivo relacionamento com a opção de armazenamento no blueprint. Mais discos podem ser adicionados mediante a especificação de <code>VirtualMachine.Disk1.Size</code> , <code>VirtualMachine.Disk2.Size</code> e assim por diante. <code>VirtualMachine.Admin.TotalDiskUsage</code> sempre representa o total das propriedades <code>.DiskN.Size</code> , além da alocação de tamanho <code>VMware.Memory.Reservation</code> .
<code>VirtualMachine.DiskN.Label</code>	Especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina. O tamanho máximo do rótulo do disco é de 32 caracteres. A numeração de disco deve ser sequencial. Quando usada com um agente guest, especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina no sistema operacional guest.
<code>VirtualMachine.DiskN.Letter</code>	Especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem do disco <i>N</i> de uma máquina. O padrão é <code>C</code> . Por exemplo, para especificar a letra <code>D</code> do Disco 1, defina a propriedade personalizada como <code>VirtualMachine.Disk1.Letter</code> e insira o valor <code>D</code> . A numeração do disco deve ser sequencial. Quando usada em conjunto com um agente guest, esse valor especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem no qual um disco adicional <i>N</i> é montado pelo agente guest no sistema operacional guest.
<code>MaximumProvisionedMachines</code>	Especifica o número máximo de clones vinculados de um snapshot de máquina. O padrão é ilimitado.

Tabela 2-6. Propriedades personalizadas para blueprints clones vinculados (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>Linux.ExternalScript.Name</code>	Especifica o nome de um script de personalização opcional, por exemplo, <code>config.sh</code> , que o agente guest do Linux executa após a instalação do sistema operacional. Essa propriedade está disponível para máquinas Linux clonadas de modelos nas quais o agente do Linux está instalado. Se você especificar um script externo, deverá também definir a respectiva localização usando as propriedades <code>Linux.ExternalScript.LocationType</code> e <code>Linux.ExternalScript.Path</code> .
<code>Linux.ExternalScript.LocationType</code>	Especifica o tipo de localização do script de personalização nomeado na propriedade <code>Linux.ExternalScript.Name</code> . Ele pode ser <code>local</code> ou <code>nfs</code> . Você também deve especificar a localização do script usando a propriedade <code>Linux.ExternalScript.Path</code> . Se o tipo de localização for <code>nfs</code> , use também a propriedade <code>Linux.ExternalScript.Server</code> .
<code>Linux.ExternalScript.Server</code>	Especifica o nome do servidor NFS, por exemplo, <code>lab-ad.lab.local</code> , no qual o script de personalização externo do Linux nomeado no <code>Linux.ExternalScript.Name</code> está localizado.
<code>Linux.ExternalScript.Path</code>	Especifica o caminho local para o script de personalização do Linux ou o caminho de exportação da personalização do Linux no servidor NFS. O valor deve começar com uma barra e não incluir o nome do arquivo, por exemplo, <code>/scripts/linux/config.sh</code> .

Se você tiver instalado o agente guest para personalizar máquinas clonadas, usará algumas propriedades personalizadas com mais frequência que outras.

Tabela 2-7. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas clonadas com um agente guest

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.UseGuestAgent</code>	Se o agente guest for instalado como um serviço em um modelo para clonagem, defina como <code>Verdadeiro</code> no blueprint da máquina para ativar o serviço do agente guest nas máquinas clonadas a partir dele. Quando a máquina é iniciada, o serviço do agente guest é iniciado. Defina como <code>Falso</code> para desativar o agente guest. Se definida como <code>Falso</code> , o fluxo de trabalho clone aprimorado não usará o agente guest para as tarefas do sistema operacional guest, reduzindo a sua funcionalidade a <code>VMwareCloneWorkflow</code> . Se não for especificada ou definida como algo diferente de <code>False</code> , o fluxo de trabalho clone aprimorado enviará itens de trabalho ao agente guest.
<code>VirtualMachine.Admin.CustomizeGuestOSDelay</code>	Especifica o tempo a aguardar após a conclusão da personalização e antes de iniciar a personalização do sistema operacional guest. O valor deve estar no formato <code>HH:MM:SS</code> . Se o valor não estiver definido, o valor padrão será um minuto (<code>00:01:00</code>). Se você optar por não incluir essa propriedade personalizada, o provisionamento poderá falhar se a máquina virtual reiniciar antes da conclusão dos itens de trabalho do agente guest, provocando falha no provisionamento.

Tabela 2-7. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas clonadas com um agente guest (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
VirtualMachine.Customize.WaitComplete	Defina como True para evitar que o fluxo de trabalho de provisionamento envie itens de trabalho ao agente guest até que todas as personalizações estejam concluídas.
VirtualMachine.SoftwareN.ScriptPath	<p>Especifica o caminho completo do script de instalação de um aplicativo. O caminho deve ser um caminho absoluto válido, conforme visto pelo sistema operacional guest, e deve incluir o nome do arquivo do script.</p> <p>Você pode passar valores de propriedade personalizados como parâmetros para o script inserindo <i>{CustomPropertyName}</i> na cadeia de caracteres do caminho. Por exemplo, se você tiver uma propriedade personalizada chamada <i>ActivationKey</i> cujo valor é 1234, o caminho do script será <i>D:\InstallApp.bat -key {ActivationKey}</i>. O agente guest executa o comando <i>D:\InstallApp.bat -key 1234</i>. Seu arquivo de script pode, em seguida, ser programado para aceitar e usar esse valor.</p>

Propriedades personalizadas de blueprints do FlexClone

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints do FlexClone.

Tabela 2-8. Propriedades personalizadas de blueprints do FlexClone

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.NetworkN.ProfileName</code>	<p>Especifica o nome de um perfil de rede do qual atribuir um endereço IP estático ao dispositivo de rede <i>N</i> ou do qual obter o intervalo de endereços IP estáticos que podem ser atribuídos ao dispositivo de rede <i>N</i> de uma máquina clonada, onde <i>N</i>=0 para o primeiro dispositivo, 1 para o segundo e assim por diante.</p> <p>Quando você usa a propriedade <code>VirtualMachine.NetworkN.ProfileName</code>, o perfil de rede para o qual ela aponta é usado para alocar um endereço IP. No entanto, a máquina provisionada é anexada a qualquer rede selecionada na reserva usando um modelo do tipo round-robin.</p> <p>Alterar o valor dessa propriedade depois que a rede é atribuída não tem efeito sobre os valores esperados de endereço IP das máquinas designadas.</p> <p>Com o provisionamento baseado no WIM de máquinas virtuais, você pode usar essa propriedade para especificar um perfil de rede e uma interface de rede, ou pode usar a seção Rede da página Reserva Virtual. Você também pode atribuir a interface de rede a uma rede virtual usando a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.NetworkN.Name</code>.</p> <p>Os seguintes atributos do perfil de rede estão disponíveis para ativar a atribuição de IPs estáticos em um blueprint de clonagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SubnetMask</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.Gateway</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSuffix</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSearchSuffixes</code> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva.</p>
<code>Linux.ExternalScript.Name</code>	<p>Especifica o nome de um script de personalização opcional, por exemplo, <code>config.sh</code>, que o agente guest do Linux executa após a instalação do sistema operacional. Essa propriedade está disponível para máquinas Linux clonadas de modelos nas quais o agente do Linux está instalado.</p> <p>Se você especificar um script externo, deverá também definir a respectiva localização usando as propriedades <code>Linux.ExternalScript.LocationType</code> e <code>Linux.ExternalScript.Path</code>.</p>

Tabela 2-8. Propriedades personalizadas de blueprints do FlexClone (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>Linux.ExternalScript.LocationType</code>	Especifica o tipo de localização do script de personalização nomeado na propriedade <code>Linux.ExternalScript.Name</code> . Ele pode ser local ou nfs. Você também deve especificar a localização do script usando a propriedade <code>Linux.ExternalScript.Path</code> . Se o tipo de localização for nfs, use também a propriedade <code>Linux.ExternalScript.Server</code> .
<code>Linux.ExternalScript.Server</code>	Especifica o nome do servidor NFS, por exemplo, <code>lab-ad.lab.local</code> , no qual o script de personalização externo do Linux nomeado no <code>Linux.ExternalScript.Name</code> está localizado.
<code>Linux.ExternalScript.Path</code>	Especifica o caminho local para o script de personalização do Linux ou o caminho de exportação da personalização do Linux no servidor NFS. O valor deve começar com uma barra e não incluir o nome do arquivo, por exemplo, <code>/scripts/linux/config.sh</code> .

Se você instalou o agente guest para personalizar máquinas clonadas, a tabela Propriedades personalizadas para personalização das máquinas do FlexClone com um agente guest descreve as propriedades personalizadas de uso mais comum para a sua situação.

Tabela 2-9. Propriedades personalizadas para personalização das máquinas do FlexClone com um agente guest

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.UseGuestAgent</code>	Se o agente guest for instalado como um serviço em um modelo para clonagem, defina como Verdadeiro no blueprint da máquina para ativar o serviço do agente guest nas máquinas clonadas a partir dele. Quando a máquina é iniciada, o serviço do agente guest é iniciado. Defina como Falso para desativar o agente guest. Se definida como Falso, o fluxo de trabalho clone aprimorado não usará o agente guest para as tarefas do sistema operacional guest, reduzindo a sua funcionalidade a <code>VMwareCloneWorkflow</code> . Se não for especificada ou definida como algo diferente de False, o fluxo de trabalho clone aprimorado enviará itens de trabalho ao agente guest.
<code>VirtualMachine.DiskN.Size</code>	Define o tamanho em GB do disco <i>N</i> . Por exemplo, para oferecer um tamanho de 150 GB a um disco <i>L</i> , defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> e insira um valor de 150. A numeração de disco deve ser sequencial. Por padrão, uma máquina tem um disco ao qual o <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> se refere, no qual o tamanho é especificado pelo valor de armazenamento no blueprint do qual a máquina é provisionada. O valor de armazenamento na interface do usuário do blueprint substitui o valor na propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> . A propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> não está disponível como propriedade personalizada devido ao respectivo relacionamento com a opção de armazenamento no blueprint. Mais discos podem ser adicionados mediante a especificação de <code>VirtualMachine.Disk1.Size</code> , <code>VirtualMachine.Disk2.Size</code> e assim por diante. <code>VirtualMachine.Admin.TotalDiskUsage</code> sempre representa o total das propriedades <code>.DiskN.Size</code> , além da alocação de tamanho <code>VMware.Memory.Reservation</code> .

Tabela 2-9. Propriedades personalizadas para personalização das máquinas do FlexClone com um agente guest (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.DiskN.Label</code>	Especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina. O tamanho máximo do rótulo do disco é de 32 caracteres. A numeração de disco deve ser sequencial. Quando usada com um agente guest, especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina no sistema operacional guest.
<code>VirtualMachine.DiskN.Letter</code>	Especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem do disco <i>N</i> de uma máquina. O padrão é C. Por exemplo, para especificar a letra D do Disco 1, defina a propriedade personalizada como <code>VirtualMachine.Disk1.Letter</code> e insira o valor D. A numeração do disco deve ser sequencial. Quando usada em conjunto com um agente guest, esse valor especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem no qual um disco adicional <i>N</i> é montado pelo agente guest no sistema operacional guest.
<code>VirtualMachine.Admin.CustomizeGuestOSDelay</code>	Especifica o tempo a aguardar após a conclusão da personalização e antes de iniciar a personalização do sistema operacional guest. O valor deve estar no formato HH:MM:SS. Se o valor não estiver definido, o valor padrão será um minuto (00:01:00). Se você optar por não incluir essa propriedade personalizada, o provisionamento poderá falhar se a máquina virtual reiniciar antes da conclusão dos itens de trabalho do agente guest, provocando falha no provisionamento.
<code>VirtualMachine.Customize.WaitComplete</code>	Defina como True para evitar que o fluxo de trabalho de provisionamento envie itens de trabalho ao agente guest até que todas as personalizações estejam concluídas.
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ScriptPath</code>	Especifica o caminho completo do script de instalação de um aplicativo. O caminho deve ser um caminho absoluto válido, conforme visto pelo sistema operacional guest, e deve incluir o nome do arquivo do script. Você pode passar valores de propriedade personalizados como parâmetros para o script inserindo <code>{CustomPropertyName}</code> na cadeia de caracteres do caminho. Por exemplo, se você tiver uma propriedade personalizada chamada <code>ActivationKey</code> cujo valor é 1234, o caminho do script será <code>D:\InstallApp.bat -key {ActivationKey}</code> . O agente guest executa o comando <code>D:\InstallApp.bat -key 1234</code> . Seu arquivo de script pode, em seguida, ser programado para aceitar e usar esse valor.

Propriedades personalizadas para blueprints de fluxo de trabalho básico

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints de fluxo de trabalho básico.

Tabela 2-10. Propriedades personalizadas para blueprints de fluxo de trabalho básico

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.CDRom.Attach</code>	Defina como Falso para o provisionamento da máquina sem um dispositivo de CD-ROM. O padrão é Verdadeiro.
<code>VirtualMachine.Admin.ThinProvision</code>	Determina se o provisionamento dinâmico é usado nos recursos de processamento do ESX usando o armazenamento local ou iSCSI. Defina como Verdadeiro para utilizar o provisionamento dinâmico. Defina como Falso para utilizar o provisionamento padrão. Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual.
<code>VirtualMachine.DiskN.StorageReservationPolicy</code>	Especifica a política de reserva de armazenamento a ser usada para localizar o armazenamento do disco <i>N</i> . Também atribui a política de reserva de armazenamento nomeado a um volume. Para usar essa propriedade, substitua o número do volume por <i>N</i> no nome da propriedade e especifique um nome de política de reserva de armazenamento como o valor. Essa propriedade é equivalente ao nome de política de reserva de armazenamento especificado no blueprint. A numeração de disco deve ser sequencial. Essa propriedade é válida para todas as reservas Virtuais e do vCloud. Essa propriedade não é válida para reservas Físicas, da Amazon ou do OpenStack.
<code>VirtualMachine.Storage.AllocationType</code>	Armazena grupos coletados em um único repositório de dados. Um ambiente distribuído armazena os discos no estilo round-robin.
<code>VirtualMachine.Storage.Name</code>	Identifica o caminho de armazenamento no qual a máquina reside. O padrão é o valor especificado na reserva utilizada para provisionar a máquina.
<code>VirtualMachine.Storage.ReserveMemory</code>	Defina como Verdadeiro para gerenciar a alocação de armazenamento do vSwap para garantir a disponibilidade e definir a alocação na reserva. A alocação do vSwap é considerada quando você cria ou reconfigura uma máquina virtual. A verificação de alocação do vSwap está disponível apenas para endpoints do vSphere OBSERVAÇÃO Se você não especificar a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Storage.ReserveMemory</code> ao criar ou provisionar a máquina do vRealize Automation, a disponibilidade do espaço de permuta não será garantida. Se você adicionar a propriedade de uma máquina já provisionada e a reserva alocada estiver cheia, o armazenamento alocado na reserva poderá exceder o armazenamento alocado real.
<code>VMware.Hardware.Version</code>	Especifica a versão do hardware da VM a ser usada para as configurações do vSphere. Os valores com suporte são atualmente vmx-04, vmx-07, vmx-08, vmx-09 e vmx-10. Essa propriedade é aplicável aos fluxos de trabalho Criar VM e Atualizar VM, e está disponível somente para os blueprints básicos de fluxo de trabalho.

Propriedades personalizadas para blueprints do Linux Kickstart

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints do Linux Kickstart.

É obrigatório usar determinadas propriedades personalizadas do vRealize Automation com blueprints do Linux Kickstart.

Tabela 2-11. Propriedades personalizadas obrigatórias de blueprints do Linux Kickstart

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code>	Especifica a versão do sistema operacional guest do vCenter Server (<code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code>) com a qual o vCenter Server cria a máquina. A versão do sistema operacional deve coincidir com a versão do sistema operacional a ser instalada na máquina provisionada. Os administradores podem criar grupos de propriedades usando um dos vários conjuntos de propriedades, por exemplo, <code>VMware[OS_Version]Properties</code> , que são predefinidos para incluir os valores corretos de <code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code> . Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual. Para obter informações relacionadas, consulte o tipo de enumeração <code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code> na documentação do vSphere API/SDK. Para obter uma lista de valores aceitos atualmente, consulte a documentação do vCenter Server.
<code>Image.ISO.Location</code>	Os valores dessa propriedade diferenciam maiúsculas de minúsculas. Especifica o local da imagem ISO da qual iniciar, por exemplo, <code>http://192.168.2.100/site2/winpe.iso</code> . O formato desse valor depende de sua plataforma. Para obter detalhes, consulte a documentação fornecida para a sua plataforma. Esta propriedade é necessária para provisionamento baseado no WIM, provisionamento do Linux Kickstart e do AutoYaST, e provisionamento baseado no SCCM.
<code>Image.ISO.Name</code>	Os valores dessa propriedade diferenciam maiúsculas de minúsculas. Especifica o local da imagem ISO da qual iniciar, por exemplo, <code>/ISO/Microsoft/WinPE.iso</code> . O formato desse valor depende de sua plataforma. Para obter detalhes, consulte a documentação fornecida para a sua plataforma. Esta propriedade é necessária para provisionamento baseado no WIM, provisionamento do Linux Kickstart e do AutoYaST, e provisionamento baseado no SCCM.
<code>Image.ISO.UserName</code>	Especifica o nome de usuário para acessar o compartilhamento CIFS no formato <code>nomedeusuário@domínio</code> . Para integrações do Dell iDRAC nas quais a imagem está localizada em um compartilhamento CIFS que exige autenticação para acesso.
<code>Image.ISO.Password</code>	Especifica a senha associada à propriedade <code>Image.ISO.UserName</code> . Para integrações do Dell iDRAC nas quais a imagem está localizada em um compartilhamento CIFS que exige autenticação para acesso.

Estão disponíveis propriedades personalizadas opcionais.

Tabela 2-12. Propriedades personalizadas opcionais de blueprints do Linux Kickstart

Propriedade personalizada	Descrição
VirtualMachine.Admin.ThinProvision	Determina se o provisionamento dinâmico é usado nos recursos de processamento do ESX usando o armazenamento local ou iSCSI. Defina como Verdadeiro para utilizar o provisionamento dinâmico. Defina como Falso para utilizar o provisionamento padrão. Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual.
Machine.SSH	<p>Defina como True para ativar a opção Conectar Usando SSH na página Itens do vRealize Automation para máquinas Linux provisionadas a partir desse blueprint. Se a opção estiver definida como Verdadeiro e a operação de máquina Conectar usando RDP ou SSH estiver ativada no blueprint, todas as máquinas Linux que são provisionadas do blueprint exibirão a opção Conectar Usando SSH para os usuários com direitos.</p> <p>A opção Conectar usando SSH requer que o seu navegador tenha um plug-in com suporte para SSH, por exemplo, o cliente de terminal SSH FireSSH para Mozilla Firefox e Google Chrome. Quando esse plug-in está presente, selecionar Conectar Usando SSH exibe um console SSH e solicita suas credenciais de administrador.</p>

Propriedades personalizadas de blueprints do SCCM

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais aos blueprints do SCCM.

É obrigatório usar determinadas propriedades personalizadas com blueprints do SCCM.

Tabela 2-13. Propriedades personalizadas obrigatórias de blueprints do SCCM

Propriedade personalizada	Descrição
Image.ISO.Location	Os valores dessa propriedade diferenciam maiúsculas de minúsculas. Especifica o local da imagem ISO da qual iniciar, por exemplo, <i>http://192.168.2.100/site2/winpe.iso</i> . O formato desse valor depende de sua plataforma. Para obter detalhes, consulte a documentação fornecida para a sua plataforma. Esta propriedade é necessária para provisionamento baseado no WIM, provisionamento do Linux Kickstart e do AutoYaST, e provisionamento baseado no SCCM.
Image.ISO.Name	Os valores dessa propriedade diferenciam maiúsculas de minúsculas. Especifica o local da imagem ISO da qual iniciar, por exemplo, <i>/ISO/Microsoft/WinPE.iso</i> . O formato desse valor depende de sua plataforma. Para obter detalhes, consulte a documentação fornecida para a sua plataforma. Esta propriedade é necessária para provisionamento baseado no WIM, provisionamento do Linux Kickstart e do AutoYaST, e provisionamento baseado no SCCM.
Image.ISO.UserName	Especifica o nome de usuário para acessar o compartilhamento CIFS no formato <i>nomedeusuário@domínio</i> . Para integrações do Dell iDRAC nas quais a imagem está localizada em um compartilhamento CIFS que exige autenticação para acesso.
Image.ISO.Password	Especifica a senha associada à propriedade <i>Image.ISO.UserName</i> . Para integrações do Dell iDRAC nas quais a imagem está localizada em um compartilhamento CIFS que exige autenticação para acesso.

Tabela 2-13. Propriedades personalizadas obrigatórias de blueprints do SCCM (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
SCCM.Collection.Name	Especifica o nome da coleção do SCCM que contém a sequência de tarefas de implantação do sistema operacional.
SCCM.Server.Name	Especifica o nome de domínio totalmente qualificado do servidor do SCCM no qual a coleção reside, por exemplo, lab-sccm.lab.local.
SCCM.Server.SiteCode	Especifica o código do site do servidor do SCCM.
SCCM.Server.UserName	Especifica um nome de usuário com acesso de administrador ao servidor do SCCM.
SCCM.Server.Password	Especifica a senha associada à propriedade SCCM.Server.UserName.

Determinadas propriedades personalizadas são usadas na maioria das vezes com blueprints do SCCM.

Tabela 2-14. Propriedades personalizadas comuns de blueprints do SCCM

Propriedade personalizada	Descrição
SCCM.CustomVariable.Nome	Especifica o valor de uma variável personalizada, na qual <i>Nome</i> é o nome de qualquer variável personalizada a ser disponibilizada para a sequência de tarefas do SCCM depois que a máquina provisionada for registrada com a coleção do SCCM. O valor é determinado pela sua escolha de variável personalizada. Se a sua integração exige isso, você pode usar o SCCM.RemoveCustomVariablePrefix para remover o prefixo SCCM.CustomVariable. da sua variável personalizada.
SCCM.RemoveCustomVariablePrefix	Definida como <i>verdadeiro</i> para remover o prefixo SCCM.CustomVariable. das variáveis personalizadas do SCCM você criou usando a propriedade personalizada SCCM.CustomVariable.Nome.

Propriedades personalizadas para blueprints WIM

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que fornecem controles adicionais para blueprints WIM.

Determinadas propriedades personalizadas do vRealize Automation são necessárias para blueprints WIM.

Tabela 2-15. Propriedades personalizadas obrigatórias de blueprints WIM

Propriedade personalizada	Descrição
<code>Image.ISO.Location</code>	Os valores dessa propriedade diferenciam maiúsculas de minúsculas. Especifica o local da imagem ISO da qual iniciar, por exemplo, <code>http://192.168.2.100/site2/winpe.iso</code> . O formato desse valor depende de sua plataforma. Para obter detalhes, consulte a documentação fornecida para a sua plataforma. Esta propriedade é necessária para provisionamento baseado no WIM, provisionamento do Linux Kickstart e do AutoYaST, e provisionamento baseado no SCCM.
<code>Image.ISO.Name</code>	Os valores dessa propriedade diferenciam maiúsculas de minúsculas. Especifica o local da imagem ISO da qual iniciar, por exemplo, <code>/ISO/Microsoft/WinPE.iso</code> . O formato desse valor depende de sua plataforma. Para obter detalhes, consulte a documentação fornecida para a sua plataforma. Esta propriedade é necessária para provisionamento baseado no WIM, provisionamento do Linux Kickstart e do AutoYaST, e provisionamento baseado no SCCM.
<code>Image.ISO.UserName</code>	Especifica o nome de usuário para acessar o compartilhamento CIFS no formato <code>nomedeusuário@domínio</code> . Para integrações do Dell iDRAC nas quais a imagem está localizada em um compartilhamento CIFS que exige autenticação para acesso.
<code>Image.ISO.Password</code>	Especifica a senha associada à propriedade <code>Image.ISO.UserName</code> . Para integrações do Dell iDRAC nas quais a imagem está localizada em um compartilhamento CIFS que exige autenticação para acesso.
<code>Image.Network.Letter</code>	Especifica a letra da unidade para a qual o caminho da imagem WIM é mapeado na máquina provisionada. O valor padrão é K.
<code>Image.WIM.Path</code>	Especifica o caminho UNC do arquivo WIM do qual uma imagem é extraída durante o provisionamento baseado no WIM. O formato do caminho é <code>\\servidor\share\$</code> , por exemplo, <code>\\lab-ad\dfs\$</code> .
<code>Image.WIM.Name</code>	Especifica o nome do arquivo WIM, por exemplo, <code>win2k8.wim</code> , conforme localizado pela propriedade <code>Image.WIM.Path</code> .
<code>Image.WIM.Index</code>	Especifica o índice usado para extrair a imagem correta do arquivo WIM.
<code>Image.Network.User</code>	Especifica o nome de usuário com o qual mapear o caminho da imagem WIM (<code>Image.WIM.Path</code>) para uma unidade de rede na máquina provisionada. Ele geralmente é uma conta de domínio com acesso ao compartilhamento de rede.
<code>Image.Network.Password</code>	Especifica a senha associada à propriedade <code>Image.Network.User</code> .

Tabela 2-15. Propriedades personalizadas obrigatórias de blueprints WIM (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
VirtualMachine.Admin.Owner	Especifica o nome de usuário do proprietário da máquina.
VMware.VirtualCenter.OperatingSystem	Especifica a versão do sistema operacional guest do vCenter Server (<code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code>) com a qual o vCenter Server cria a máquina. A versão do sistema operacional deve coincidir com a versão do sistema operacional a ser instalada na máquina provisionada. Os administradores podem criar grupos de propriedades usando um dos vários conjuntos de propriedades, por exemplo, <code>VMware[OS_Version]Properties</code> , que são predefinidos para incluir os valores corretos de <code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code> . Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual. Para obter informações relacionadas, consulte o tipo de enumeração <code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code> na documentação do vSphere API/SDK. Para obter uma lista de valores aceitos atualmente, consulte a documentação do vCenter Server.

Propriedades personalizadas opcionais também estão disponíveis para blueprints WIM.

Tabela 2-16. Propriedades personalizadas comuns de blueprints WIM

Propriedade personalizada	Descrição
SysPrep. <i>Section.Key</i> ■ SysPrep.GuiUnattended.AdminPassword ■ SysPrep.GuiUnattended.EncryptedAdminPassword ■ SysPrep.GuiUnattended.TimeZone	<p>Especifica as informações a serem adicionadas ao arquivo de resposta SysPrep nas máquinas durante a fase de provisionamento do WinPE. As informações que já existem no arquivo de resposta SysPrep são substituídas por essas propriedades personalizadas. <i>Seção</i> representa o nome da seção do arquivo de resposta SysPrep, por exemplo, GuiUnattended ou UserData. <i>Chave</i> representa um nome de chave na seção. Por exemplo, para definir o fuso horário de uma máquina provisionada como Horário Padrão do Oeste do Pacífico, defina a propriedade personalizada GuiUnattended.UserData.TimeZone e defina o valor como 275.</p> <p>Para obter uma lista completa de seções, chaves e valores aceitos, consulte o System Preparation Utility para obter a documentação do Windows.</p> <p>As seguintes combinações de <i>Section.Key</i> podem ser especificadas para o provisionamento baseado no WIM:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ GuiUnattended <ul style="list-style-type: none"> ■ AdminPassword ■ EncryptedAdminPassword ■ TimeZone ■ UserData <ul style="list-style-type: none"> ■ ProductKey ■ FullName ■ ComputerName ■ OrgName ■ Identification <ul style="list-style-type: none"> ■ DomainAdmin ■ DomainAdminPassword ■ JoinDomain ■ JoinWorkgroup
Sysprep.Identification.DomainAdmin	Especifica um nome de usuário com acesso de administrador ao domínio de destino no Active Directory. Não inclua o domínio de usuário nas credenciais que você enviar para o vCloud Director ou o vCloud Air.
Sysprep.Identification.DomainAdminPassword	Especifica a senha a ser associada à propriedade Sysprep.Identification.DomainAdmin.
Sysprep.Identification.JoinDomain	Especifica o nome do domínio a ser unido no Active Directory.
Sysprep.Identification.JoinWorkgroup	Especifica o nome do grupo de trabalho a ser unido se um domínio não estiver sendo usado.
SysPrep.UserData.ComputerName	Especifica um nome de máquina, por exemplo, lab-client005.
SysPrep.UserData.FullName	Especifica o nome completo de um usuário.
SysPrep.UserData.OrgName	Especifica o nome completo de uma organização.
SysPrep.UserData.ProductKey	Especifica a chave de produto do Windows.
VirtualMachine.Admin.ThinProvision	Determina se o provisionamento dinâmico é usado nos recursos de processamento do ESX usando o armazenamento local ou iSCSI. Defina como Verdadeiro para utilizar o provisionamento dinâmico. Defina como Falso para utilizar o provisionamento padrão. Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual.

Propriedades personalizadas de blueprints do vCloud Air e do vCloud Director

Você pode adicionar determinadas propriedades personalizadas a uma definição de componente de máquina do vCloud Air ou do vCloud Director em um blueprint.

Para componentes de máquina que não têm uma guia **Rede** ou **Segurança**, é possível adicionar propriedades personalizadas de rede e segurança, como `VirtualMachine.Network0.Name`, à guia **Propriedades** na tela de criação. As propriedades de rede NSX, segurança e balanceador de carga só são aplicáveis às máquinas do vSphere.

Tabela 2-17. Propriedades personalizadas para componentes de máquina do vCloud Air e do vCloud Director na tela de criação

Propriedade personalizada	Descrição
<code>Sysprep.Identification.DomainAdmin</code>	Especifica um nome de usuário com acesso de administrador ao domínio de destino no Active Directory. Não inclua o domínio de usuário nas credenciais que você enviar para o vCloud Director ou o vCloud Air.
<code>Sysprep.Identification.DomainAdminPassword</code>	Especifica a senha a ser associada à propriedade <code>Sysprep.Identification.DomainAdmin</code> .
<code>Sysprep.Identification.JoinDomain</code>	Especifica o nome do domínio a ser unido no Active Directory.
<code>VirtualMachine.DiskN.IsFixed</code>	Desativa a edição de um disco específico durante a reconfiguração da máquina. Defina como Verdadeiro para desativar a exibição da opção de capacidade de edição de um volume específico. O valor Verdadeiro diferencia maiúsculas de minúsculas. O valor <i>N</i> é o índice baseado em 0 do disco. Como alternativa, você pode definir a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.DiskN.IsFixed</code> como Verdadeiro na tabela <code>VirtualMachineProperties</code> no banco de dados ou utilizar a API de Repositório para especificar um valor de URI como <code>.../Repository/Data/ManagementModelEntities.svc/VirtualMachines(guid'60D93A8A-F541-4CE0-A6C6-78973AC0F1D2')/VirtualMachineProperties</code> .
<code>VirtualMachine.DiskN.StorageReservationPolicy</code>	Especifica a política de reserva de armazenamento a ser usada para localizar o armazenamento do disco <i>N</i> . Também atribui a política de reserva de armazenamento nomeado a um volume. Para usar essa propriedade, substitua o número do volume por <i>N</i> no nome da propriedade e especifique um nome de política de reserva de armazenamento como o valor. Essa propriedade é equivalente ao nome de política de reserva de armazenamento especificado no blueprint. A numeração de disco deve ser sequencial. Essa propriedade é válida para todas as reservas Virtuais e do vCloud. Essa propriedade não é válida para reservas Físicas, da Amazon ou do OpenStack.
<code>VirtualMachine.EULA.AcceptAll</code>	Defina como verdadeiro para especificar que todos os EULAs dos modelos de VM dos endpoints do vCloud Air ou do vCloud Director são aceitas durante o provisionamento.

Tabela 2-17. Propriedades personalizadas para componentes de máquina do vCloud Air e do vCloud Director na tela de criação (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
VirtualMachine.NetworkN.Name	<p>Especifica o nome da rede à qual conectar, por exemplo, o dispositivo de rede <i>N</i> ao qual a máquina é anexada. É equivalente a uma placa de interface de rede (NIC).</p> <p>Por padrão, a rede é atribuída dos caminhos de rede disponíveis na reserva na qual a máquina é provisionada. Consulte também <code>VirtualMachine.NetworkN.AddressType</code>.</p> <p>Você pode certificar-se de que um dispositivo de rede esteja conectado a uma rede específica definindo o valor da propriedade como o nome de uma rede em uma reserva disponível. Por exemplo, se você der propriedades para <code>N=0</code> e <code>1</code>, receberá 2 NICs e o respectivo valor atribuído, desde que a rede esteja selecionada na reserva associada.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva.</p> <p>Você pode adicionar essa propriedade personalizada a uma definição de componente de máquina do vCloud Air ou do vCloud Director em um blueprint. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p> <p>Para obter informações relacionadas, consulte “Propriedades personalizadas para redes”, na página 41.</p>
VirtualMachine.NetworkN.AddressType	<p>Especifica como a alocação de endereços IP é fornecida para o provedor de rede, na qual <code>NetworkN</code> é o número da rede, começando com 0. Os seguintes valores estão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ DHCP ■ Estático ■ MANUAL (disponível somente para o vCloud Air e o vCloud Director) <p>Essa propriedade está disponível para a configuração de componentes de máquinas do vCloud Air, do vCloud Director e do vSphere no blueprint. Consulte também <code>VirtualMachine.NetworkN.Name</code>. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>

Tabela 2-17. Propriedades personalizadas para componentes de máquina do vCloud Air e do vCloud Director na tela de criação (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.Reconfigure.DisableHotCpu</code>	<p>Defina como verdadeiro para especificar que a ação de reconfigurar máquina reinicia a máquina especificada. Por padrão, a ação de reconfigurar máquina não reinicia a máquina.</p> <p>Realizar uma adição a quente de CPU, memória ou armazenamento provoca falha na ação de reconfiguração da máquina e apenas reiniciará essa máquina se a configuração <code>Hot Add</code> estiver habilitada no vSphere para a máquina ou o modelo. Você pode adicionar <code>VirtualMachine.Reconfigure.DisableHotCpu=true</code> a um componente de máquina em um blueprint do vRealize Automation para desativar a configuração <code>Hot Add</code> e forçar a máquina a reiniciar, independentemente da configuração vSphere <code>Hot Add</code>. A propriedade personalizada está disponível somente para os tipos de máquinas que oferecem suporte à reconfiguração de hardware, que são o vSphere, o vCloud Air e o vCloud Director.</p>
<code>VCloud.Lease.Sync.TimeBufferMins</code>	<p>Especifica um valor inteiro de limite para um recurso de processamento de tal modo que a sincronização de concessão entre o vCloud Director e o vRealize Automation ocorra somente para as máquinas provisionadas pelo vCloud Director ou pelo vCloud Air que estão definidos para expirar no vCloud Director ou no vCloud Air nesse período de tempo. Se um conflito for encontrado, o valor da concessão será sincronizado para corresponder à duração da concessão no vRealize Automation. O valor padrão de <code>VCloud.Lease.Sync.TimeBufferMins</code> é 720 minutos, ou 12 horas. Se <code>VCloud.Lease.Sync.TimeBufferMins</code> não estiver presente, será usado o valor padrão. Por exemplo, se forem usados os valores padrão, o vRealize Automation executará o fluxo de trabalho de verificação de sincronização de concessão a cada 45 minutos, que é o padrão do fluxo de trabalho, e somente as concessões das máquinas que estão definidas para expirar dentro de 12 horas serão alteradas para corresponder à duração da concessão definida no vRealize Automation.</p>
<code>VCloud.Owner.UseEndpointAccount</code>	<p>Defina como verdadeiro para atribuir a conta do endpoint como o proprietário da máquina do vCloud Air ou do vCloud Director para operações de provisionamento e importação. Para operações de alteração de posse, o proprietário não é alterado no endpoint. Se a propriedade não for especificada ou for definida como falso, o proprietário do vRealize Automation será o proprietário da máquina.</p>

Tabela 2-17. Propriedades personalizadas para componentes de máquina do vCloud Air e do vCloud Director na tela de criação (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VCloud.Template.MakeIdenticalCopy</code>	<p>Defina como verdadeiro para clonar uma cópia idêntica do modelo do vCloud Air ou do vCloud Director para provisionamento de máquinas. A máquina é provisionada como uma cópia idêntica do modelo. As configurações especificadas no modelo, incluindo o caminho de armazenamento, prevalecem sobre as configurações especificadas no blueprint. As únicas alterações do modelo são os nomes das máquinas clonados, que são gerados a partir do prefixo da máquina especificado no blueprint. As máquinas do vCloud Air ou do vCloud Director que são provisionadas como cópias idênticas podem utilizar as redes e os perfis de armazenamento que não estão disponíveis na reserva do vRealize Automation. Para evitar a existência de alocações de reservas não contabilizadas, verifique se o perfil de armazenamento ou a rede especificada no modelo está disponível na reserva.</p>
<code>VMware.SCSI.Sharing</code>	<p>Especifica o modo de compartilhamento do barramento SCSI do VMware da máquina. Os valores possíveis são baseados no valor <code>ENUM VirtualSCSISharing</code> e incluem <code>noSharing</code>, <code>physicalSharing</code> e <code>virtualSharing</code>.</p> <p>A propriedade <code>VMware.SCSI.Sharing</code> não está disponível para uso com o fluxo de trabalho de provisionamento <code>CloneWorkflow</code>. Se você especificar o fluxo de trabalho de provisionamento <code>CloneWorkflow</code> ao configurar seu componente de máquina na tela de design de blueprint, não poderá usar a propriedade <code>VMware.SCSI.Sharing</code>.</p>
<code>VMware.SCSI.Type</code>	<p>Para os componentes de máquina do vCloud Air, do vCloud Director ou do vSphere nos blueprints, especifica o tipo de máquina SCSI usando um dos seguintes valores que diferenciam maiúsculas de minúsculas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>buslogic</code> Use a emulação BusLogic do disco virtual. ■ <code>lsilogic</code> Use a emulação LSILogic do disco virtual (padrão). ■ <code>lsilogicsas</code> Use a emulação LSILogic SAS 1068 do disco virtual. ■ <code>pvscsi</code> Use a emulação de para-virtualização do disco virtual. ■ <code>none</code> Use se não houver um controlador SCSI para esta máquina. <p>A propriedade <code>VMware.SCSI.Type</code> não está disponível para uso com o fluxo de trabalho de provisionamento <code>CloneWorkflow</code>. Se você especificar o fluxo de trabalho de provisionamento <code>CloneWorkflow</code> ao configurar seu componente de máquina na tela de design de blueprint, não poderá usar a propriedade <code>VMware.SCSI.Type</code>.</p>

Propriedades personalizadas para redes

As propriedades personalizadas do vRealize Automation para redes especificam a configuração de um dispositivo de rede específico em uma máquina.

As atribuições de rede são realizadas durante a alocação da máquina. O vRealize Automation recupera as informações de rede do blueprint. Se você deseja atribuir mais de uma rede, use a propriedade personalizada `VirtualMachine.NetworkN.Name` no blueprint de máquina. Se você não fornecer propriedades personalizadas, a alocação atribuirá somente uma rede, que é selecionada usando um método round robin em conjunto com a reserva selecionada.

OBSERVAÇÃO Com exceção das três propriedades a seguir, as propriedades na tabela não se aplicam ao Amazon Web Services:

- `agent.download.url`
- `software.agent.service.url`
- `software.ebs.url`

Para componentes de máquina que não têm uma guia **Rede** ou **Segurança**, é possível adicionar propriedades personalizadas de rede e segurança, como `VirtualMachine.Network0.Name`, à guia **Propriedades** na tela de criação. As propriedades de rede NSX, segurança e balanceador de carga só são aplicáveis às máquinas do vSphere.

OBSERVAÇÃO Não há suporte para propriedades personalizadas específicas da rede que apontam para redes sob demanda. Por exemplo, não é possível usar propriedades personalizadas de rede, como `VirtualMachine.Network0.NetworkProfileName`, para componentes de rede roteada sob demanda e NAT sob demanda.

Por padrão, a máquina tem um dispositivo de rede configurado com a propriedade `VirtualMachine.Network0.Name`. Você pode configurar dispositivos de rede adicionais usando a propriedade personalizada `VirtualMachine.NetworkN.Name`, na qual *N* é o número da rede.

A numeração das propriedades de rede deve ser sequencial, começando com 0. Por exemplo, se você especificar somente as propriedades personalizadas do `VirtualMachine.Network0` e do `VirtualMachine.Network2`, as propriedades do `VirtualMachine.Network2` serão ignoradas, porque a rede anterior, `VirtualMachine.Network1`, não foi especificada.

Embora o suporte geral para VMware vCloud[®] Networking and Security[™] 5.5.x (vCNS) tenha terminado em setembro de 2016, as propriedades personalizadas de VCNS continuam válidas para fins de VMware NSX[™]. Consulte o artigo de Base de conhecimento VMware *Final da Disponibilidade e Final do Suporte Geral para a Rede e Segurança VMware vCloud 5.5.x (2144733)* em <http://kb.vmware.com/kb/2144733> para obter mais informações.

Tabela 2-18. Propriedades personalizadas para configuração de rede

Propriedade personalizada	Descrição
<code>agent.download.url</code>	<p>Ao usar o encaminhamento de portas, especifica o endereço IP particular da sua máquina de túnel do Amazon AWS e a porta do seu arquivo de agente de software, por exemplo, <code>https://Private_IP:1443/software-service/resources/nobel-agent.jar</code>.</p> <p>É possível adicionar essa propriedade em combinação com <code>software.agent.service.url</code> e <code>software.ebs.url</code>, a uma reserva ou ao endpoint do recurso de computação. Também é possível usar essa propriedade para especificar um endereço particular e uma porta ao usar o recurso PAT ou NAT e o encaminhamento de portas.</p>
<code>software.agent.service.url</code>	<p>Ao usar o encaminhamento de portas, especifica o endereço IP particular da sua máquina de túnel do Amazon AWS e a porta da API do serviço de software do vRealize Automation, por exemplo, <code>https://Private_IP:1443/software-service/api</code>.</p> <p>É possível adicionar essa propriedade em combinação com <code>software.ebs.url</code> e <code>agent.download.url</code>, a uma reserva ou ao endpoint do recurso de computação. Também é possível usar essa propriedade para especificar um endereço particular e uma porta ao usar o recurso PAT ou NAT e o encaminhamento de portas.</p>
<code>software.ebs.url</code>	<p>Ao usar o encaminhamento de portas, especifica o endereço IP particular da sua máquina de túnel do Amazon AWS e a porta do serviço de agente de eventos do vRealize Automation, por exemplo, <code>https://Private_IP:1443/event-broker-service/api</code>.</p> <p>É possível adicionar essa propriedade em combinação com <code>software.agent.service.url</code> e <code>agent.download.url</code>, a uma reserva ou ao endpoint do recurso de computação. Também é possível usar essa propriedade para especificar um endereço particular e uma porta ao usar o recurso PAT ou NAT e o encaminhamento de portas.</p>
<code>VirtualMachine.NetworkN.Address</code>	<p>Especifica o endereço IP do dispositivo de rede <i>N</i> em uma máquina provisionada com um endereço IP estático. Para Amazon, consulte <code>Amazon.elasticIpAddress.ipAddress</code>.</p>
<code>VirtualMachine.NetworkN.MacAddressType</code>	<p>Indica se o endereço MAC do dispositivo de rede <i>N</i> é gerado ou definido pelo usuário (estático). Essa propriedade está disponível para clonagem. O valor padrão é gerado. Se o valor for estático, você deverá usar também <code>VirtualMachine.NetworkN.MacAddress</code> para especificar o endereço MAC.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>

Tabela 2-18. Propriedades personalizadas para configuração de rede (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
VirtualMachine.NetworkN.MacAddress	<p>Especifica o endereço MAC de um dispositivo de rede <i>N</i>. Essa propriedade está disponível para clonagem.</p> <p>Se o valor de <code>VirtualMachine.NetworkN.MacAddressType</code> for gerado, essa propriedade conterá o endereço gerado.</p> <p>Se o valor de <code>VirtualMachine.NetworkN.MacAddressType</code> for estático, essa propriedade especificará o endereço MAC. Para máquinas virtuais provisionadas nos hosts do servidor ESX, o endereço deve estar no intervalo especificado pelo VMware. Para obter mais detalhes, consulte a documentação do vSphere.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>
VirtualMachine.NetworkN.Name	<p>Especifica o nome da rede à qual conectar, por exemplo, o dispositivo de rede <i>N</i> ao qual a máquina é anexada. É equivalente a uma placa de interface de rede (NIC).</p> <p>Por padrão, a rede é atribuída dos caminhos de rede disponíveis na reserva na qual a máquina é provisionada. Consulte também <code>VirtualMachine.NetworkN.AddressType</code>.</p> <p>Você pode certificar-se de que um dispositivo de rede esteja conectado a uma rede específica definindo o valor da propriedade como o nome de uma rede em uma reserva disponível. Por exemplo, se você der propriedades para <code>N=0</code> e <code>1</code>, receberá 2 NICs e o respectivo valor atribuído, desde que a rede esteja selecionada na reserva associada.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva.</p> <p>Você pode adicionar essa propriedade personalizada a uma definição de componente de máquina do vCloud Air ou do vCloud Director em um blueprint. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>
VirtualMachine.NetworkN.PortID	<p>Especifica o ID da porta a ser usada para o dispositivo de rede <i>N</i> durante o uso de um grupo dvPort com um comutador distribuído do vSphere.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>

Tabela 2-18. Propriedades personalizadas para configuração de rede (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
VirtualMachine.NetworkN.ProfileName	<p>Especifica o nome de um perfil de rede do qual atribuir um endereço IP estático ao dispositivo de rede <i>N</i> ou do qual obter o intervalo de endereços IP estáticos que podem ser atribuídos ao dispositivo de rede <i>N</i> de uma máquina clonada, onde <i>N=0</i> para o primeiro dispositivo, 1 para o segundo e assim por diante.</p> <p>Quando você usa a propriedade <code>VirtualMachine.NetworkN.ProfileName</code>, o perfil de rede para o qual ela aponta é usado para alocar um endereço IP. No entanto, a máquina provisionada é anexada a qualquer rede selecionada na reserva usando um modelo do tipo round-robin.</p> <p>Alterar o valor dessa propriedade depois que a rede é atribuída não tem efeito sobre os valores esperados de endereço IP das máquinas designadas.</p> <p>Com o provisionamento baseado no WIM de máquinas virtuais, você pode usar essa propriedade para especificar um perfil de rede e uma interface de rede, ou pode usar a seção Rede da página Reserva Virtual. Você também pode atribuir a interface de rede a uma rede virtual usando a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.NetworkN.Name</code>.</p> <p>Os seguintes atributos do perfil de rede estão disponíveis para ativar a atribuição de IPs estáticos em um blueprint de clonagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SubnetMask</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.Gateway</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSuffix</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSearchSuffixes</code> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva.</p> <p>Você não pode usar essa propriedade personalizada para definir um NAT sob demanda ou um nome do perfil de rede roteada sob demanda. Como os nomes de perfil de rede sob demanda são gerados no momento da alocação (durante o provisionamento), os respectivos nomes são desconhecidos durante a criação ou a edição do blueprint. Para especificar as informações de rede sob demanda do NSX, use o componente de rede aplicável na tela de criação de blueprint para os componentes de máquina do vSphere.</p>

Tabela 2-18. Propriedades personalizadas para configuração de rede (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SubnetMask</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.Gateway</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSuffix</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSearchSuffixes</code> 	<p>Configura os atributos do perfil de rede especificados no <code>VirtualMachine.NetworkN.ProfileName</code>.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva.</p>
<code>VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names.name</code>	<p>Especifica os pools de balanceamento de carga do NSX aos quais a máquina virtual é atribuída durante o provisionamento. A máquina virtual é atribuída a todas as portas de serviço de todos os pools especificados. O valor é um nome <i>edge/pool</i> ou uma lista de nomes <i>edge/pool</i> separados por vírgulas. Os nomes são maiúsculos e minúsculos.</p> <p>OBSERVAÇÃO Você pode adicionar um endereço IP de máquina a um balanceador de carga existente usando a propriedade personalizada <code>VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names</code>. O vRealize Automation e o NSX usam o primeiro membro do pool de balanceadores de carga de borda especificado para determinar as novas configurações de portas de membros e portas de monitores. No entanto, o NSX 6.2 não requer que a configuração de portas de membros seja especificada. Para evitar uma falha de provisionamento ao usar o <code>VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names</code> com o NSX 6.2 para adicionar uma máquina a um pool existente, você deve especificar um valor da porta para o primeiro membro do pool de balanceadores de carga no NSX.</p> <p>A adição de um nome permite que você crie várias versões de uma propriedade personalizada. Por exemplo, as seguintes propriedades podem listar os pools de balanceamento de carga configurados para uso geral e as máquinas com requisitos de alto, moderado e baixo desempenho:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names</code> ■ <code>VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names.moderate</code> ■ <code>VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names.high</code> ■ <code>VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names.low</code>

Tabela 2-18. Propriedades personalizadas para configuração de rede (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VCNS.SecurityGroup.Names.name</code>	<p>Especifica o grupo ou os grupos de segurança do NSX aos quais a máquina virtual é atribuída durante o provisionamento. O valor é um nome de grupo de segurança ou uma lista de nomes separados por vírgulas. Os nomes diferenciam maiúsculas de minúsculas.</p> <p>A adição de um nome permite criar várias versões da propriedade, que podem ser utilizadas separadamente ou combinadas. Por exemplo, as seguintes propriedades podem listar grupos de segurança destinados a uso geral, força de vendas e suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VCNS.SecurityGroup.Names</code> ■ <code>VCNS.SecurityGroup.Names.sales</code> ■ <code>VCNS.SecurityGroup.Names.support</code>
<code>VCNS.SecurityTag.Names.name</code>	<p>Especifica a tag ou as tags de segurança do NSX aos quais a máquina virtual é associada durante o provisionamento. O valor é um nome de tag de segurança ou uma lista de nomes separados por vírgulas. Os nomes diferenciam maiúsculas de minúsculas.</p> <p>A adição de um nome permite criar várias versões da propriedade, que podem ser utilizadas separadamente ou combinadas. Por exemplo, as seguintes propriedades podem listar tags de segurança destinados a uso geral, força de vendas e suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VCNS.SecurityTag.Names</code> ■ <code>VCNS.SecurityTag.Names.sales</code> ■ <code>VCNS.SecurityTag.Names.support</code>

Propriedades personalizadas para provisionamento do PXE

O PXE é o único método com suporte para provisionamento do Cisco UCS Manager. Você pode usar o programa de inicialização de rede com as propriedades personalizadas do vRealize Automation para iniciar o provisionamento da WIM, do SCCM ou do Linux Kickstart. Você também pode usar propriedades personalizadas para chamar os seus próprios scripts do PowerShell. O provisionamento do Linux Kickstart não exige propriedades personalizadas.

Propriedades personalizadas para provisionamento com scripts do PowerShell

Você pode usar estas propriedades para chamar scripts do PowerShell.

Tabela 2-19. Propriedades personalizadas para chamar scripts do PowerShell

Propriedade personalizada	Descrição
<code>Pxe.Setup.ScriptName</code>	<p>Especifica um script personalizado do EPI PowerShell a ser executado na máquina antes que ela seja iniciada usando o programa de inicialização de rede PXE. O valor é o nome atribuído ao script quando ele é carregado para o Model Manager, por exemplo, <code>setup.ps1</code>.</p>
<code>Pxe.Clean.ScriptName</code>	<p>Especifica o nome de um script do EPI PowerShell instalado no vRealize Automation Model Manager para execução na máquina depois que ela é provisionada. O valor é o nome atribuído ao script quando ele é carregado para o Model Manager, por exemplo, <code>clean.ps1</code>.</p>

Propriedades personalizadas para provisionamento do PXE e do SCCM

Você pode usar estas propriedades para provisionamento do PXE e do SCCM.

Tabela 2-20. Propriedades personalizadas para provisionamento do PXE e do SCCM

Propriedade personalizada	Descrição
SCCM.Collection.Name	Especifica o nome da coleção do SCCM que contém a sequência de tarefas de implantação do sistema operacional.
SCCM.Server.Name	Especifica o nome de domínio totalmente qualificado do servidor do SCCM no qual a coleção reside, por exemplo, lab-sccm.lab.local.
SCCM.Server.SiteCode	Especifica o código do site do servidor do SCCM.
SCCM.Server.UserName	Especifica um nome de usuário com acesso de administrador ao servidor do SCCM.
SCCM.Server.Password	Especifica a senha associada à propriedade SCCM.Server.UserName.
SCCM.CustomVariable.	Especifica o valor de uma variável personalizada, na qual <i>Nome</i> é o nome de qualquer variável personalizada a ser disponibilizada para a sequência de tarefas do SCCM depois que a máquina provisionada for registrada com a coleção do SCCM. O valor é determinado pela sua escolha de variável personalizada. Se a sua integração exige isso, você pode usar o SCCM.RemoveCustomVariablePrefix para remover o prefixo SCCM.CustomVariable. da sua variável personalizada.

Propriedades personalizadas para provisionamento do PXE e da WIM

Você pode usar estas propriedades para provisionamento do PXE e da WIM.

Tabela 2-21. Propriedades personalizadas para provisionamento do PXE e da WIM

Propriedade personalizada	Descrição
Image.Network.Letter	Especifica a letra da unidade para a qual o caminho da imagem WIM é mapeado na máquina provisionada. O valor padrão é K.
Image.WIM.Path	Especifica o caminho UNC do arquivo WIM do qual uma imagem é extraída durante o provisionamento baseado no WIM. O formato do caminho é <code>\\servidor\share\$</code> , por exemplo, <code>\\lab-ad\dfs\$</code> .
Image.WIM.Name	Especifica o nome do arquivo WIM, por exemplo, <code>wi n2k8.wim</code> , conforme localizado pela propriedade Image.WIM.Path.
Image.WIM.Index	Especifica o índice usado para extrair a imagem correta do arquivo WIM.
Image.Network.User	Especifica o nome de usuário com o qual mapear o caminho da imagem WIM (Image.WIM.Path) para uma unidade de rede na máquina provisionada. Ele geralmente é uma conta de domínio com acesso ao compartilhamento de rede.
Image.Network.Password	Especifica a senha associada à propriedade Image.Network.User.

Tabela 2-21. Propriedades personalizadas para provisionamento do PXE e da WIM (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
SysPrep. <i>Section.Key</i> ■ SysPrep.GuiUnattended.AdminPassword ■ SysPrep.GuiUnattended.EncryptedAdminPassword ■ SysPrep.GuiUnattended.TimeZone	<p>Especifica as informações a serem adicionadas ao arquivo de resposta SysPrep nas máquinas durante a fase de provisionamento do WinPE. As informações que já existem no arquivo de resposta SysPrep são substituídas por essas propriedades personalizadas. <i>Seção</i> representa o nome da seção do arquivo de resposta SysPrep, por exemplo, GuiUnattended ou UserData. <i>Chave</i> representa um nome de chave na seção. Por exemplo, para definir o fuso horário de uma máquina provisionada como Horário Padrão do Oeste do Pacífico, defina a propriedade personalizada GuiUnattended.UserData.TimeZone e defina o valor como 275.</p> <p>Para obter uma lista completa de seções, chaves e valores aceitos, consulte o System Preparation Utility para obter a documentação do Windows.</p> <p>As seguintes combinações de <i>Section.Key</i> podem ser especificadas para o provisionamento baseado no WIM:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ GuiUnattended <ul style="list-style-type: none"> ■ AdminPassword ■ EncryptedAdminPassword ■ TimeZone ■ UserData <ul style="list-style-type: none"> ■ ProductKey ■ FullName ■ ComputerName ■ OrgName ■ Identification <ul style="list-style-type: none"> ■ DomainAdmin ■ DomainAdminPassword ■ JoinDomain ■ JoinWorkgroup
Sysprep.Identification.DomainAdmin	Especifica um nome de usuário com acesso de administrador ao domínio de destino no Active Directory. Não inclua o domínio de usuário nas credenciais que você enviar para o vCloud Director ou o vCloud Air.
Sysprep.Identification.DomainAdminPassword	Especifica a senha a ser associada à propriedade Sysprep.Identification.DomainAdmin.
Sysprep.Identification.JoinDomain	Especifica o nome do domínio a ser unido no Active Directory.
Sysprep.Identification.JoinWorkgroup	Especifica o nome do grupo de trabalho a ser unido se um domínio não estiver sendo usado.
SysPrep.UserData.ComputerName	Especifica um nome de máquina, por exemplo, lab-client005.
SysPrep.UserData.FullName	Especifica o nome completo de um usuário.
SysPrep.UserData.OrgName	Especifica o nome completo de uma organização.
SysPrep.UserData.ProductKey	Especifica a chave de produto do Windows.

Propriedades personalizadas do agente guest do vRealize Automation

Se você tiver instalado o agente guest do vRealize Automation nos modelos para clonagem ou no WinPE, poderá usar propriedades personalizadas para executar scripts personalizados no sistema operacional guest de uma máquina provisionada após a implantação completa da máquina.

Tabela 2-22. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas provisionadas com um agente guest

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.AddOwnerToAdmins</code>	Defina como Verdadeiro (padrão) para adicionar o proprietário da máquina, conforme especificado pela propriedade <code>VirtualMachine.Admin.Owner</code> , ao grupo de administradores locais na máquina. Essa propriedade não está disponível para provisionamento por clonagem.
<code>VirtualMachine.Admin.AllowLogin</code>	Defina como Verdadeiro (padrão) para adicionar o proprietário da máquina ao grupo de usuários de área de trabalho remota local, conforme especificado pela propriedade <code>VirtualMachine.Admin.Owner</code> .
<code>VirtualMachine.Admin.UseGuestAgent</code>	Se o agente guest for instalado como um serviço em um modelo para clonagem, defina como Verdadeiro no blueprint da máquina para ativar o serviço do agente guest nas máquinas clonadas a partir dele. Quando a máquina é iniciada, o serviço do agente guest é iniciado. Defina como Falso para desativar o agente guest. Se definida como Falso, o fluxo de trabalho clone aprimorado não usará o agente guest para as tarefas do sistema operacional guest, reduzindo a sua funcionalidade a <code>VMwareCloneWorkflow</code> . Se não for especificada ou definida como algo diferente de <code>False</code> , o fluxo de trabalho clone aprimorado enviará itens de trabalho ao agente guest.
<code>VirtualMachine.DiskN.Active</code>	Definida como Verdadeiro (padrão) para especificar que o disco <i>N</i> da máquina está ativo. Definida como Falso para especificar que o disco <i>N</i> da máquina não está ativo.
<code>VirtualMachine.DiskN.Size</code>	Define o tamanho em GB do disco <i>N</i> . Por exemplo, para oferecer um tamanho de 150 GB a um disco <i>L</i> , defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> e insira um valor de 150. A numeração de disco deve ser sequencial. Por padrão, uma máquina tem um disco ao qual o <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> se refere, no qual o tamanho é especificado pelo valor de armazenamento no blueprint do qual a máquina é provisionada. O valor de armazenamento na interface do usuário do blueprint substitui o valor na propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> . A propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> não está disponível como propriedade personalizada devido ao respectivo relacionamento com a opção de armazenamento no blueprint. Mais discos podem ser adicionados mediante a especificação de <code>VirtualMachine.Disk1.Size</code> , <code>VirtualMachine.Disk2.Size</code> e assim por diante. <code>VirtualMachine.Admin.TotalDiskUsage</code> sempre representa o total das propriedades <code>.DiskN.Size</code> , além da alocação de tamanho <code>VMware.Memory.Reservation</code> .

Tabela 2-22. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas provisionadas com um agente guest (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.DiskN.Label</code>	Especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina. O tamanho máximo do rótulo do disco é de 32 caracteres. A numeração de disco deve ser sequencial. Quando usada com um agente guest, especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina no sistema operacional guest.
<code>VirtualMachine.DiskN.Letter</code>	Especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem do disco <i>N</i> de uma máquina. O padrão é C. Por exemplo, para especificar a letra D do Disco 1, defina a propriedade personalizada como <code>VirtualMachine.Disk1.Letter</code> e insira o valor D. A numeração do disco deve ser sequencial. Quando usada em conjunto com um agente guest, esse valor especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem no qual um disco adicional <i>N</i> é montado pelo agente guest no sistema operacional guest.
<code>VirtualMachine.Admin.CustomizeGuestOSDelay</code>	Especifica o tempo a aguardar após a conclusão da personalização e antes de iniciar a personalização do sistema operacional guest. O valor deve estar no formato HH:MM:SS. Se o valor não estiver definido, o valor padrão será um minuto (00:01:00). Se você optar por não incluir essa propriedade personalizada, o provisionamento poderá falhar se a máquina virtual reiniciar antes da conclusão dos itens de trabalho do agente guest, provocando falha no provisionamento.
<code>VirtualMachine.Customize.WaitComplete</code>	Defina como True para evitar que o fluxo de trabalho de provisionamento envie itens de trabalho ao agente guest até que todas as personalizações estejam concluídas.
<code>VirtualMachine.SoftwareN.Name</code>	Especifica o nome descritivo de um aplicativo de software <i>N</i> ou script a ser instalado ou executado durante o provisionamento. Esta é uma propriedade opcional e somente informativa. Ela não tem nenhuma função real para o fluxo de trabalho clone aprimorado ou para o agente guest, mas é útil para a seleção de softwares personalizados em uma interface do usuário ou para o relatório de uso de software.

Tabela 2-22. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas provisionadas com um agente guest (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
VirtualMachine.SoftwareN.ScriptPath	<p>Especifica o caminho completo do script de instalação de um aplicativo. O caminho deve ser um caminho absoluto válido, conforme visto pelo sistema operacional guest, e deve incluir o nome do arquivo do script.</p> <p>Você pode passar valores de propriedade personalizados como parâmetros para o script inserindo <i>{CustomPropertyName}</i> na cadeia de caracteres do caminho. Por exemplo, se você tiver uma propriedade personalizada chamada <i>ActivationKey</i> cujo valor é 1234, o caminho do script será <code>D:\InstallApp.bat -key {ActivationKey}</code>. O agente guest executa o comando <code>D:\InstallApp.bat -key 1234</code>. Seu arquivo de script pode, em seguida, ser programado para aceitar e usar esse valor.</p> <p>Insira <i>{Owner}</i> para passar o nome do proprietário da máquina para o script.</p> <p>Você também pode transmitir valores de propriedades personalizadas como parâmetros para o script inserindo <i>{YourCustomProperty}</i> na cadeia de caracteres do caminho. Por exemplo, inserir o valor <code>\\vra-scripts.mycompany.com\scripts\changeIP.bat</code> executa o script <code>changeIP.bat</code> de um local compartilhado, mas inserir o valor <code>\\vra-scripts.mycompany.com\scripts\changeIP.bat {VirtualMachine.Network0.Address}</code> executa o script <code>changeIP</code>, mas também passa o valor da propriedade <code>VirtualMachine.Network0.Address</code> para o script como um parâmetro.</p>

Tabela 2-22. Propriedades personalizadas para personalização de máquinas provisionadas com um agente guest (Continuação)

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt</code>	<p>Permite que o vRealize Automation obtenha uma cadeia de caracteres criptografada que é transmitida como uma declaração de propriedade personalizada <code>VirtualMachine.SoftwareN.ScriptPath</code> corretamente formatada para a linha de comando <code>gugent</code>.</p> <p>Você pode fornecer uma cadeia de caracteres criptografada (por exemplo, uma senha) como uma propriedade personalizada em um argumento de linha de comando. Isso permite armazenar informações criptografadas que o agente guest pode descriptografar e compreender como um argumento de linha de comando válido. Por exemplo, a cadeia de caracteres da propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Software0.ScriptPath = c:\dosomething.bat password</code> não é segura, pois contém uma senha real.</p> <p>Para criptografar a senha, você pode criar uma propriedade personalizada do vRealize Automation (por exemplo, <code>MyPassword = password</code>) e habilitar a criptografia marcando a caixa de seleção disponível. O agente guest descriptografa a entrada <code>[MyPassword]</code> para o valor na propriedade personalizada <code>MyPassword</code> e executa o script como <code>c:\dosomething.bat password</code>.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Crie a propriedade personalizada <code>MyPassword = password</code>, em que <code>password</code> é o valor da sua senha propriamente dita. Habilite a criptografia marcando a caixa de seleção disponível. ■ Defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt</code> como <code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt = true</code>. ■ Defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Software0.ScriptPath</code> como <code>VirtualMachine.Software0.ScriptPath = c:\dosomething.bat [MyPassword]</code>. <p>Se você definir <code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt</code> como <code>false</code> ou não criar a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt</code>, a cadeia de caracteres dentro dos colchetes ([e]) não será descriptografada.</p>
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ISOName</code>	<p>Especifica o caminho e o nome do arquivo ISO relativo à raiz do repositório de dados. O formato é <code>/nome_da_pasta/nome_da_subpasta/nome_do_arquivo.iso</code>. Se um valor não for especificado, a ISO não será montada.</p>
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ISOLocation</code>	<p>Especifica o caminho de armazenamento que contém o arquivo da imagem ISO a ser usada pelo aplicativo ou script. Formate o caminho conforme ele é exibido na reserva do host, por exemplo, <code>netapp-1:it_nfs_1</code>. Se um valor não for especificado, a ISO não será montada.</p>

Propriedades personalizadas para a integração com o BMC BladeLogic Configuration Manager

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais à integração com o BMC BladeLogic Configuration Manager.

Tabela 2-23. Propriedades personalizadas para as integrações com o BMC BladeLogic Configuration Manager

Propriedade personalizada	Descrição
<code>VirtualMachine.EPI.Type</code>	Especifica o tipo de infraestrutura de provisionamento externo.
<code>VirtualMachine.Admin.Owner</code>	Especifica o nome de usuário do proprietário da máquina.
<code>BMC.Software.Install</code>	Defina como Verdadeiro para ativar a integração do BMC BladeLogic Configuration Manager.
<code>EPI.Server.Name</code>	Especifica o nome do servidor de infraestrutura de provisionamento externo, por exemplo, o nome do servidor que hospeda o BMC BladeLogic. Se pelo menos um agente geral do EPI do BMC tiver sido instalado sem a especificação de um host do BMC BladeLogic Configuration Manager, o valor direcionará a solicitação para o servidor desejado. Se somente os agentes dedicados do EPI do BMC de hosts específicos do BMC BladeLogic Configuration Manager tiverem sido instalados, o valor deverá corresponder exatamente ao nome do servidor configurado para um desses agentes.
<code>BMC.Service.Profile</code>	Especifica o nome do perfil de autenticação padrão no servidor do BMC BladeLogic.
<code>BMC.Software.BatchLocation</code>	Especifica a localização na configuração do BMC BladeLogic na qual os trabalhos de software são implantados. Esse valor deve corresponder ao valor apropriado de <code>Vrm.Software.IdNNNN</code> . Por exemplo, um valor válido pode ser <code>/Application Deployment</code> .
<code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code>	Especifica a versão do sistema operacional guest do vCenter Server (<code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code>) com a qual o vCenter Server cria a máquina. A versão do sistema operacional deve coincidir com a versão do sistema operacional a ser instalada na máquina provisionada. Os administradores podem criar grupos de propriedades usando um dos vários conjuntos de propriedades, por exemplo, <code>VMware[OS_Version]Properties</code> , que são predefinidos para incluir os valores corretos de <code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code> . Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual. Para obter informações relacionadas, consulte o tipo de enumeração <code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code> na documentação do vSphere API/SDK. Para obter uma lista de valores aceitos atualmente, consulte a documentação do vCenter Server.

Propriedades personalizadas para disponibilizar os trabalhos do software BMC BladeLogic Configuration Manager

Configure os trabalhos do BMC BladeLogic Configuration Manager para as integrações do vRealize Automation. Disponibilize todos os trabalhos de software para a seleção dos solicitantes de máquinas ou especifique um trabalho de software a ser aplicado a todas as máquinas provisionadas do blueprint.

Tabela 2-24. Propriedades personalizadas para disponibilizar os trabalhos de software

Propriedade personalizada	Descrição
LoadSoftware	Defina como True para habilitar opções de instalação de software.
Vrm.Software.IdNNNN	<p>Especifica um trabalho ou uma política de software a ser aplicado a todas as máquinas provisionadas do blueprint. Defina o valor como <code>job_type=job_path</code>, onde <code>job_type</code> é o numeral que representa o tipo de trabalho do BMC BladeLogic e <code>job_path</code> é o local do trabalho no BMC BladeLogic, por exemplo, <code>4=/Utility/putty</code>. NNNN é um número entre 1000 e 1999. A primeira propriedade deve começar com 1000 e aumentar em ordem numérica para cada propriedade adicional.</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 – AuditJob 2 – BatchJob 3 – ComplianceJob 4 – DeployJob 5 – FileDeployJob 6 – NSHScriptJob 7 – PatchAnalysisJob 8 – SnapshotJob

Propriedades personalizadas opcionais para as integrações com o BMC BladeLogic Configuration Manager

Você também pode usar as propriedades personalizadas opcionais que são comumente usadas com os blueprints do BMC BladeLogic Configuration Manager.

Tabela 2-25. Propriedades personalizadas opcionais para as integrações com o BMC BladeLogic Configuration Manager

Propriedade	Definição
BMC.AddServer.Delay	Especifica o número de segundos a aguardar antes de adicionar a máquina ao BMC BladeLogic Configuration Manager. O padrão é 30.
BMC.AddServer.Retry	Especifica o número de segundos a aguardar antes de tentar novamente se a primeira tentativa de adicionar a máquina ao BMC BladeLogic Configuration Manager não for bem-sucedida. O padrão é 100.

Propriedades personalizadas de integração com o HP Server Automation

O vRealize Automation inclui propriedades personalizadas que você pode usar para oferecer controles adicionais à integração com o HP Server Automation. Algumas propriedades personalizadas são obrigatórias para a integração com o HP Server Automation. Outras são opcionais.

Propriedades personalizadas obrigatórias para a integração com o HP Server Automation

Determinadas propriedades personalizadas são obrigatórias para que um blueprint trabalhe com o HP Server Automation.

Tabela 2-26. Propriedades personalizadas obrigatórias para a integração com o HP Server Automation

Propriedade	Definição
<code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code>	Especifica a versão do sistema operacional guest do vCenter Server (<code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code>) com a qual o vCenter Server cria a máquina. A versão do sistema operacional deve coincidir com a versão do sistema operacional a ser instalada na máquina provisionada. Os administradores podem criar grupos de propriedades usando um dos vários conjuntos de propriedades, por exemplo, <code>VMware[OS_Version]Properties</code> , que são predefinidos para incluir os valores corretos de <code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code> . Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual.
<code>VirtualMachine.EPI.Type</code>	Especifica o tipo de infraestrutura de provisionamento externo.
<code>EPI.Server.Name</code>	Especifica o nome do servidor de infraestrutura de provisionamento externo, por exemplo, o nome do servidor que hospeda o BMC BladeLogic. Se pelo menos um agente geral do EPI do BMC tiver sido instalado sem a especificação de um host do BMC BladeLogic Configuration Manager, o valor direcionará a solicitação para o servidor desejado.
<code>Opware.Software.Install</code>	Defina como Verdadeiro para permitir que o HP Server Automation instale o software.
<code>Opware.Server.Name</code>	Especifica o nome totalmente qualificado do servidor do HP Server Automation.
<code>Opware.Server.Username</code>	Especifica o nome de usuário fornecido quando um arquivo de senha no diretório do agente foi criado, por exemplo, <code>opwareadmin</code> . Esse nome de usuário exige acesso administrativo à instância do HP Server Automation.
<code>Opware.BootImage.Name</code>	Especifica o valor de imagem de inicialização conforme definido no HP Server Automation da imagem WinPE de 32 bits, por exemplo, <code>winpe32</code> . A propriedade não é obrigatória durante o provisionamento por clonagem.
<code>Opware.Customer.Name</code>	Especifica um valor de nome do cliente conforme definido no HP Server Automation, por exemplo, <code>NomedaMinhaEmpresa</code> .
<code>Opware.Facility.Name</code>	Especifica um valor de nome da instalação conforme definido no HP Server Automation, por exemplo, <code>Cambridge</code> .

Tabela 2-26. Propriedades personalizadas obrigatórias para a integração com o HP Server Automation (Continuação)

Propriedade	Definição
Opware.Machine.Password	Especifica a senha do administrador local padrão de uma imagem WIM de sequência do sistema operacional, como <code>Opware.OSSequence.Name</code> , conforme definida no HP Server Automation, por exemplo, <code>Senh@1</code> .
Opware.OSSequence.Name	Especifica o valor do nome da sequência do sistema operacional conforme definido no HP Server Automation, por exemplo, <code>Windows 2008 WIM</code> .
Opware.Realm.Name	Especifica um valor de nome do realm conforme definido no HP Server Automation, por exemplo, <code>Produção</code> .
Opware.Register.Timeout	Especifica o tempo, em segundos, a aguardar a conclusão da criação de um trabalho de provisionamento.
VirtualMachine.CDRom.Attach	Defina como <code>Falso</code> para o provisionamento da máquina sem um dispositivo de CD-ROM. O padrão é <code>Verdadeiro</code> .
Linux.ExternalScript.Name	Especifica o nome de um script de personalização opcional, por exemplo, <code>config.sh</code> , que o agente guest do Linux executa após a instalação do sistema operacional. Essa propriedade está disponível para máquinas Linux clonadas de modelos nas quais o agente do Linux está instalado.
Linux.ExternalScript.LocationType	Especifica o tipo de localização do script de personalização nomeado na propriedade <code>Linux.ExternalScript.Name</code> . Ele pode ser <code>local</code> ou <code>nfs</code> .
Linux.ExternalScript.Path	Especifica o caminho local para o script de personalização do Linux ou o caminho de exportação da personalização do Linux no servidor NFS. O valor deve começar com uma barra e não incluir o nome do arquivo, por exemplo, <code>/scripts/linux/config.sh</code> .

Propriedades personalizadas opcionais para a integração com o HP Server Automation

Determinadas propriedades personalizadas são opcionais para que um blueprint trabalhe com o HP Server Automation.

Tabela 2-27. Propriedades personalizadas opcionais para a integração com o HP Server Automation

Propriedade	Definição
Opware.ProvFail.Notify	(Opcional) Especifica o endereço de e-mail de notificação do HP Server Automation a ser usado em caso de falha de provisionamento, por exemplo, <code>falhadeprovisionamento@lab.local</code> .
Opware.ProvFail.NotifyUser	(Opcional) Especifica o usuário do HP Server Automation a quem a propriedade será atribuída se o provisionamento falhar.
Opware.ProvSuccess.Notify	(Opcional) Especifica o endereço de e-mail de notificação para uso pelo HP Server Automation se provisionamento for bem-sucedido.
Opware.ProvSuccess.Owner	(Opcional) Especifica o usuário do HP Server Automation a quem a propriedade será atribuída se o provisionamento for bem-sucedido.

Propriedades personalizadas que disponibilizam os trabalhos do HP Server Automation

Dependendo de como o administrador de estrutura configura os trabalhos do HP Server Automation para a integração do vRealize Automation, você pode ter uma escolha entre disponibilizar todos os trabalhos de software para a seleção dos solicitantes de máquinas ou especificar trabalhos a serem aplicados a todas as máquinas provisionadas do seu blueprint.

Tabela 2-28. Propriedades personalizadas para disponibilizar os trabalhos de software

Propriedade	Definição
LoadSoftware	Defina como True para habilitar opções de instalação de software.
Vrm.Software.Id	(Opcional) Especifica uma política do HP Server Automation a ser aplicada a todas as máquinas provisionadas do blueprint. <i>NNNN</i> é um número entre 1000 e 1999. A primeira propriedade deve começar com 1000 e aumentar em ordem numérica para cada propriedade adicional.

Propriedades personalizadas agrupadas por nome

3

Você pode usar propriedades personalizadas para oferecer controles adicionais do vRealize Automation.

As propriedades personalizadas foram agrupadas aqui pelo nome. Para explorar as propriedades personalizadas agrupadas por função, consulte [Capítulo 2, “Propriedades personalizadas agrupadas por função”](#), na página 15.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [“Tabela de propriedades personalizadas com sublinhado \(_\)”](#), na página 60
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra A”](#), na página 61
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra B”](#), na página 62
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra C”](#), na página 62
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra E”](#), na página 64
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra H”](#), na página 66
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra I”](#), na página 67
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra L”](#), na página 68
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra M”](#), na página 69
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra O”](#), na página 69
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra P”](#), na página 70
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra R”](#), na página 71
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra S”](#), na página 72
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra V”](#), na página 76
- [“Tabela de propriedades personalizadas com a letra X”](#), na página 99

Tabela de propriedades personalizadas com sublinhado (_)

Esta seção lista propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com um sublinhado (_).

Tabela 3-1. Tabela de propriedades personalizadas com sublinhado (_)

Propriedade	Descrição
<code>_debug_deployment</code>	<p>Com exceção de operações de dimensionamento, que permitem implementações parcialmente bem-sucedidas, o comportamento padrão é destruir toda a implantação se qualquer um dos recursos individuais não for provisionado. Você pode substituir o comportamento padrão definindo o <code>_debug_deployment</code> valor da propriedade personalizada como verdadeiro. Se o provisionamento falhar, a propriedade personalizada de depuração interromperá a reversão dos recursos para que você possa identificar quais dos componentes falharam no provisionamento. Nenhum dos componentes em um item de catálogo com falha fica acessível aos usuários e, portanto, essa propriedade personalizada é mais bem usada durante o desenvolvimento e o teste de novos blueprints.</p> <p>Para aplicar a propriedade personalizada a um blueprint, adicione <code>_debug_deployment</code> à página Propriedades do Blueprint usando a guia Propriedades ao criar ou editar um blueprint. Essa propriedade destina-se a blueprints que contêm vários componentes, como blueprints compostos, e será ignorada se for aplicada a blueprints autônomos. A propriedade <code>_debug_deployment</code> é consumida no nível de provisionamento de software, e não no nível do agente guest ou do provisionamento de máquinas.</p> <p>Você também pode configurar o vRealize Automation para não excluir máquinas virtuais após uma falha de implantação usando as configurações no arquivo <code>VRMAgent.exe.config</code>.</p>
<code>_deploymentName</code>	<p>Quando adicionada a um blueprint, esta propriedade permite que você especifique um nome personalizado para a implantação definindo o valor do <code>_deploymentName</code> para sua cadeia de caracteres personalizada. Se mais de uma instância dessa implantação for provisionada em uma única solicitação, seu nome personalizado se tornará um prefixo. Se quiser que os usuários especifiquem seus próprios nomes de implantação, defina essa propriedade personalizada para permitir substituições. As seguintes duas advertências são necessárias para o uso:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Você deve adicionar esta propriedade no nível do blueprint, não no nível do componente. Por exemplo, ao criar ou editar um blueprint, clique na guia Propriedades e selecione Propriedades Personalizadas > Nova para adicionar a propriedade <code>_deploymentName</code> ao blueprint. Não adicione a propriedade a uma máquina ou a outro componente no blueprint. ■ Você deve adicionar esta propriedade como uma propriedade separada e não como um membro de um grupo de propriedades.
<code>_number_of_instances</code>	<p>Quando adicionada a um blueprint, esta propriedade permite que você especifique o número de instâncias da implantação que um usuário pode provisionar em uma única solicitação.</p>

Tabela de propriedades personalizadas com a letra A

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra A.

Tabela 3-2. Tabela de propriedades personalizadas com a letra A

Propriedade	Descrição
AD.Lookup.Department	Especifica o valor do centro de custo que está incluído em um e-mail de notificação enviado para os aprovadores. Esse valor de propriedade deve ser especificado no blueprint.
agent.download.url	Ao usar o encaminhamento de portas, especifica o endereço IP particular da sua máquina de túnel do Amazon AWS e a porta do seu arquivo de agente de software, por exemplo, https://Private_IP:1443/software-service/resources/nobel-agent.jar . É possível adicionar essa propriedade em combinação com <code>software.agent.service.url</code> e <code>software.ebs.url</code> , a uma reserva ou ao endpoint do recurso de computação. Também é possível usar essa propriedade para especificar um endereço particular e uma porta ao usar o recurso PAT ou NAT e o encaminhamento de portas.
amazon.AmazonEC2Config.ServiceURL	Especifica a URL do serviço de configuração do Amazon do Amazon GovCloud, por exemplo, <code>amazon.AmazonEC2Config.ServiceURL=https://ec2.us-gov-west-1.amazonaws.com</code> .
amazon.ElasticLoadBalancingConfig.ServiceURL	Especifica a URL do serviço de configuração do balanceador de carga do Amazon do Amazon GovCloud, por exemplo, <code>amazon.ElasticLoadBalancingConfig.ServiceURL=https://elasticloadbalancing.us-gov-west-1.amazonaws.com</code> .
Amazon.ElasticLoadBalancer.Names	Atribui máquinas que são provisionadas por um blueprint aos balanceadores de carga elástica que correspondem aos valores especificados. Essa propriedade é válida para configurações do vSphere, do Amazon e do Hyper-V.
amazon.IAMInstanceProfile.ARN	Especifica os Nomes de Recursos Amazon (ARNs) do perfil da instância do AWS Identity and Access Management (IAM) ao solicitar uma instância do AWS. Quando você adiciona essa propriedade, por exemplo <code>amazon.IAMInstanceProfile.ARN = valor de ARN(s) de Perfil de Instância do IAM</code> , a um blueprint e depois solicita o provisionamento do catálogo, a instância ou máquina virtual Amazon provisionada contém a função do IAM especificada. O DEM lê e inclui a especificação de propriedade, por exemplo, <code>amazon.IAMInstanceProfile.ARN = valor de ARN(s) do Perfil de Instância IAM</code> , no fluxo de trabalho <code>RunInstanceRequest</code> do Amazon.
Amazon.Instance.Id	Especifica o ID da instância do Amazon de uma máquina provisionada em um endpoint do Amazon EC2. Essa propriedade é válida para configurações do vSphere e do Amazon.
Amazon.elasticIpAddress.ipAddress	Especifica o endereço IP do Amazon, onde <code>ipAddress</code> é o endereço IP específico para atribuir à instância.
Amazon.Placement.Tenancy	Definido como = dedicado para especificar que a conexão AWS seja específica para um tenant dedicado. Essa propriedade é válida para uso somente com o subredes VPC.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra B

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra B.

Tabela 3-3. Tabela de propriedades personalizadas com a letra B

Propriedade	Definição
BMC.AddServer.Delay	Especifica o número de segundos a aguardar antes de adicionar a máquina ao BMC BladeLogic Configuration Manager. O padrão é 30.
BMC.AddServer.Retry	Especifica o número de segundos a aguardar antes de tentar novamente se a primeira tentativa de adicionar a máquina ao BMC BladeLogic Configuration Manager não for bem-sucedida. O padrão é 100.
BMC.Service.Profile	Especifica o nome do perfil de autenticação padrão no servidor do BMC BladeLogic.
BMC.Software.BatchLocation	Especifica a localização na configuração do BMC BladeLogic na qual os trabalhos de software são implantados. Esse valor deve corresponder ao valor apropriado de <code>Vrm.Software.IdNNNN</code> . Por exemplo, um valor válido pode ser <code>/Application Deployment</code> .
BMC.Software.Install	Defina como Verdadeiro para ativar a integração do BMC BladeLogic Configuration Manager.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra C

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra C.

Tabela 3-4. Tabela de propriedades personalizadas com a letra C

Propriedade	Definição
Cisco.Organization.Dn	Especifica o nome distinto da organização do Gerente Cisco UCS no qual as máquinas Cisco UCS provisionadas pelo grupo de negócios são colocadas, por exemplo, <code>org-root/org-Engineering</code> . Se a organização especificada não existir na instância do Cisco UCS Manager que gerencia a máquina, o provisionamento falhará. Essa propriedade está disponível somente para grupos de negócios.
CloneFrom	Especifica o nome de uma máquina ou um objeto de plataforma de virtualização existente do qual clonar, por exemplo, um modelo no vCenter Server, como <code>Win2k8tmpl</code> .
CloneSpec	Especifica o nome de uma especificação de personalização em uma máquina clonada, por exemplo, um objeto predefinido <code>SysPrep</code> no vCenter Server, como <code>Win2k Customization Spec</code> . O valor padrão é especificado no blueprint.
Command.DiskPart.Options	Quando você usar o provisionamento virtual baseado na WIM em hosts do servidor ESX, defina como <code>Align=64</code> para usar os parâmetros de alinhamento recomendados quando você formatar e particionar o disco da máquina. Essa propriedade não está disponível para provisionamento físico.
Command.FormatDisk.Options	Quando você usar o provisionamento virtual baseado no WIM em hosts do servidor ESX, defina como <code>/A:32K</code> para usar os parâmetros de alinhamento recomendados quando você formatar e particionar o disco da máquina. Essa propriedade não está disponível para provisionamento físico.

Tabela 3-4. Tabela de propriedades personalizadas com a letra C (Continuação)

Propriedade	Definição
<code>containers.ipam.driver</code>	<p>Apenas para uso com contentores. Especifica o driver IPAM a ser usado ao acrescentar um componente de rede do Containers para um blueprint. Os valores suportados dependem dos drivers que são instalados no ambiente do host do contentor no qual são usados. Por exemplo, um valor suportado pode ser infoblox ou calico, dependendo dos plug-ins IPAM que são instalados no host do contentor.</p> <p>Esse nome e valor de propriedade são em maiúsculo e minúsculo. O valor de propriedade não é validado quando você o adiciona. Se o driver especificado não existir no host do contentor no tempo de provisionamento, uma mensagem de erro é retornada e o provisionamento falha.</p>
<code>containers.network.driver</code>	<p>Apenas para uso com contentores. Especifica o driver de rede a ser usado ao acrescentar um componente de rede do Containers para um blueprint. Os valores suportados dependem dos drivers que são instalados no ambiente do host do contentor no qual são usados. Como padrão, os drivers de rede Docker fornecidos incluem o driver ponte, sobreposição e macvlan, enquanto os drivers de rede do host do contentor virtual (VCH) fornecidos incluem o driver ponte. Os drivers de rede de terceiro, como weaver e calico, também podem estar disponíveis, dependendo de quais plug-ins de rede são instalados no host do contentor.</p> <p>Esse nome e valor de propriedade são em maiúsculo e minúsculo. O valor de propriedade não é validado quando você o adiciona. Se o driver especificado não existir no host do contentor no tempo de provisionamento, uma mensagem de erro é retornada e o provisionamento falha.</p>
<code>Container</code>	Apenas para uso com contentores. O valor padrão é <code>App.Docker</code> e é necessário. Não modifique essa propriedade.
<code>Container.Auth.User</code>	Apenas para uso com contentores. Especifique o nome do usuário para conectar ao host de Containers.
<code>Container.Auth.Password</code>	Apenas para uso com contentores. Especifique a senha para o nome do usuário ou a senha da chave pública ou privada a ser usada. O valor de propriedade criptografado é suportado.
<code>Container.Auth.PublicKey</code>	Apenas para uso com contentores. Especifique a chave pública para conectar ao host de Containers.
<code>Container.Auth.PrivateKey</code>	Apenas para uso com contentores. Especifique a chave privada para conectar ao host de Containers. O valor de propriedade criptografado é suportado.
<code>Container.Connection.Protocol</code>	Apenas para uso com contentores. Especifique o protocolo de comunicação. O valor padrão é <code>API</code> e é necessário. Não modifique essa propriedade.
<code>Container.Connection.Scheme</code>	Apenas para uso com contentores. Especifique o esquema de comunicação. O padrão é <code>https</code> .
<code>Container.Connection.Port</code>	Apenas para uso com contentores. Especifique a porta de conexão de Containers. A padrão é <code>2376</code> .

Tabela 3-4. Tabela de propriedades personalizadas com a letra C (Continuação)

Propriedade	Definição
Extensibility.Lifecycle.Properties.VMPS MasterWorkflow32.MachineActivated	Apenas para uso com contentores. Especifique a propriedade de evento broker para expor todas as propriedades de Containers e que é usada para registrar um host provisionado. O valor padrão é Container e é necessário. Não modifique essa propriedade.
Extensibility.Lifecycle.Properties.VMPS MasterWorkflow32.Disposing	Apenas para uso com contentores. Especifique a propriedade de evento broker para expor todas as propriedades de Containers acima e que é usada para cancelar o registro de um host provisionado. O valor padrão é Container e é necessário. Não modifique essa propriedade.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra E

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra E.

Tabela 3-5. Tabela de propriedades personalizadas com a letra E

Propriedade	Definição
EPI.Server.Collection	Especifica o nome da coleção de provisionamento do Citrix na qual a máquina deve ser registrada.
EPI.Server.Name	<p>Especifica o nome do servidor de infraestrutura de provisionamento externo, por exemplo, o nome do servidor que hospeda o BMC BladeLogic. Se pelo menos um agente geral do EPI do BMC tiver sido instalado sem a especificação de um host do BMC BladeLogic Configuration Manager, o valor direcionará a solicitação para o servidor desejado.</p> <p>Se somente os agentes dedicados do EPI do BMC de hosts específicos do BMC BladeLogic Configuration Manager tiverem sido instalados, o valor deverá corresponder exatamente ao nome do servidor configurado para um desses agentes.</p> <p>Especifica o nome do servidor que hospeda o HP Server Automation. Se pelo menos um agente geral do EPI do Opsware tiver sido instalado sem a especificação de um servidor de automação de servidores, o valor direcionará a solicitação para o servidor desejado.</p> <p>Se somente os agentes dedicados do EPI de servidores específicos do HP Server Automation tiverem sido instalados, o valor deverá corresponder exatamente ao nome do servidor configurado para um desses agentes.</p> <p>Se pelo menos um agente geral do EPI do tipo adequado (VirtualMachine.EPI.Type) tiver sido instalado sem a especificação de um servidor, o valor direcionará a solicitação para o servidor desejado. Se somente os agentes dedicados do EPI de servidores específicos do tipo adequado tiverem sido instalados, o valor deverá corresponder exatamente ao nome do servidor configurado para um desses agentes.</p>
EPI.Server.Port	Especifica a porta na qual contatar o servidor de provisionamento. Se você estiver usando um servidor de provisionamento do Citrix, omita para especificar o valor de porta padrão 54321.
EPI.Server.Site	Especifica o nome do site de provisionamento do Citrix que contém a coleção e o armazenamento identificados pelas propriedades EPI.Server.Collection e EPI.Server.Store, por exemplo, site1.
EPI.Server.Store	Especifica o nome do armazenamento de provisionamento do Citrix que contém o vDisk identificado pela propriedade EPI.Server.VDiskName, por exemplo, store1.
EPI.Server.VDiskName	Especifica o nome do vDisk de provisionamento do Citrix do qual provisionar, por exemplo, disk1.

Tabela 3-5. Tabela de propriedades personalizadas com a letra E (Continuação)

Propriedade	Definição
<code>ext.policy.activedirectory.customizationWorkflowTag</code>	A tag que você adicionou a um fluxo de trabalho personalizado do vRealize Orchestrator. A política do Active Directory procura fluxos de trabalho personalizados com a tag especificada e, se encontrá-los, usa o fluxo de trabalho marcado quando um registro do Active Directory é criado.
<code>ext.policy.activedirectory.customizationDeleteWorkflowTag</code>	A tag que você adicionou a um fluxo de trabalho personalizado do vRealize Orchestrator. A política do Active Directory procura fluxos de trabalho personalizados com a tag especificada e, se encontrá-los, usa o fluxo de trabalho marcado quando um registro do Active Directory é excluído.
<code>ext.policy.activedirectory.domain</code>	O domínio que você deseja usar em vez do domínio na política atual do Active Directory. Substitui o valor de <code>ext.policy.activedirectory.system.domain</code> especificado na política do Active Directory.
<code>ext.policy.activedirectory.endpoint.id</code>	O identificador de política a ser usado para especificar ou substituir uma política. O ID fornecido deve ser de uma política do Active Directory existente. Substitui o valor de <code>ext.policy.activedirectory.system.endpoint.id</code> especificado na política do Active Directory.
<code>ext.policy.activedirectory.id</code>	A unidade organizacional que você deseja usar em vez da unidade organizacional na política atual do Active Directory. Substitui o valor de <code>ext.policy.activedirectory.system.id</code> especificado na política do Active Directory.
<code>ext.policy.activedirectory.machineName</code>	O nome da máquina no Active Directory que você deseja usar em vez do nome na política atual do Active Directory. Substitui o valor de <code>ext.policy.activedirectory.system.machineName</code> especificado na política do Active Directory.
<code>ext.policy.activedirectory.orgunit</code>	A unidade organizacional que você deseja usar em vez do domínio na política atual do Active Directory. Substitui o valor de <code>ext.policy.activedirectory.system.orgunit</code> especificado na política do Active Directory.
<code>ext.policy.activedirectory.system.domain</code>	Propriedade do sistema para o domínio da máquina no Active Directory. Se você modificar essa propriedade, que é usada pelas políticas definidas, poderá desativar a política. Use <code>ext.policy.activedirectory.domain</code> para substituir o valor da política.
<code>ext.policy.activedirectory.system.endpoint.id</code>	Propriedade do sistema para o nome do endpoint do vRealize Orchestrator do Active Directory. Se você modificar essa propriedade, que é usada pelas políticas definidas, poderá desativar a política. Use <code>ext.policy.activedirectory.endpoint.id</code> para substituir o valor da política.
<code>ext.policy.activedirectory.system.id</code>	Propriedade do sistema para o ID legível pelo usuário referente à política do Active Directory. Se você modificar essa propriedade, que é usada pelas políticas definidas, poderá desativar a política. Use <code>ext.policy.activedirectory.id</code> para substituir o valor da política.

Tabela 3-5. Tabela de propriedades personalizadas com a letra E (Continuação)

Propriedade	Definição
<code>ext.policy.activedirectory.system.machineName</code>	Propriedade do sistema para o nome da máquina no Active Directory. Se você modificar essa propriedade, que é usada pelas políticas definidas, poderá desativar a política. Use <code>ext.policy.activedirectory.machineName</code> para substituir o valor da política.
<code>ext.policy.activedirectory.system.orgunit</code>	Propriedade do sistema para o nome distinto da unidade organizacional do Active Directory. Se você modificar essa propriedade, que é usada pelas políticas definidas, poderá desativar a política. Use <code>ext.policy.activedirectory.orgunit</code> para substituir o valor da política.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra H

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra H.

Tabela 3-6. Tabela de propriedades personalizadas com a letra H

Propriedade	Definição
<code>Hostname</code>	Especifica o nome da máquina host, substituindo o nome gerado da máquina contido na propriedade <code>VirtualMachine.Admin.Name</code> . Se <code>Hostname</code> não for usado, o valor <code>VirtualMachine.Admin.Name</code> será usado como o nome da máquina. O número máximo de caracteres permitidos para o valor <code>Hostname</code> é 15.
<code>Hyperv.Network.Type</code>	Especifica o tipo de adaptador de rede da máquina virtual. Essa propriedade é válida para uso somente com o Hyper-V (SCVMM). Quando o valor é definido para sintético, especifique que o blueprint pode provisionar uma máquina Generation-2 em um recurso Hyper-V (SCVMM) 2012 R2. O provisionamento da Generation-2 também requer que o blueprint inclua a configuração da propriedade de <code>Scvmm.Generation2 = true</code> . O valor legado não é compatível com os sistemas operacionais guest WinXP ou Server 2003 x64. O valor padrão é sintético.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra I

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra I.

Tabela 3-7. Tabela de propriedades personalizadas com a letra I

Propriedade	Definição
<code>Image.ISO.Location</code>	<p>Os valores dessa propriedade diferenciam maiúsculas de minúsculas. Especifica o local da imagem ISO da qual iniciar, por exemplo, <code>http://192.168.2.100/site2/winpe.iso</code>. O formato desse valor depende de sua plataforma. Para obter detalhes, consulte a documentação fornecida para a sua plataforma. Esta propriedade é necessária para provisionamento baseado no WIM, provisionamento do Linux Kickstart e do AutoYaST, e provisionamento baseado no SCCM.</p> <p>Para o provisionamento virtual com o vCenter Server, ela especifica o nome de um repositório de dados na instância que será acessível pelo recurso de processamento de provisionamento. Para o provisionamento virtual com o XenServer, ela especifica o nome de um repositório de armazenamento.</p> <p>Para o provisionamento físico, ela especifica a URL HTTP do local acessível via Web da imagem.</p>
<code>Image.ISO.Name</code>	<p>Os valores dessa propriedade diferenciam maiúsculas de minúsculas. Especifica o local da imagem ISO da qual iniciar, por exemplo, <code>/ISO/Microsoft/WinPE.iso</code>. O formato desse valor depende de sua plataforma. Para obter detalhes, consulte a documentação fornecida para a sua plataforma. Esta propriedade é necessária para provisionamento baseado no WIM, provisionamento do Linux Kickstart e do AutoYaST, e provisionamento baseado no SCCM.</p> <p>Para o provisionamento virtual com o vCenter Server, este valor especifica o caminho da imagem no repositório de dados especificado pelo <code>Image.ISO.Location</code>, por exemplo <code>/MyISOs/Microsoft/MSDN/win2003.iso</code>. O valor deve usar barras e começar com uma barra. Para o provisionamento virtual com o XenServer, esse valor especifica o nome da imagem no repositório de armazenamento especificado pelo <code>Image.ISO.Location</code>. No provisionamento virtual com o Hyper-V, esse valor especifica o caminho local completo da imagem.</p> <p>Para o provisionamento físico, esse valor especifica o nome do arquivo da imagem.</p>
<code>Image.ISO.UserName</code>	<p>Especifica o nome de usuário para acessar o compartilhamento CIFS no formato <code>nomedeusuário@domínio</code>. Para integrações do Dell iDRAC nas quais a imagem está localizada em um compartilhamento CIFS que exige autenticação para acesso.</p>
<code>Image.ISO.Password</code>	<p>Especifica a senha associada à propriedade <code>Image.ISO.UserName</code>. Para integrações do Dell iDRAC nas quais a imagem está localizada em um compartilhamento CIFS que exige autenticação para acesso.</p>
<code>Image.WIM.Path</code>	<p>Especifica o caminho UNC do arquivo WIM do qual uma imagem é extraída durante o provisionamento baseado no WIM. O formato do caminho é <code>\\servidor\share\$</code>, por exemplo, <code>\\lab-ad\dfs\$</code>.</p>
<code>Image.WIM.Name</code>	<p>Especifica o nome do arquivo WIM, por exemplo, <code>win2k8.wim</code>, conforme localizado pela propriedade <code>Image.WIM.Path</code>.</p>
<code>Image.WIM.Index</code>	<p>Especifica o índice usado para extrair a imagem correta do arquivo WIM.</p>
<code>Image.Network.User</code>	<p>Especifica o nome de usuário com o qual mapear o caminho da imagem WIM (<code>Image.WIM.Path</code>) para uma unidade de rede na máquina provisionada. Ele geralmente é uma conta de domínio com acesso ao compartilhamento de rede.</p>
<code>Image.Network.Password</code>	<p>Especifica a senha associada à propriedade <code>Image.Network.User</code>.</p>
<code>Image.Network.Letter</code>	<p>Especifica a letra da unidade para a qual o caminho da imagem WIM é mapeado na máquina provisionada. O valor padrão é K.</p>

Tabela 3-7. Tabela de propriedades personalizadas com a letra I (Continuação)

Propriedade	Definição
Infrastructure.Admin.MachineObjectOU	Especifica a unidade organizacional (OU) da máquina. Quando as máquinas são colocadas na OU exigida pela configuração da OU do grupo de negócios, essa propriedade não é obrigatória.
Infrastructure.Admin.ADUser	Especifica o ID do usuário do administrador do domínio. Esse identificador é usado para consultar os usuários e os grupos do Active Directory quando uma associação anônima não pode ser usada.
Infrastructure.Admin.ADPassWord	Especifica a senha associada ao ID do usuário do administrador do domínio do Infrastructure.Admin.ADUser.
Infrastructure.Admin.DefaultDomain	Especifica o domínio padrão na máquina.
Infrastructure.ResourcePool.Name	Especifica o pool de recursos ao qual a máquina pertence, se houver. O padrão é o valor especificado na reserva da qual a máquina foi provisionada.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra L

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra L.

Tabela 3-8. Tabela de propriedades personalizadas com a letra L

Propriedade	Descrição
Linux.ExternalScript.LocationType	Especifica o tipo de localização do script de personalização nomeado na propriedade Linux.ExternalScript.Name. Ele pode ser local ou nfs. Você também deve especificar a localização do script usando a propriedade Linux.ExternalScript.Path. Se o tipo de localização for nfs, use também a propriedade Linux.ExternalScript.Server.
Linux.ExternalScript.Name	Especifica o nome de um script de personalização opcional, por exemplo, config.sh, que o agente guest do Linux executa após a instalação do sistema operacional. Essa propriedade está disponível para máquinas Linux clonadas de modelos nas quais o agente do Linux está instalado. Se você especificar um script externo, deverá também definir a respectiva localização usando as propriedades Linux.ExternalScript.LocationType e Linux.ExternalScript.Path.
Linux.ExternalScript.Path	Especifica o caminho local para o script de personalização do Linux ou o caminho de exportação da personalização do Linux no servidor NFS. O valor deve começar com uma barra e não incluir o nome do arquivo, por exemplo, /scripts/linux/config.sh.
Linux.ExternalScript.Server	Especifica o nome do servidor NFS, por exemplo, lab-ad.lab.local, no qual o script de personalização externo do Linux nomeado no Linux.ExternalScript.Name está localizado.
LoadSoftware	Defina como True para habilitar opções de instalação de software.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra M

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra M.

Tabela 3-9. Tabela de propriedades personalizadas com a letra M

Propriedade	Descrição
MaximumProvisionedMachines	Especifica o número máximo de clones vinculados de um snapshot de máquina. O padrão é ilimitado.
Machine.SSH	<p>Defina como True para ativar a opção Conectar Usando SSH na página Itens do vRealize Automation para máquinas Linux provisionadas a partir desse blueprint. Se a opção estiver definida como Verdadeiro e a operação de máquina Conectar usando RDP ou SSH estiver ativada no blueprint, todas as máquinas Linux que são provisionadas do blueprint exibirão a opção Conectar Usando SSH para os usuários com direitos.</p> <p>A opção Conectar usando SSH requer que o seu navegador tenha um plug-in com suporte para SSH, por exemplo, o cliente de terminal SSH FireSSH para Mozilla Firefox e Google Chrome. Quando esse plug-in está presente, selecionar Conectar Usando SSH exibe um console SSH e solicita suas credenciais de administrador.</p>

Tabela de propriedades personalizadas com a letra O

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra O.

Tabela 3-10. Tabela de propriedades personalizadas com a letra O

Propriedade	Descrição
Opware.BootImage.Name	Especifica o valor de imagem de inicialização conforme definido no HP Server Automation da imagem WinPE de 32 bits, por exemplo, winpe32. A propriedade não é obrigatória durante o provisionamento por clonagem.
Opware.Customer.Name	Especifica um valor de nome do cliente conforme definido no HP Server Automation, por exemplo, NomedaMinhaEmpresa.
Opware.Facility.Name	Especifica um valor de nome da instalação conforme definido no HP Server Automation, por exemplo, Cambridge.
Opware.Machine.Password	Especifica a senha do administrador local padrão de uma imagem WIM de sequência do sistema operacional, como Opware.OSSequence.Name, conforme definida no HP Server Automation, por exemplo, Senh@1.
Opware.OSSequence.Name	Especifica o valor do nome da sequência do sistema operacional conforme definido no HP Server Automation, por exemplo, Windows 2008 WIM.
Opware.ProvFail.Notify	(Opcional) Especifica o endereço de e-mail de notificação do HP Server Automation a ser usado em caso de falha de provisionamento, por exemplo, falhadeprovisionamento@lab.local.
Opware.ProvFail.Owner	(Opcional) Especifica o usuário do HP Server Automation a quem a propriedade será atribuída se o provisionamento falhar.
Opware.ProvSuccess.Notify	(Opcional) Especifica o endereço de e-mail de notificação para uso pelo HP Server Automation se provisionamento for bem-sucedido.
Opware.ProvSuccess.Owner	(Opcional) Especifica o usuário do HP Server Automation a quem a propriedade será atribuída se o provisionamento for bem-sucedido.
Opware.Realm.Name	Especifica um valor de nome do realm conforme definido no HP Server Automation, por exemplo, Produção.

Tabela 3-10. Tabela de propriedades personalizadas com a letra O (Continuação)

Propriedade	Descrição
Opware.Register.Timeout	Especifica o tempo, em segundos, a aguardar a conclusão da criação de um trabalho de provisionamento.
Opware.Server.Name	Especifica o nome totalmente qualificado do servidor do HP Server Automation.
Opware.Server.Username	Especifica o nome de usuário fornecido quando um arquivo de senha no diretório do agente foi criado, por exemplo, opswreadmin. Esse nome de usuário exige acesso administrativo à instância do HP Server Automation.
Opware.Software.Install	Defina como Verdadeiro para permitir que o HP Server Automation instale o software.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra P

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra P.

Tabela 3-11. Tabela de propriedades personalizadas com a letra P

Propriedade	Descrição
Plugin.AdMachineCleanup.Delete	Defina como Verdadeiro para excluir as contas de máquinas destruídas, em vez de desativá-las.
Plugin.AdMachineCleanup.Execute	Defina como Verdadeiro para ativar o plug-in de limpeza do Active Directory. Por padrão, a conta de cada máquina é desativada quando ela é destruída.
Plugin.AdMachineCleanup.MoveToOu	Move a conta das máquinas destruídas para uma nova unidade organizacional do Active Directory. O valor é a unidade de organização para a qual você está movendo a conta. Este valor deve estar no formato <i>ou=OU, dc=dc</i> , por exemplo, <i>ou=trash,cn=computers,dc=lab,dc=local</i> .
Plugin.AdMachineCleanup.UserName	Especifica um nome de usuário de conta do Active Directory com privilégios suficientes para realizar ações do Active Directory, como excluir, desativar, renomear ou mover contas do Active Directory. O valor deve estar no formato <i>domínio\nomedeusuário</i> , por exemplo, <i>lab\administrator</i> . Essa propriedade será obrigatória se o vRealize Automation Manager Service não tiver esses direitos em um domínio, o que pode ocorrer quando você provisiona máquinas em mais de um domínio.
Plugin.AdMachineCleanup.Password	Especifica a senha associada à propriedade <code>Plugin.AdMachineCleanup.UserName</code> .
Plugin.AdMachineCleanup.Domain	Especifica o nome de domínio do Active Directory que contém a conta da máquina a ser destruída.
Plugin.AdMachineCleanup.RenamePrefix	Renomeia as contas de máquinas destruídas mediante a adição de um prefixo. O valor é a cadeia de caracteres do prefixo a ser adicionado, por exemplo, <i>destroyed_</i> .
Pxe.Clean.ScriptName	Especifica o nome de um script do EPI PowerShell instalado no vRealize Automation Model Manager para execução na máquina depois que ela é provisionada. O valor é o nome atribuído ao script quando ele é carregado para o Model Manager, por exemplo, <i>clean.ps1</i> .
Pxe.Setup.ScriptName	Especifica um script personalizado do EPI PowerShell a ser executado na máquina antes que ela seja iniciada usando o programa de inicialização de rede PXE. O valor é o nome atribuído ao script quando ele é carregado para o Model Manager, por exemplo, <i>setup.ps1</i> .

Tabela de propriedades personalizadas com a letra R

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra R.

Tabela 3-12. Tabela de propriedades personalizadas com a letra R

Propriedade	Descrição
ReservationPolicyID	Especifica o ID da política de reserva, e não o nome da política de reserva. Por exemplo, o nome que é retornado pela propriedade <code>getApplicableReservationPolicies</code> do vRealize Orchestrator é o nome da política de reserva, e não o ID da política de reserva.
RDP.File.Name	Especifica um arquivo RDP do qual obter as configurações, por exemplo, <code>My_RDP_Settings.rdp</code> . O arquivo deve residir no subdiretório <code>Website\Rdp</code> do diretório de instalação do vRealize Automation.

Tabela de propriedades personalizadas com a letra S

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra S.

Tabela 3-13. Tabela de propriedades personalizadas com a letra S

Propriedade	Descrição
SysPrep. <i>Section.Key</i> ■ SysPrep.GuiUnattended.AdminPassword ■ SysPrep.GuiUnattended.EncryptedAdminPassword ■ SysPrep.GuiUnattended.TimeZone	<p>Especifica as informações a serem adicionadas ao arquivo de resposta SysPrep nas máquinas durante a fase de provisionamento do WinPE. As informações que já existem no arquivo de resposta SysPrep são substituídas por essas propriedades personalizadas. <i>Seção</i> representa o nome da seção do arquivo de resposta SysPrep, por exemplo, GuiUnattended ou UserData. <i>Chave</i> representa um nome de chave na seção. Por exemplo, para definir o fuso horário de uma máquina provisionada como Horário Padrão do Oeste do Pacífico, defina a propriedade personalizada GuiUnattended.UserData.TimeZone e defina o valor como 275.</p> <p>Para obter uma lista completa de seções, chaves e valores aceitos, consulte o System Preparation Utility para obter a documentação do Windows.</p> <p>As seguintes combinações de <i>Section.Key</i> podem ser especificadas para o provisionamento baseado no WIM:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ GuiUnattended <ul style="list-style-type: none"> ■ AdminPassword ■ EncryptedAdminPassword ■ TimeZone ■ UserData <ul style="list-style-type: none"> ■ ProductKey ■ FullName ■ ComputerName ■ OrgName ■ Identification <ul style="list-style-type: none"> ■ DomainAdmin ■ DomainAdminPassword ■ JoinDomain ■ JoinWorkgroup
Sysprep.Identification.DomainAdmin	Especifica um nome de usuário com acesso de administrador ao domínio de destino no Active Directory. Não inclua o domínio de usuário nas credenciais que você enviar para o vCloud Director ou o vCloud Air.
Sysprep.Identification.DomainAdminPassword	Especifica a senha a ser associada à propriedade Sysprep.Identification.DomainAdmin.
Sysprep.Identification.JoinDomain	Especifica o nome do domínio a ser unido no Active Directory.
Sysprep.Identification.JoinWorkgroup	Especifica o nome do grupo de trabalho a ser unido se um domínio não estiver sendo usado.
SysPrep.UserData.ComputerName	Especifica um nome de máquina, por exemplo, lab-client005.
SysPrep.UserData.FullName	Especifica o nome completo de um usuário.
SysPrep.UserData.OrgName	Especifica o nome completo de uma organização.

Tabela 3-13. Tabela de propriedades personalizadas com a letra S (Continuação)

Propriedade	Descrição
SysPrep.UserData.ProductKey	Especifica a chave de produto do Windows.
SCCM.Collection.Name	Especifica o nome da coleção do SCCM que contém a sequência de tarefas de implantação do sistema operacional.
SCCM.CustomVariable.Nome	Especifica o valor de uma variável personalizada, na qual <i>Nome</i> é o nome de qualquer variável personalizada a ser disponibilizada para a sequência de tarefas do SCCM depois que a máquina provisionada for registrada com a coleção do SCCM. O valor é determinado pela sua escolha de variável personalizada. Se a sua integração exige isso, você pode usar o SCCM.RemoveCustomVariablePrefix para remover o prefixo SCCM.CustomVariable. da sua variável personalizada.
SCCM.Server.Name	Especifica o nome de domínio totalmente qualificado do servidor do SCCM no qual a coleção reside, por exemplo, lab-sccm.lab.local.
SCCM.Server.SiteCode	Especifica o código do site do servidor do SCCM.
SCCM.Server.UserName	Especifica um nome de usuário com acesso de administrador ao servidor do SCCM.
SCCM.Server.Password	Especifica a senha associada à propriedade SCCM.Server.UserName.
SCCM.RemoveCustomVariablePrefix	Definida como <i>verdadeiro</i> para remover o prefixo SCCM.CustomVariable. das variáveis personalizadas do SCCM você criou usando a propriedade personalizada SCCM.CustomVariable.Nome.
Scvmm.Generation2	Quando definido como real, especifique que o blueprint pode provisionar uma máquina Generation-2 em um recurso Hyper-V (SCVMM) 2012 R2. O provisionamento da Generation-2 também requer que o blueprint inclua a configuração da propriedade de Hyperv.Network.Type = synthetic.
Snapshot.Policy.AgeLimit	Define o limite de idade, em dias, dos snapshots que podem ser aplicados às máquinas. Essa propriedade aplica-se ao provisionamento do vSphere. Quando um snapshot excede o limite de idade, a opção Aplicar já não está disponível. Quando o limite de idade do snapshot é atingido, o snapshot permanece, mas você não pode mais voltar a ele. Você pode excluir o snapshot usando o cliente do vSphere.

Tabela 3-13. Tabela de propriedades personalizadas com a letra S (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>Snapshot.Policy.Limit</code>	<p>Define o número de instantâneos permitidos por máquina. A configuração padrão é um snapshot por máquina. Essa propriedade aplica-se ao provisionamento do vSphere. Quando definido como 0, a opção do blueprint para criar um snapshot é oculta para todos os usuários, exceto para as funções de suporte e gerente.</p> <p>Os snapshots são mostrados e uma estrutura hierárquica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Profundidade: o máximo é 31. ■ Largura: não há limite.
<code>Snapshot.Policy.Disable</code>	<p>Quando definida como verdadeiro, a capacidade de criar um snapshot é desativada para todas as funções de usuário do vRealize Automation e a opção de snapshot é oculta na guia Itens.</p>
<code>software.agent.service.url</code>	<p>Ao usar o encaminhamento de portas, especifica o endereço IP particular da sua máquina de túnel do Amazon AWS e a porta da API do serviço de software do vRealize Automation, por exemplo, <code>https://Private_IP:1443/software-service/api</code>.</p> <p>É possível adicionar essa propriedade em combinação com <code>software.ebs.url</code> e <code>agent.download.url</code>, a uma reserva ou ao endpoint do recurso de computação. Também é possível usar essa propriedade para especificar um endereço particular e uma porta ao usar o recurso PAT ou NAT e o encaminhamento de portas.</p>
<code>software.ebs.url</code>	<p>Ao usar o encaminhamento de portas, especifica o endereço IP particular da sua máquina de túnel do Amazon AWS e a porta do serviço de agente de eventos do vRealize Automation, por exemplo, <code>https://Private_IP:1443/event-broker-service/api</code>.</p> <p>É possível adicionar essa propriedade em combinação com <code>software.agent.service.url</code> e <code>agent.download.url</code>, a uma reserva ou ao endpoint do recurso de computação. Também é possível usar essa propriedade para especificar um endereço particular e uma porta ao usar o recurso PAT ou NAT e o encaminhamento de portas.</p>
<code>software.http.proxyHost</code>	<p>Especifica o nome do host, ou endereço, do servidor proxy.</p> <p>Para que as propriedades de conteúdo de software usem o servidor proxy, você deve usar tanto <code>software.http.proxyHost</code> quanto <code>software.http.proxyPort</code>.</p> <p>OBSERVAÇÃO É possível usar as configurações proxy de software para definir um valor de tipo de propriedade de conteúdo para um componente de software. Propriedades de conteúdo são URLs baixadas pelo agente. O agente usa a variável como um caminho de arquivo para o arquivo localmente baixado. No entanto, você pode usar as configurações proxy de software para fazer o download por meio do host proxy em vez da URL.</p>

Tabela 3-13. Tabela de propriedades personalizadas com a letra S (Continuação)

Propriedade	Descrição
software.http.proxyPassword	<p>Especifica a senha do nome de usuário com o qual fazer a autenticação no servidor proxy. Use em combinação com <code>software.http.proxyUser</code>.</p> <p>A configuração <code>software.http.proxyPassword</code> será necessária se você usar a configuração <code>software.http.proxyUser</code>.</p> <p>OBSERVAÇÃO É possível usar as configurações proxy de software para definir um valor de tipo de propriedade de conteúdo para um componente de software. Propriedades de conteúdo são URLs baixadas pelo agente. O agente usa a variável como um caminho de arquivo para o arquivo localmente baixado. No entanto, você pode usar as configurações proxy de software para fazer o download por meio do host proxy em vez da URL.</p>
software.http.proxyPort	<p>Especifica o número de porta do servidor proxy. Para que as propriedades de conteúdo de software usem o servidor proxy, você deve usar tanto <code>software.http.proxyHost</code> quanto <code>software.http.proxyPort</code>. Não há um valor padrão para <code>software.http.proxyPort</code>.</p> <p>OBSERVAÇÃO É possível usar as configurações proxy de software para definir um valor de tipo de propriedade de conteúdo para um componente de software. Propriedades de conteúdo são URLs baixadas pelo agente. O agente usa a variável como um caminho de arquivo para o arquivo localmente baixado. No entanto, você pode usar as configurações proxy de software para fazer o download por meio do host proxy em vez da URL.</p>

Tabela 3-13. Tabela de propriedades personalizadas com a letra S (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>software.http.proxyUser</code>	<p>Especifica o nome de usuário com o qual fazer a autenticação no servidor proxy. Use em combinação com <code>software.http.proxyPassword</code>.</p> <p>A configuração <code>software.http.proxyUser</code> é opcional. A configuração <code>software.http.proxyPassword</code> será necessária se você usar a configuração <code>software.http.proxyUser</code>.</p> <p>OBSERVAÇÃO É possível usar as configurações proxy de software para definir um valor de tipo de propriedade de conteúdo para um componente de software. Propriedades de conteúdo são URLs baixadas pelo agente. O agente usa a variável como um caminho de arquivo para o arquivo localmente baixado. No entanto, você pode usar as configurações proxy de software para fazer o download por meio do host proxy em vez da URL.</p>
<code>software.http.noProxyList</code>	<p>Especifica uma lista de hosts e portas opcionais que não podem usar o proxyHost. A propriedade de conteúdo original é baixada diretamente de URLs que correspondem aos padrões na lista. A configuração <code>software.http.noProxyList</code> só será aplicável se o servidor proxy estiver configurado. Por exemplo, para a seguinte lista separada por vírgulas:</p> <pre>"buildweb.eng.vmware.com,confluence.eng.vmware.com:443,*.eng.vmware.com:80"</pre> <p>As instruções a seguir são aplicáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Nenhuma URL cujo HOST seja "buildweb.eng.vmware.com" pode utilizar o servidor proxy. ■ Nenhuma URL cujo HOST seja "confluence.eng.vmware.com" e cuja PORTA seja 443 pode usar o servidor proxy. ■ Nenhuma URL cujo HOST seja algo diferente do namespace "eng.vmware.com" e cuja PORTA seja 80 pode usar o servidor proxy. <p>OBSERVAÇÃO É possível usar as configurações proxy de software para definir um valor de tipo de propriedade de conteúdo para um componente de software. Propriedades de conteúdo são URLs baixadas pelo agente. O agente usa a variável como um caminho de arquivo para o arquivo localmente baixado. No entanto, você pode usar as configurações proxy de software para fazer o download por meio do host proxy em vez da URL.</p>

Tabela de propriedades personalizadas com a letra V

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra V.

Embora o suporte geral para VMware vCloud[®] Networking and Security[™] 5.5.x (vCNS) tenha terminado em setembro de 2016, as propriedades personalizadas de VCNS continuam válidas para fins de VMware NSX[™]. Consulte o artigo de Base de conhecimento VMware *Final da Disponibilidade e Final do Suporte Geral para a Rede e Segurança VMware vCloud 5.5.x (2144733)* em <http://kb.vmware.com/kb/2144733> para obter mais informações.

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V

Propriedade	Descrição
<code>VbScript.PreProvisioning.Name</code>	Especifica o caminho completo de um script do Visual Basic a ser executado antes do provisionamento de uma máquina. Por exemplo, <code>%System-Drive%\Program Files(x86)\VMware\VCAC Agents\EPI_Agent\Scripts\SendEmail.vbs</code> . O arquivo do script deve residir no sistema no qual o agente do EPI do script do Visual Basic está instalado.
<code>VbScript.PostProvisioning.Name</code>	Especifica o caminho completo de um script do Visual Basic a ser executado após o provisionamento de uma máquina. Por exemplo, <code>%System-Drive%\Program Files(x86)\VMware\VCAC Agents\EPI_Agent\Scripts\SendEmail.vbs</code> . O arquivo do script deve residir no sistema no qual o agente do EPI do script do Visual Basic está instalado.
<code>VbScript.UnProvisioning.Name</code>	Especifica o caminho completo de um script do Visual Basic a ser executado quando uma máquina é destruída. Por exemplo, <code>%System-Drive%\Program Files(x86)\VMware\VCAC Agents\EPI_Agent\Scripts\SendEmail.vb</code> . O arquivo do script deve residir no sistema no qual o agente do EPI do script do Visual Basic está instalado.
<code>VCloud.Lease.Sync.TimeBufferMins</code>	Especifica um valor inteiro de limite para um recurso de processamento de tal modo que a sincronização de concessão entre o vCloud Director e o vRealize Automation ocorra somente para as máquinas provisionadas pelo vCloud Director ou pelo vCloud Air que estão definidos para expirar no vCloud Director ou no vCloud Air nesse período de tempo. Se um conflito for encontrado, o valor da concessão será sincronizado para corresponder à duração da concessão no vRealize Automation. O valor padrão de <code>VCloud.Lease.Sync.TimeBufferMins</code> é 720 minutos, ou 12 horas. Se <code>VCloud.Lease.Sync.TimeBufferMins</code> não estiver presente, será usado o valor padrão. Por exemplo, se forem usados os valores padrão, o vRealize Automation executará o fluxo de trabalho de verificação de sincronização de concessão a cada 45 minutos, que é o padrão do fluxo de trabalho, e somente as concessões das máquinas que estão definidas para expirar dentro de 12 horas serão alteradas para corresponder à duração da concessão definida no vRealize Automation.
<code>VCloud.Owner.UseEndpointAccount</code>	Defina como verdadeiro para atribuir a conta do endpoint como o proprietário da máquina do vCloud Air ou do vCloud Director para operações de provisionamento e importação. Para operações de alteração de posse, o proprietário não é alterado no endpoint. Se a propriedade não for especificada ou for definida como falso, o proprietário do vRealize Automation será o proprietário da máquina.

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
VCloud.Template.MakeIdenticalCopy	<p>Defina como verdadeiro para clonar uma cópia idêntica do modelo do vCloud Air ou do vCloud Director para provisionamento de máquinas. A máquina é provisionada como uma cópia idêntica do modelo. As configurações especificadas no modelo, incluindo o caminho de armazenamento, prevalecem sobre as configurações especificadas no blueprint. As únicas alterações do modelo são os nomes das máquinas clonados, que são gerados a partir do prefixo da máquina especificado no blueprint.</p> <p>As máquinas do vCloud Air ou do vCloud Director que são provisionadas como cópias idênticas podem utilizar as redes e os perfis de armazenamento que não estão disponíveis na reserva do vRealize Automation. Para evitar a existência de alocações de reservas não contabilizadas, verifique se o perfil de armazenamento ou a rede especificada no modelo está disponível na reserva.</p>
VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names.name	<p>Especifica os pools de balanceamento de carga do NSX aos quais a máquina virtual é atribuída durante o provisionamento. A máquina virtual é atribuída a todas as portas de serviço de todos os pools especificados. O valor é um nome <i>edge/pool</i> ou uma lista de nomes <i>edge/pool</i> separados por vírgulas. Os nomes são maiúsculos e minúsculos.</p> <p>OBSERVAÇÃO Você pode adicionar um endereço IP de máquina a um balanceador de carga existente usando a propriedade personalizada VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names. O vRealize Automation e o NSX usam o primeiro membro do pool de balanceadores de carga de borda especificado para determinar as novas configurações de portas de membros e portas de monitores. No entanto, o NSX 6.2 não requer que a configuração de portas de membros seja especificada. Para evitar uma falha de provisionamento ao usar o VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names com o NSX 6.2 para adicionar uma máquina a um pool existente, você deve especificar um valor da porta para o primeiro membro do pool de balanceadores de carga no NSX.</p> <p>A adição de um nome permite que você crie várias versões de uma propriedade personalizada. Por exemplo, as seguintes propriedades podem listar os pools de balanceamento de carga configurados para uso geral e as máquinas com requisitos de alto, moderado e baixo desempenho:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names ■ VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names.moderate ■ VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names.high ■ VCNS.LoadBalancerEdgePool.Names.low

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VCNS.SecurityGroup.Names.name</code>	<p>Especifica o grupo ou os grupos de segurança do NSX aos quais a máquina virtual é atribuída durante o provisionamento. O valor é um nome de grupo de segurança ou uma lista de nomes separados por vírgulas. Os nomes diferenciam maiúsculas de minúsculas.</p> <p>A adição de um nome permite criar várias versões da propriedade, que podem ser utilizadas separadamente ou combinadas. Por exemplo, as seguintes propriedades podem listar grupos de segurança destinados a uso geral, força de vendas e suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VCNS.SecurityGroup.Names</code> ■ <code>VCNS.SecurityGroup.Names.sales</code> ■ <code>VCNS.SecurityGroup.Names.support</code>
<code>VCNS.SecurityGroup.Names.blueprint_name</code>	<p>Durante o uso do NSX, especifica o Pool Edge ao qual associar o blueprint.</p>
<code>VCNS.SecurityTag.Names.name</code>	<p>Especifica a tag ou as tags de segurança do NSX aos quais a máquina virtual é associada durante o provisionamento. O valor é um nome de tag de segurança ou uma lista de nomes separados por vírgulas. Os nomes diferenciam maiúsculas de minúsculas.</p> <p>A adição de um nome permite criar várias versões da propriedade, que podem ser utilizadas separadamente ou combinadas. Por exemplo, as seguintes propriedades podem listar tags de segurança destinados a uso geral, força de vendas e suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VCNS.SecurityTag.Names</code> ■ <code>VCNS.SecurityTag.Names.sales</code> ■ <code>VCNS.SecurityTag.Names.support</code>
<code>VirtualMachine.Admin.UseGuestAgent</code>	<p>Se o agente guest for instalado como um serviço em um modelo para clonagem, defina como Verdadeiro no blueprint da máquina para ativar o serviço do agente guest nas máquinas clonadas a partir dele. Quando a máquina é iniciada, o serviço do agente guest é iniciado. Defina como Falso para desativar o agente guest. Se definida como Falso, o fluxo de trabalho clone aprimorado não usará o agente guest para as tarefas do sistema operacional guest, reduzindo a sua funcionalidade a <code>VMwareCloneWorkflow</code>. Se não for especificada ou definida como algo diferente de Falso, o fluxo de trabalho clone aprimorado enviará itens de trabalho ao agente guest.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.NameCompletion</code>	<p>Especifica o nome de domínio a ser incluído no nome de domínio totalmente qualificado da máquina que os arquivos RDP ou SSH geram para as opções de interface do usuário Conectar Usando RDP ou a opção Conectar Usando SSH. Por exemplo, defina o valor como <code>minhaEmpresa.com</code> para gerar o nome de domínio totalmente qualificado <code>nome-da-minha-máquina.myCompany.com</code> no arquivo RDP ou SSH.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.ConnectAddress</code>	Especifica o endereço de conexão RDP da máquina para a qual um arquivo RDP é baixado quando a opção de interface do usuário Conectar Usando RDP é utilizado ou anexado a e-mails automáticos. Não use o blueprint em um grupo de propriedades, a menos que você exija que o usuário seja solicitado e não tenha fornecido um valor padrão.
<code>VirtualMachine.Admin.ConnectAddress.Regex</code>	Usada por um administrador do vRealize Automation para definir uma expressão regular para corresponder um endereço IP para conexões de terminal, como uma conexão RDP. Se correspondida, o endereço IP será salvo na propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Admin.ConnectAddress</code> . Caso contrário, o primeiro endereço IP disponível será designado. Por exemplo, definir o valor da propriedade como <code>10.10.0.</code> permite a seleção de um endereço IP de uma sub-rede <code>10.10.0.*</code> atribuída à máquina virtual. Se a sub-rede não tiver sido atribuída, a propriedade será ignorada. Essa propriedade está disponível para uso com o Openstack.
<code>VirtualMachine.Admin.ThinProvision</code>	Determina se o provisionamento dinâmico é usado nos recursos de processamento do ESX usando o armazenamento local ou iSCSI. Defina como Verdadeiro para utilizar o provisionamento dinâmico. Defina como Falso para utilizar o provisionamento padrão. Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual.
<code>VirtualMachine.Admin.CustomizeGuestOSDelay</code>	Especifica o tempo a aguardar após a conclusão da personalização e antes de iniciar a personalização do sistema operacional guest. O valor deve estar no formato HH:MM:SS. Se o valor não estiver definido, o valor padrão será um minuto (00:01:00). Se você optar por não incluir essa propriedade personalizada, o provisionamento poderá falhar se a máquina virtual reiniciar antes da conclusão dos itens de trabalho do agente guest, provocando falha no provisionamento.
<code>VirtualMachine.Admin.NetworkInterfaceType</code>	Indica o tipo de adaptador de rede com suporte e que é emulado pelo sistema operacional guest. Use para criar uma nova máquina virtual e atribuir um tipo de adaptador específico para uma operação de clonagem de modelo. Utilize para modificar as configurações de rede de uma máquina virtual recém-provisionada. As seguintes opções estão disponíveis: <ul style="list-style-type: none"> ■ E1000 (padrão) ■ VirtIO ■ RTL8139 ■ RTL8139 VirtIO

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.Name</code>	<p>Especifica o nome da máquina gerado para o vSphere, por exemplo, CodyVM01. Durante a criação de fluxos de trabalho personalizados ou plug-ins para personalizar um nome de máquina virtual, defina essa propriedade para corresponder ao nome da máquina virtual. Essa é uma propriedade de entrada interna do agente para nomear a máquina virtual.</p> <p>OBSERVAÇÃO Essa propriedade destina-se somente ao vSphere.</p> <p>O valor especificado no blueprint não tem efeito sobre essa propriedade. Essa propriedade não se destina a ser utilizada para solicitar o usuário. Use a propriedade <code>HostName</code> para solicitar o usuário. Se a propriedade for definida em tempo de execução, o nome do contêiner que é criado no hipervisor pode não coincidir com o nome de registro do item.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.UUID</code>	<p>Especifica o UUID da máquina. O agente guest registra o valor quando a máquina é criada. O valor torna-se somente leitura. O valor no blueprint ou no grupo de propriedades não tem nenhum efeito sobre essa propriedade.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.AgentID</code>	<p>Especifica o UUID do agente guest. O agente guest registra o valor quando a máquina é criada. O valor torna-se somente leitura. O valor no blueprint ou no grupo de propriedades não tem nenhum efeito sobre essa propriedade.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.Owner</code>	<p>Especifica o nome de usuário do proprietário da máquina.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.Approver</code>	<p>Especifica o nome de usuário do gerente do grupo que aprovou a solicitação da máquina.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.Description</code>	<p>Especifica a descrição da máquina conforme inserida ou modificada pelo respectivo proprietário ou por um administrador.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.EncryptPasswords</code>	<p>Se definida como Verdadeiro, especifica que as senhas do administrador são criptografadas.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.AdministratorEmail</code>	<p>Especifica os endereços de e-mail do gerente ou das contas do Active Directory do grupo de negócios do blueprint de provisionamento. Vários endereços de e-mail são separados por uma vírgula, por exemplo, <code>JoeAdmin@VMware.com,WeiLeeMgr@VMware.com</code>.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.TotalDiskUsage</code>	<p>Especifica o espaço total em disco que a máquina usa, incluindo todos os discos, conforme especificado pelas propriedades <code>VirtualMachine.DiskN.Size</code>, e o arquivo de permuta, conforme especificado pela propriedade <code>VMware.Memory.Reservation</code>.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.Hostname</code>	<p>Informa ao administrador qual host é usado para realizar o provisionamento da máquina no endpoint. O valor especificado é implementado na máquina e é preenchido durante a coleta de dados. Por exemplo, se o recurso de processamento de uma máquina for alterado, um agente de proxy atualizará o valor da propriedade <code>VirtualMachine.Admin.Hostname</code> da máquina.</p> <p>OBSERVAÇÃO Essa é uma propriedade de saída interna do agente que é preenchida durante o processo de coleta de dados e identifica o host no qual uma máquina reside.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.ClusterName</code>	<p>Informa ao administrador qual cluster contém o recurso de processamento da máquina a ser usada.</p> <p>OBSERVAÇÃO Essa é uma propriedade de saída interna do agente que é preenchida durante o processo de coleta de dados e identifica o cluster no qual uma máquina reside.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.ApplicationID</code>	Liste os IDs de aplicativo que podem ser atribuídos a uma máquina.
<code>VirtualMachine.Admin.AddOwnerToAdmins</code>	<p>Defina como Verdadeiro (padrão) para adicionar o proprietário da máquina, conforme especificado pela propriedade <code>VirtualMachine.Admin.Owner</code>, ao grupo de administradores locais na máquina.</p> <p>Essa propriedade não está disponível para provisionamento por clonagem.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.AllowLogin</code>	Defina como Verdadeiro (padrão) para adicionar o proprietário da máquina ao grupo de usuários de área de trabalho remota local, conforme especificado pela propriedade <code>VirtualMachine.Admin.Owner</code> .
<code>VirtualMachine.Admin.DiskInterfaceType</code>	<p>Indica o tipo de drivers de disco. Os seguintes drivers de disco têm suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ IDE (padrão) ■ VirtIO <p>Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.EagerZero</code>	<p>Quando definida como true, ela especifica que os discos da máquina são provisionados usando o formato de provisionamento da VMware "eager zeroed".</p> <p>O "thick provision eager zeroed" é um tipo de disco virtual compacto que oferece suporte a recursos de clustering, como tolerância a falhas. O espaço necessário para o disco virtual é alocado no momento da criação. Em contraste com o formato simples, os dados restantes no dispositivo físico são zerados quando o disco virtual é criado. Pode demorar muito mais tempo para criar discos nesse formato do que para criar outros tipos de discos.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.Admin.ForceHost</code>	<p>Especifica o nome do host ESX. A propriedade será respeitada somente se <code>VirtualMachine.Admin.HostSelectionPolicy</code> estiver definido como EXACT_MATCH.</p> <p>OBSERVAÇÃO Essa propriedade destina-se somente ao vSphere.</p> <p>Durante o provisionamento em relação a um cluster do vSphere, você pode usar a propriedade <code>VirtualMachine.Admin.ForceHost</code> para especificar o host no qual a máquina deve ser provisionada. Essa propriedade será usada somente se o DRS não estiver definido como automático para o cluster. Se o cluster tiver ativado o DRS e estiver definido como Automático, o vSphere realocará a máquina provisionada quando ela for reiniciada.</p>
<code>VirtualMachine.Admin.HostSelectionPolicy</code>	<p>Opcionalmente, defina como EXACT_MATCH para exigir que a máquina seja colocada no host especificado pela propriedade <code>VirtualMachine.Admin.ForceHost</code>. Se o host não estiver disponível, a solicitação resultará em uma falha. Se um host não for especificado, o melhor host disponível seguinte será selecionado. Se definida como EXACT_MATCH, ocorrerá um erro se o host especificado não tiver memória suficiente ou estiver em modo de manutenção.</p> <p>OBSERVAÇÃO Essa propriedade aplica-se somente ao provisionamento do vSphere.</p>
<code>VirtualMachine.Agent.CopyToDisk</code>	<p>Defina como Verdadeiro (padrão) para copiar o arquivo executável do agente guest para <code>%System-Drive%\VRM\Build\Bin</code> no disco da máquina.</p>
<code>VirtualMachine.Agent.GuiRunOnce</code>	<p>Defina como verdadeiro para incluir a execução do agente guest na seção Executar uma vez do <code>SysPrep.inf</code>. Defina como Verdadeiro para o agente do Linux para interromper o fluxo de trabalho de provisionamento.</p>
<code>VirtualMachine.Agent.Reboot</code>	<p>Defina como Verdadeiro (padrão) para especificar que o agente guest reinicia a máquina depois da instalação do sistema operacional guest.</p>
<code>VirtualMachine.CDRom.Attach</code>	<p>Defina como Falso para o provisionamento da máquina sem um dispositivo de CD-ROM. O padrão é Verdadeiro.</p>
<code>VirtualMachine.CPU.Count</code>	<p>Especifica o número de CPUs, por exemplo 2, atribuídas a uma máquina. O padrão é o valor especificado pela configuração da CPU no blueprint.</p> <p>OBSERVAÇÃO Esse valor da propriedade personalizada é substituído pelo valor da CPU no blueprint quando a máquina é provisionada pela primeira vez.</p>
<code>VirtualMachine.Customize.WaitComplete</code>	<p>Defina como True para evitar que o fluxo de trabalho de provisionamento envie itens de trabalho ao agente guest até que todas as personalizações estejam concluídas.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.Core.Count</code>	<p>Se definida como um valor maior que zero, especifica o número de núcleos por soquete ao provisionar a máquina virtual.</p> <p>Você pode usar essa propriedade em um blueprint para especificar núcleos por soquete virtual ou o número total de soquetes. Por exemplo, seus termos de licenciamento podem restringir softwares licenciados por soquete ou sistemas operacionais disponíveis a reconhecerem somente essa quantidade de soquetes, e as CPUs adicionais devem ser provisionadas como núcleos adicionais.</p>
<code>VirtualMachine.DiskN.Letter</code>	<p>Especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem do disco N de uma máquina. O padrão é C. Por exemplo, para especificar a letra D do Disco 1, defina a propriedade personalizada como <code>VirtualMachine.Disk1.Letter</code> e insira o valor D. A numeração do disco deve ser sequencial. Quando usada em conjunto com um agente guest, esse valor especifica a letra da unidade ou o ponto de montagem no qual um disco adicional N é montado pelo agente guest no sistema operacional guest.</p>
<code>VirtualMachine.DiskN.Size</code>	<p>Define o tamanho em GB do disco N. Por exemplo, para oferecer um tamanho de 150 GB a um disco L, defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> e insira um valor de 150. A numeração de disco deve ser sequencial. Por padrão, uma máquina tem um disco ao qual o <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> se refere, no qual o tamanho é especificado pelo valor de armazenamento no blueprint do qual a máquina é provisionada. O valor de armazenamento na interface do usuário do blueprint substitui o valor na propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code>. A propriedade <code>VirtualMachine.Disk0.Size</code> não está disponível como propriedade personalizada devido ao respectivo relacionamento com a opção de armazenamento no blueprint. Mais discos podem ser adicionados mediante a especificação de <code>VirtualMachine.Disk1.Size</code>, <code>VirtualMachine.Disk2.Size</code> e assim por diante. <code>VirtualMachine.Admin.TotalDiskUsage</code> sempre representa o total das propriedades <code>.DiskN.Size</code>, além da alocação de tamanho <code>VMware.Memory.Reservation</code>.</p>
<code>VirtualMachine.DiskN.IsFixed</code>	<p>Desativa a edição de um disco específico durante a reconfiguração da máquina. Defina como Verdadeiro para desativar a exibição da opção de capacidade de edição de um volume específico. O valor Verdadeiro diferencia maiúsculas de minúsculas. O valor N é o índice baseado em 0 do disco.</p> <p>Como alternativa, você pode definir a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.DiskN.IsFixed</code> como Verdadeiro na tabela <code>VirtualMachineProperties</code> no banco de dados ou utilizar a API de Repositório para especificar um valor de URI como <code>.../Repository/Data/ManagementModelEntities.svc/VirtualMachines(guid'60D93A8A-F541-4CE0-A6C6-78973AC0F1D2')/VirtualMachineProperties</code>.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.DiskN.Label</code>	Especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina. O tamanho máximo do rótulo do disco é de 32 caracteres. A numeração de disco deve ser sequencial. Quando usada com um agente guest, especifica o rótulo do disco <i>N</i> de uma máquina no sistema operacional guest.
<code>VirtualMachine.DiskN.Active</code>	Definida como Verdadeiro (padrão) para especificar que o disco <i>N</i> da máquina está ativo. Definida como Falso para especificar que o disco <i>N</i> da máquina não está ativo.
<code>VirtualMachine.DiskN.FS</code>	Especifica o sistema de arquivos do disco <i>N</i> da máquina. As opções são NTFS (padrão), FAT e FAT32.
<code>VirtualMachine.DiskN.Percent</code>	Especifica a porcentagem do disco <i>N</i> a ser formatado por um agente guest para uso da máquina. A máquina não pode utilizar a parte restante do disco.
<code>VirtualMachine.DiskN.StorageReservationPolicy</code>	Especifica a política de reserva de armazenamento a ser usada para localizar o armazenamento do disco <i>N</i> . Também atribui a política de reserva de armazenamento nomeado a um volume. Para usar essa propriedade, substitua o número do volume por <i>N</i> no nome da propriedade e especifique um nome de política de reserva de armazenamento como o valor. Essa propriedade é equivalente ao nome de política de reserva de armazenamento especificado no blueprint. A numeração de disco deve ser sequencial. Essa propriedade é válida para todas as reservas Virtuais e do vCloud. Essa propriedade não é válida para reservas Físicas, da Amazon ou do OpenStack. Você pode usar o <code>VirtualMachine.DiskN.StorageReservationPolicyMode</code> para impedir que o provisionamento falhe se houver espaço insuficiente nos repositórios de dados em uma política de reserva de armazenamento. Use essa propriedade personalizada para permitir que o vRealize Automation selecione um repositório de dados fora da política de reserva de armazenamento especificada, caso não haja espaço restante suficiente nos repositórios de dados na política.
<code>VirtualMachine.DiskN.StorageReservationPolicyMode</code>	Aloca o disco <i>N</i> para a melhor política de reserva de armazenamento disponível.
<code>VirtualMachine.DiskN.Storage</code>	Especifica o repositório de dados no qual colocar o disco <i>N</i> da máquina, por exemplo, DATASTORE01. Essa propriedade também é usada para adicionar um único repositório de dados para um blueprint clone vinculado. <i>N</i> é o índice (começando com 0) do volume a ser atribuído. Insira o nome do repositório de dados a ser atribuído ao volume. Esse é o nome do repositório de dados, conforme ele é exibido no Caminho de Armazenamento na página Editar Recurso de Processamento. A numeração de disco deve ser sequencial.

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.EPI.Type</code>	<p>Especifica o tipo de infraestrutura de provisionamento externo.</p> <p>Defina como BMC para a integração do BMC BladeLogic.</p> <p>Defina como CitrixProvisioning para a integração do servidor de provisionamento do Citrix.</p>
<code>VirtualMachine.EULA.AcceptAll</code>	<p>Defina como verdadeiro para especificar que todos os EULAs dos modelos de VM dos endpoints do vCloud Air ou do vCloud Director são aceitas durante o provisionamento.</p>
<code>VirtualMachine.Host.TpmEnabled</code>	<p>Limita a colocação da máquina virtual em hosts que tenham um dispositivo Trust Protection Module (TPM) instalado e reconhecido pelo ESX e vSphere. O valor padrão é Falso.</p> <p>Todos os hosts em um cluster devem ter um dispositivo Trust Protection Module instalado. Se não for encontrado nenhum host ou cluster aceitável, a máquina não poderá ser provisionada até que essa propriedade seja removida.</p>
<code>VirtualMachine.Memory.Size</code>	<p>Especifica o tamanho da memória da máquina em MB, como 1024. O padrão é o valor especificado pela configuração de memória no blueprint.</p> <p>OBSERVAÇÃO Essa configuração da propriedade personalizada é substituída pela configuração de memória no blueprint quando a máquina é provisionada pela primeira vez.</p>
<code>VirtualMachine.NetworkN.Address</code>	<p>Especifica o endereço IP do dispositivo de rede <i>N</i> em uma máquina provisionada com um endereço IP estático.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>
<code>VirtualMachine.NetworkN.AdditionAddressM</code>	<p>Define o endereço IP <i>M</i> adicional alocado para uma instância do Openstack para a rede <i>N</i>, excluindo o conjunto de endereços IP especificado por <code>VirtualMachine.NetworkN.Address.</code> Mais endereços são exibidos na guia Rede, na coluna Endereços Adicionais.</p> <p>Essa propriedade é usada pela coleta de dados de estado da máquina OpenStack. Embora essa propriedade seja apenas coletada por dados pelo endpoint OpenStack, ela não é específica para o OpenStack e pode ser usada para extensibilidade de ciclo de vida por outros tipos de endpoints.</p> <p>Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
VirtualMachine.NetworkN.AddressType	<p>Especifica como a alocação de endereços IP é fornecida para o provedor de rede, na qual NetworkN é o número da rede, começando com 0. Os seguintes valores estão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ DHCP ■ Estático ■ MANUAL (disponível somente para o vCloud Air e o vCloud Director) <p>O valor MANUAL também requer que você especifique um endereço IP.</p> <p>Essa propriedade está disponível para a configuração de componentes de máquinas do vCloud Air, do vCloud Director e do vSphere no blueprint. Consulte também VirtualMachine.NetworkN.Name. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>
VirtualMachine.NetworkN.MacAddressType	<p>Indica se o endereço MAC do dispositivo de rede N é gerado ou definido pelo usuário (estático). Essa propriedade está disponível para clonagem.</p> <p>O valor padrão é gerado. Se o valor for estático, você deverá usar também VirtualMachine.NetworkN.MacAddress para especificar o endereço MAC.</p> <p>As propriedades personalizadas VirtualMachine.NetworkN são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>
VirtualMachine.NetworkN.MacAddress	<p>Especifica o endereço MAC de um dispositivo de rede N. Essa propriedade está disponível para clonagem.</p> <p>Se o valor de VirtualMachine.NetworkN.MacAddressType for gerado, essa propriedade conterá o endereço gerado.</p> <p>Se o valor de VirtualMachine.NetworkN.MacAddressType for estático, essa propriedade especificará o endereço MAC. Para máquinas virtuais provisionadas nos hosts do servidor ESX, o endereço deve estar no intervalo especificado pelo VMware. Para obter mais detalhes, consulte a documentação do vSphere.</p> <p>As propriedades personalizadas VirtualMachine.NetworkN são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
VirtualMachine.NetworkN.Name	<p>Especifica o nome da rede à qual conectar, por exemplo, o dispositivo de rede <i>N</i> ao qual a máquina é anexada. É equivalente a uma placa de interface de rede (NIC).</p> <p>Por padrão, a rede é atribuída dos caminhos de rede disponíveis na reserva na qual a máquina é provisionada. Consulte também <code>VirtualMachine.NetworkN.AddressType</code>.</p> <p>Você pode certificar-se de que um dispositivo de rede esteja conectado a uma rede específica definindo o valor da propriedade como o nome de uma rede em uma reserva disponível. Por exemplo, se você der propriedades para $N=0$ e 1, receberá 2 NICs e o respectivo valor atribuído, desde que a rede esteja selecionada na reserva associada.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva.</p> <p>Você pode adicionar essa propriedade personalizada a uma definição de componente de máquina do vCloud Air ou do vCloud Director em um blueprint. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>
VirtualMachine.NetworkN.PortID	<p>Especifica o ID da porta a ser usada para o dispositivo de rede <i>N</i> durante o uso de um grupo <code>dvPort</code> com um comutador distribuído do vSphere.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva. Essa propriedade não tem suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
VirtualMachine.NetworkN.ProfileName	<p>Especifica o nome de um perfil de rede do qual atribuir um endereço IP estático ao dispositivo de rede <i>N</i> ou do qual obter o intervalo de endereços IP estáticos que podem ser atribuídos ao dispositivo de rede <i>N</i> de uma máquina clonada, onde <i>N</i>=0 para o primeiro dispositivo, 1 para o segundo e assim por diante.</p> <p>Quando você usa a propriedade <code>VirtualMachine.NetworkN.ProfileName</code>, o perfil de rede para o qual ela aponta é usado para alocar um endereço IP. No entanto, a máquina provisionada é anexada a qualquer rede selecionada na reserva usando um modelo do tipo round-robin.</p> <p>Alterar o valor dessa propriedade depois que a rede é atribuída não tem efeito sobre os valores esperados de endereço IP das máquinas designadas.</p> <p>Com o provisionamento baseado no WIM de máquinas virtuais, você pode usar essa propriedade para especificar um perfil de rede e uma interface de rede, ou pode usar a seção Rede da página Reserva Virtual. Você também pode atribuir a interface de rede a uma rede virtual usando a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.NetworkN.Name</code>.</p> <p>Os seguintes atributos do perfil de rede estão disponíveis para ativar a atribuição de IPs estáticos em um blueprint de clonagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SubnetMask</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.Gateway</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSuffix</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSearchSuffixes</code> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva.</p> <p>Você não pode usar essa propriedade personalizada para definir um NAT sob demanda ou um nome do perfil de rede roteada sob demanda. Como os nomes de perfil de rede sob demanda são gerados no momento da alocação (durante o provisionamento), os respectivos nomes são desconhecidos durante a criação ou a edição do blueprint. Para especificar as informações de rede sob demanda do NSX, use o componente de rede aplicável na tela de criação de blueprint para os componentes de máquina do vSphere.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<ul style="list-style-type: none"> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SubnetMask</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.Gateway</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryDns</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.PrimaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.SecondaryWins</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSuffix</code> ■ <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSearchSuffixes</code> 	<p>Configura os atributos do perfil de rede especificados no <code>VirtualMachine.NetworkN.ProfileName</code>.</p> <p>As propriedades personalizadas <code>VirtualMachine.NetworkN</code> são específicas de blueprints e máquinas individuais. Quando uma máquina é solicitada, a alocação da rede e do endereço IP é realizada antes que uma reserva seja atribuída à máquina. Como não há garantia de que os blueprints sejam alocados para uma reserva específica, não use essa propriedade em uma reserva. Ao especificar valores para vários sufixos de pesquisa de DNS usando o <code>VirtualMachine.NetworkN.DnsSearchSuffixes</code>, você pode usar vírgulas para separar valores para uma implantação do Windows. Essas propriedades não têm suporte para NAT sob demanda ou para redes roteadas sob demanda.</p>
<code>VirtualMachine.Rdp.File</code>	<p>Especifica o arquivo RDP que contém as configurações a serem usadas ao abrir um link RDP para a máquina. Pode ser utilizada em conjunto com <code>VirtualMachine.Rdp.SettingN</code> ou como uma alternativa a ele. O arquivo deve estar localizado no diretório de instalação do servidor do vRealize Automation, por exemplo, <code>%SystemDrive%\Program Files x86\VMware\vCAC\Server\Rdp\console.rdp</code>. Você deve criar o diretório Rdp.</p>
<code>VirtualMachine.Rdp.SettingN</code>	<p>Configura as definições de RDP específicas. <i>N</i> é um número exclusivo usado para distinguir uma configuração de outra. Por exemplo, para especificar o Nível de Autenticação para que nenhum requisito de autenticação seja especificado, defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Rdp.Setting1</code> e defina o valor como o nível de autenticação: <code>i:3</code>. Use para abrir um link RDP para especificar as configurações. Para obter uma lista de configurações disponíveis e sintaxe correta, consulte a documentação do Microsoft Windows RDP.</p>
<code>VirtualMachine.Reconfigure.DisableHotCpu</code>	<p>Defina como verdadeiro para especificar que a ação de reconfigurar máquina reinicia a máquina especificada. Por padrão, a ação de reconfigurar máquina não reinicia a máquina.</p> <p>Realizar uma adição a quente de CPU, memória ou armazenamento provoca falha na ação de reconfiguração da máquina e apenas reiniciará essa máquina se a configuração <code>Hot Add</code> estiver habilitada no vSphere para a máquina ou o modelo. Você pode adicionar <code>VirtualMachine.Reconfigure.DisableHotCpu=true</code> a um componente de máquina em um blueprint do vRealize Automation para desativar a configuração <code>Hot Add</code> e forçar a máquina a reiniciar, independentemente da configuração vSphere <code>Hot Add</code>. A propriedade personalizada está disponível somente para os tipos de máquinas que oferecem suporte à reconfiguração de hardware, que são o vSphere, o vCloud Air e o vCloud Director.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.Request.Layout</code>	Especifica o layout de propriedade a ser usado na página de solicitação de máquina virtual. O valor deve corresponder ao nome do layout a ser utilizado.
<code>VirtualMachine.SoftwareN.Name</code>	Especifica o nome descritivo de um aplicativo de software <i>N</i> ou script a ser instalado ou executado durante o provisionamento. Esta é uma propriedade opcional e somente informativa. Ela não tem nenhuma função real para o fluxo de trabalho clone aprimorado ou para o agente guest, mas é útil para a seleção de softwares personalizados em uma interface do usuário ou para o relatório de uso de software.
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ScriptPath</code>	<p>Especifica o caminho completo do script de instalação de um aplicativo. O caminho deve ser um caminho absoluto válido, conforme visto pelo sistema operacional guest, e deve incluir o nome do arquivo do script.</p> <p>Você pode passar valores de propriedade personalizados como parâmetros para o script inserindo <code>{CustomPropertyName}</code> na cadeia de caracteres do caminho. Por exemplo, se você tiver uma propriedade personalizada chamada <code>ActivationKey</code> cujo valor é <code>1234</code>, o caminho do script será <code>D:\InstallApp.bat -key {ActivationKey}</code>. O agente guest executa o comando <code>D:\InstallApp.bat -key 1234</code>. Seu arquivo de script pode, em seguida, ser programado para aceitar e usar esse valor.</p> <p>Você também pode transmitir valores de propriedades personalizadas como parâmetros para o script inserindo <code>{YourCustomProperty}</code> na cadeia de caracteres do caminho. Por exemplo, inserir o valor <code>\\vra-scripts.mycompany.com\scripts\changeIP.bat</code> executa o script <code>changeIP.bat</code> de um local compartilhado, mas inserir o valor <code>\\vra-scripts.mycompany.com\scripts\changeIP.bat {VirtualMachine.Network0.Address}</code> executa o script <code>changeIP</code>, mas também passa o valor da propriedade <code>VirtualMachine.Network0.Address</code> para o script como um parâmetro.</p> <p>Insira <code>{Owner}</code> para passar o nome do proprietário da máquina para o script.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt</code>	<p>Permite que o vRealize Automation obtenha uma cadeia de caracteres criptografada que é transmitida como uma declaração de propriedade personalizada <code>VirtualMachine.SoftwareN.ScriptPath</code> corretamente formatada para a linha de comando gument.</p> <p>Você pode fornecer uma cadeia de caracteres criptografada (por exemplo, uma senha) como uma propriedade personalizada em um argumento de linha de comando. Isso permite armazenar informações criptografadas que o agente guest pode descriptografar e compreender como um argumento de linha de comando válido. Por exemplo, a cadeia de caracteres da propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Software0.ScriptPath = c:\dosomething.bat password</code> não é segura, pois contém uma senha real.</p> <p>Para criptografar a senha, você pode criar uma propriedade personalizada do vRealize Automation (por exemplo, <code>MyPassword = password</code>) e habilitar a criptografia marcando a caixa de seleção disponível. O agente guest descriptografa a entrada [MyPassword] para o valor na propriedade personalizada <code>MyPassword</code> e executa o script como <code>c:\dosomething.bat password</code>.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Crie a propriedade personalizada <code>MyPassword = password</code>, em que <code>password</code> é o valor da sua senha propriamente dita. Habilite a criptografia marcando a caixa de seleção disponível. ■ Defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt</code> como <code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt = true</code>. ■ Defina a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Software0.ScriptPath</code> como <code>VirtualMachine.Software0.ScriptPath = c:\dosomething.bat [MyPassword]</code>. <p>Se você definir <code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt</code> como <code>false</code> ou não criar a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.ScriptPath.Decrypt</code>, a cadeia de caracteres dentro dos colchetes ([e]) não será descriptografada.</p>
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ISOName</code>	<p>Especifica o caminho e o nome do arquivo ISO relativo à raiz do repositório de dados. O formato é <code>/nome_da_pasta/nome_da_subpasta/nome_do_arquivo.iso</code>. Se um valor não for especificado, a ISO não será montada.</p>
<code>VirtualMachine.SoftwareN.ISOLocation</code>	<p>Especifica o caminho de armazenamento que contém o arquivo da imagem ISO a ser usada pelo aplicativo ou script. Formate o caminho conforme ele é exibido na reserva do host, por exemplo, <code>netapp-1:it_nfs_1</code>. Se um valor não for especificado, a ISO não será montada.</p>
<code>VirtualMachine.Storage.Name</code>	<p>Identifica o caminho de armazenamento no qual a máquina reside. O padrão é o valor especificado na reserva utilizada para provisionar a máquina.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VirtualMachine.Storage.AllocationType</code>	Armazena grupos coletados em um único repositório de dados. Um ambiente distribuído armazena os discos no estilo round-robin.
<code>VirtualMachine.Storage.Cluster.Automation.Enabled</code>	Se definido como Verdadeiro, a automação do cluster de armazenamento na máquina será ativada. Se definida como Falso, a automação do cluster de armazenamento será desativada na máquina. O tipo de automação do cluster de armazenamento é determinado pela propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Storage.Cluster.Automation.Behavior</code> .
<code>VirtualMachine.Storage.Cluster.Automation.Behavior</code>	Especifica um tipo de comportamento SDRS quando <code>VirtualMachine.Storage.Cluster.Automation.Enabled</code> está definida como Verdadeiro. Os valores disponíveis de tipo de comportamento são manual ou automatizado. As propriedades <code>VirtualMachine.Storage.Cluster.Automation.Enabled</code> e <code>VirtualMachine.Storage.Cluster.Automation.Behavior</code> são definidas após o provisionamento da máquina e após a conclusão da coleta de dados de inventário. Se a automação estiver desativada, <code>VirtualMachine.Storage.Cluster.Automation.Behavior</code> não estará presente na máquina.
<code>VirtualMachine.Storage.ReserveMemory</code>	Defina como Verdadeiro para gerenciar a alocação de armazenamento do vSwap para garantir a disponibilidade e definir a alocação na reserva. A alocação do vSwap é considerada quando você cria ou reconfigura uma máquina virtual. A verificação de alocação do vSwap está disponível apenas para endpoints do vSphere OBSERVAÇÃO Se você não especificar a propriedade personalizada <code>VirtualMachine.Storage.ReserveMemory</code> ao criar ou provisionar a máquina do vRealize Automation, a disponibilidade do espaço de permuta não será garantida. Se você adicionar a propriedade de uma máquina já provisionada e a reserva alocada estiver cheia, o armazenamento alocado na reserva poderá exceder o armazenamento alocado real.
<code>VirtualMachine.VDI.Type</code>	Especifica o tipo de infraestrutura de área de trabalho virtual. Para o provisionamento do XenDesktop, defina como XenDesktop.
<code>VMware.AttributeN.Name</code>	Especifica o nome de um atributo no vRealize Orchestrator. Por exemplo, especifica o valor do atributo usado na propriedade <code>VMware.AttributeN.Name</code> . Substitua a letra <i>N</i> por um número, começando com 0 e aumentando para cada atributo a ser definido.
<code>VMware.AttributeN.Value</code>	Especifica o valor do atributo usado na propriedade <code>VMware.AttributeN.Name</code> . Substitua a letra <i>N</i> por um número, começando com 0 e aumentando para cada atributo a ser definido.

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VMware.Endpoint.Openstack.IdentityProvider.Version</code>	Especifica a versão do provedor de Identidade Openstack (Keystone) a ser usado ao autenticar um endpoint Openstack. Configure um valor de 3 para fazer a autenticação com o provedor de Identidade OpenStack Keystone versão 3. Se você usar qualquer outro valor, ou não usar essa propriedade personalizada, a autenticação assumirá como padrão o Keystone versão 2.
<code>VMware.Endpoint.Openstack.Release</code>	Preterida. Especifica a versão do OpenStack, por exemplo, Havana ou Icehouse, durante a criação de um endpoint do OpenStack. Necessária para o provisionamento OpenStack 6.2.1, 6.2.2 e 6.2.3.
<code>VMware.Hardware.Version</code>	Especifica a versão do hardware da VM a ser usada para as configurações do vSphere. Os valores com suporte são atualmente <code>vmx-04</code> , <code>vmx-07</code> , <code>vmx-08</code> , <code>vmx-09</code> e <code>vmx-10</code> . Essa propriedade é aplicável aos fluxos de trabalho Criar VM e Atualizar VM, e está disponível somente para os blueprints básicos de fluxo de trabalho.
<code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code>	Especifica a versão do sistema operacional guest do vCenter Server (<code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code>) com a qual o vCenter Server cria a máquina. A versão do sistema operacional deve coincidir com a versão do sistema operacional a ser instalada na máquina provisionada. Os administradores podem criar grupos de propriedades usando um dos vários conjuntos de propriedades, por exemplo, <code>VMware[OS_Version]Properties</code> , que são predefinidos para incluir os valores corretos de <code>VMware.VirtualCenter.OperatingSystem</code> . Essa propriedade destina-se ao provisionamento virtual. Quando essa propriedade tem um valor diferente de Windows, a opção de interface do usuário Conectar Usando RDP estará desativada. A propriedade pode ser usada em um blueprint virtual, de nuvem ou físico. Para obter informações relacionadas, consulte o tipo de enumeração <code>VirtualMachineGuestOsIdentifier</code> na documentação do vSphere API/SDK. Para obter uma lista de valores aceitos atualmente, consulte a documentação do vCenter Server.

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
VMware.SCSI.Type	<p>Para os componentes de máquina do vCloud Air, do vCloud Director ou do vSphere nos blueprints, especifica o tipo de máquina SCSI usando um dos seguintes valores que diferenciam maiúsculas de minúsculas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ buslogic Use a emulação BusLogic do disco virtual. ■ lsilogic Use a emulação LSILogic do disco virtual (padrão). ■ lsilogicsas Use a emulação LSILogic SAS 1068 do disco virtual. ■ pvscsi Use a emulação de para-virtualização do disco virtual. ■ none Use se não houver um controlador SCSI para esta máquina. <p>A propriedade VMware.SCSI.Type não está disponível para uso com o fluxo de trabalho de provisionamento CloneWorkflow. Se você especificar o fluxo de trabalho de provisionamento CloneWorkflow ao configurar seu componente de máquina na tela de design de blueprint, não poderá usar a propriedade VMware.SCSI.Type.</p>
VMware.SCSI.Sharing	<p>Especifica o modo de compartilhamento do barramento SCSI do VMware da máquina. Os valores possíveis são baseados no valor ENUM VirtualSCSISharing e incluem noSharing, physicalSharing e virtualSharing.</p> <p>Se você especificar o fluxo de trabalho de provisionamento CloneWorkflow ao configurar seu componente de máquina na tela de design de blueprint, a propriedade VMware.SCSI.Sharing não estará disponível.</p> <p>A propriedade VMware.SCSI.Sharing não está disponível para uso com o fluxo de trabalho de provisionamento CloneWorkflow. Se você especificar o fluxo de trabalho de provisionamento CloneWorkflow ao configurar seu componente de máquina na tela de design de blueprint, não poderá usar a propriedade VMware.SCSI.Sharing.</p>
VMware.Memory.Reservation	<p>Especifica o tamanho do arquivo de permuta da máquina, por exemplo, 1024.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
<code>VMware.Network.Type</code>	<p>Especifica a rede para conectar a VM, conforme especificado na reserva. O adaptador de rede no computador deve estar conectado a uma rede exclusiva.</p> <p>Os seguintes valores de tipo de adaptador estão disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Flexível (padrão) ■ VirtualPCNet32 (incompatível com o vSphere). ■ E1000 ou VirtualE1000 ■ VMXNET ou VirtualVMXNET ■ VMXNET2 ■ VMXNET3 <p>Defina como E1000 durante o provisionamento de máquinas virtuais Windows de 32 bits em hosts do servidor do ESX para garantir que as máquinas sejam criadas com o adaptador de rede correto. Essa propriedade não é usada para provisionamento físico.</p>
<code>VMware.VCenterOrchestrator.EndpointName</code>	<p>Substitui uma configuração de endpoint especificada ou especifica o uso de um endpoint em particular durante o processo de provisionamento do IaaS vRealize Automation. O valor dessa propriedade pode ser definido como um endpoint do vRealize Orchestrator aplicável, como VRO externo, disponível no ambiente.</p>
<code>VMware.VirtualCenter.Folder</code>	<p>Especifica o nome da pasta de inventário no centro de dados no qual colocar a máquina virtual. O padrão é VRM, que é também a pasta do vSphere no qual o vRealize Automation colocará as máquinas provisionadas se a propriedade não for usada. O valor pode ser um caminho com várias pastas, por exemplo, <code>produção\servidores de e-mail</code>. Um agente de proxy criará a pasta especificada no vSphere se a pasta não existir. Os nomes de pastas diferenciam maiúsculas de minúsculas. Essa propriedade está disponível para provisionamento virtual.</p>
<code>VDI.Server.Website</code>	<p>Especifica o nome do servidor do site do Citrix Web Interface a ser usado na conexão com a máquina. Se o valor de <code>VDI.Server.Name</code> for um farm XenDesktop, essa propriedade deverá ter um valor adequado, ou o proprietário da máquina não conseguirá conectar-se à máquina usando o XenDesktop. Se essa propriedade não for especificada, a propriedade <code>VDI.Server.Name</code> determinará o controlador de entrega de área de trabalho ao qual conectar, que deve ser o nome de um servidor que hospeda um controlador de entrega de área de trabalho.</p> <p>OBSERVAÇÃO Se o Citrix Web Interface (WI) tiver sido substituído pelo StoreFront (SF), você poderá usar essa propriedade, em vez de <code>VDI.Server.Name</code>, para se conectar ao servidor do XenDesktop. Um valor de exemplo é <code>VDI.Server.Website=sqa-xddc-7.sqa.local/Citrix/StoreWeb</code>. Consulte <code>VDI.Server.Name</code> para obter mais informações.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
VDI.Server.Name	<p>Especifica o nome do servidor que hospeda o controlador de entrega da área de trabalho com o qual registrar, ou o nome de um farm XenDesktop que contém controladores de entrega de área de trabalho com o qual registrar.</p> <p>Se o valor for um nome de farm XenDesktop, o valor da propriedade VDI.Server.Website deverá ser a URL de um site do Citrix Web Interface adequado a ser usado na conexão com a máquina.</p> <p>Se o valor for um nome de servidor e pelo menos um agente geral do XenDesktop VDI tiver sido instalado sem a especificação de um servidor de controlador de entrega de área de trabalho, esse valor direcionará a solicitação para o servidor desejado. Se o valor for um nome de servidor e somente agentes dedicados do XenDesktop VDI para servidores DDC específicos tiverem sido instalados, esse valor deverá corresponder exatamente ao nome do servidor configurado para um agente dedicado.</p> <p>OBSERVAÇÃO Para obter mais informações sobre como tornar o StoreFront a página padrão no IIS, consulte a documentação do Citrix. Consulte também VDI.Server.Website.</p> <p>OBSERVAÇÃO As alterações no protocolo do Citrix Web Interface afetaram a forma como o valor padrão de VDI.Server.Name é reconhecido. O valor da propriedade VDI.Server.Name é usado como a cadeia de caracteres de conexão padrão para abrir o Citrix Web Interface quando os usuários se conectam a uma área de trabalho virtual. Ele é sempre o DNS/IP do servidor XD. Se esse valor não se conectar à interface do Citrix, você não conseguirá acessar suas VMs. No entanto, você pode usar a propriedade personalizada VDI.Server.Website quando o Citrix Web Interface estiver hospedado em um servidor diferente do servidor do XenDesktop. Quando essa propriedade está presente na VM, ela é usada em vez de VDI.Server.Name.</p>
VDI.Server.Group	<p>No XenDesktop 5, especifica o nome do grupo XenDesktop ao qual adicionar máquinas e o nome do catálogo ao qual o grupo pertence, no formato <i>nome_grupo;nome_do_catálogo</i>.</p> <p>No XenDesktop 4, especifica o nome do grupo XenDesktop ao qual as máquinas devem ser adicionadas. Os grupos pré-atribuídos do XenDesktop 4 têm suporte.</p>
VDI.ActiveDirectory.Interval	Especifica um valor de intervalo opcional no formato de período de tempo da verificação de registro do Active Directory da máquina de infraestrutura de área de trabalho virtual. O valor padrão é 00:00:15 (15 segundos).
VDI.ActiveDirectory.Timeout	Especifica um valor opcional de tempo limite durante o qual aguardar antes de repetir o registro do Active Directory. O valor padrão é 00:30:00 (30 minutos).

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
VDI.ActiveDirectory.Delay	Especifica um valor opcional de tempo de atraso no formato do período de tempo entre a adição com êxito de uma máquina ao Active Directory e o início do registo do XenDesktop. O valor padrão é 00:00:05 (5 segundos).
Vrm.DataCenter.Location	<p>Lhe permite usar um blueprint para provisionar máquinas ou mais de um recurso de processamento. É possível acrescentar as propriedades <code>Vrm.DataCenter.Location</code> a um blueprint, ou habilitar a opção Exibir Localização mediante Pedido no blueprint, para exigir que o usuário forneça uma localização datacenter quando necessitam do provisionamento de máquinas. Esse nome de propriedade diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>OBSERVAÇÃO Se habilitar a opção Exibir Localização mediante Pedido no blueprint, também não é necessário adicionar a propriedade personalizada.</p> <p>As localizações de datacenter são configuradas em um arquivo <code>DataCenterLocations.xml</code>, que fornece os valores de localização que são aplicados aos recursos de processamento.</p> <p>Para obter as informações sobre o acréscimo das localizações datacenter, consulte <i>Configurando o vRealize Automation</i>.</p> <p>Como a propriedade <code>Vrm.DataCenter.Location</code> não consegue acessar os conteúdos do arquivo <code>DataCenterLocations.xml</code>, você deve confiar nos usuários para que forneçam os valores de propriedade que correspondem às localizações fornecidas no arquivo <code>DataCenterLocations.xml</code>.</p> <p>Use essa propriedade se desejar usar o valor de localização datacenter como entrada para uma ação externa para outra propriedade personalizada.</p>
Vrm.DataCenter.Policy	<p>Especifica se o provisionamento deve usar um recurso de processamento associado a um determinado local ou se qualquer local é adequado. Para habilitar esse recurso, você deve adicionar o centro de dados a um arquivo de localização. Associe cada recurso de processamento a uma localização. Esse nome de propriedade diferencia maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Defina como <code>Exact</code> (padrão) para provisionar uma máquina solicitada em um recurso de processamento associado ao local especificado no blueprint. A solicitação falhará se nenhuma reserva corresponder ao local solicitado. Se a propriedade não estiver presente, será usado o padrão <code>Exact</code>.</p> <p>Defina como <code>NonExact</code> para provisionar uma máquina solicitada em um recurso de processamento com capacidade suficiente e associada ao local especificado no blueprint. Se esse recurso de processamento não estiver disponível, use o próximo recurso de processamento disponível com capacidade suficiente, independentemente do local.</p>

Tabela 3-14. Tabela de propriedades personalizadas com a letra V (Continuação)

Propriedade	Descrição
Vrm.Software.IdNNNN Essa linha é específica para o BMC BladeLogic.	<p>Especifica um trabalho ou uma política de software a ser aplicado a todas as máquinas provisionadas do blueprint. Defina o valor como <code>job_type=job_path</code>, onde <code>job_type</code> é o numeral que representa o tipo de trabalho do BMC BladeLogic e <code>job_path</code> é o local do trabalho no BMC BladeLogic, por exemplo, <code>4=/Utility/putty</code>. <code>NNNN</code> é um número entre 1000 e 1999. A primeira propriedade deve começar com 1000 e aumentar em ordem numérica para cada propriedade adicional.</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 – AuditJob 2 – BatchJob 3 – ComplianceJob 4 – DeployJob 5 – FileDeployJob 6 – NSHScriptJob 7 – PatchAnalysisJob 8 – SnapshotJob
Vrm.Software.IdNNNN Essa linha é específica para o HP Server Automation.	<p>(Opcional) Especifica uma política do HP Server Automation a ser aplicada a todas as máquinas provisionadas do blueprint. <code>NNNN</code> é um número entre 1000 e 1999. A primeira propriedade deve começar com 1000 e aumentar em ordem numérica para cada propriedade adicional.</p>

Tabela de propriedades personalizadas com a letra X

Esta seção lista as propriedades personalizadas do vRealize Automation que começam com a letra X.

Tabela 3-15. Tabela de propriedades personalizadas com a letra X

Propriedade	Descrição
Xen.Platform.Viridian	Para o provisionamento virtual, defina como Falso quando você provisionar máquinas virtuais do Windows em um host ou pool do XenServer. O padrão é Verdadeiro. Essa propriedade não é utilizada no provisionamento físico.

Usando o dicionário de propriedades

Você pode usar o dicionário de propriedades para definir novas definições de propriedade e grupos de propriedade.

Você define uma propriedade para oferecer suporte a um tipo de dados específico e a um estilo de controle de exibição nesse tipo de dados. Você também pode criar grupos de propriedades reutilizáveis para simplificar a adição de várias propriedades.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [“Usando definições de propriedades”](#), na página 101
- [“Usando grupos de propriedades”](#), na página 122

Usando definições de propriedades

Muitas propriedades personalizadas são fornecidas com o vRealize Automation. Você também pode definir novas propriedades para criar propriedades personalizadas exclusivas e fornecer maior controle para o provisionamento de máquinas.

Quando você adiciona uma propriedade a um blueprint ou a uma reserva, você pode determinar se deve ser solicitado ao usuário um valor de propriedade e se o valor da propriedade deve ser criptografado.

Você pode especificar como uma propriedade é renderizada, por exemplo, se deve ser exibida como uma caixa de seleção ou um menu suspenso, com os valores obtidos de um fluxo de trabalho personalizado do vRealize Orchestrator.

Você também pode usar as propriedades para controlar como os fluxos de trabalho personalizados funcionam. Para obter informações sobre o uso do vRealize Automation Designer para definir e trabalhar com fluxos de trabalho personalizados, consulte *Extensibilidade do ciclo de vida*.

Melhores práticas para nomeação das definições da propriedade

Para evitar conflitos de nome com propriedades personalizadas fornecidas do vRealize Automation, use um prefixo padrão e significativo para todos os nomes de propriedade que você criar. Use um prefixo, como um nome de empresa ou de recurso, seguido por um ponto para todos os novos nomes de propriedade. A VMware reserva todos os nomes da propriedade que não contêm um ponto (.). Os nomes de propriedade que não seguem essa recomendação podem entrar em conflito com propriedades personalizadas do vRealize Automation. Nesse caso, a propriedade personalizada do vRealize Automation tem precedência sobre as definições de propriedade que você criar.

Limitações

Se criar uma definição de propriedade onde `Type` é igual a `String`, `Display` igual a `Dropdown`, e você usa uma ação de vRealize Orchestrator que retorna as propriedades que preenchem a lista suspensa, a lista está em ordem aleatória. Não é possível especificar a ordem.

Procedimentos gerais

As seguintes etapas descrevem o procedimento geral para criar e usar novas definições de propriedade:

- 1 Crie uma nova definição de propriedade e associe-a a um tipo de dados que permita um tipo específico de conteúdo, como conteúdo em booleano ou número inteiro. Use uma convenção de nomenclatura padrão para o nome da nova propriedade, tais como *meu_prefixo_de_agrupamento.meu_nome_de_propriedade*.
- 2 Associe uma definição da propriedade a um tipo de exibição, como caixa de seleção ou menu suspenso. Os tipos de exibição disponíveis são derivados do tipo de dados selecionado.
- 3 Adicione a propriedade a um blueprint individualmente ou como parte de um grupo de propriedades. Adicione a propriedade a um blueprint e especifique se o valor da propriedade deve ser criptografado. Adicione a propriedade a um blueprint e especifique se o usuário deve ser solicitado a especificar um valor da propriedade.
- 4 Como um solicitante de máquina, especifique valores necessários à medida que estes são solicitados.

Você também pode preencher o valor da propriedade em um menu suspenso usando as ações de script do vRealize Orchestrator. O uso de ações de script do vRealize Orchestrator também permite que você preencha um valor de menu suspenso com base nos valores especificados para outra propriedade.

Você pode usar o comando `vra content list --type property-definition vRealize CloudClient` para listar todas as definições de propriedades no tenant da instância do vRealize Automation atual. Também pode usar o `vra content list --type property-group vRealize CloudClient` para listar todos os grupos de propriedades. Você pode adicionar alguns ou todos os grupos e definições de propriedades a um pacote e exportar esse pacote para um arquivo zip. Em seguida, pode importar o pacote para outro tenant da instância do vRealize Automation. Para obter mais informações sobre vRealize CloudClient e seus usos, consulte o VMware Developer Center, em <https://developercenter.vmware.com/tool/cloudclient>.

Criar e testar definições de propriedades personalizadas

Você cria uma definição de propriedade personalizada que determina como a propriedade personalizada aparece no vRealize Automation. Você pode adicionar a propriedade personalizada a um blueprint para poder verificar se essa propriedade exibe a caixa de seleção, o menu suspenso ou outro tipo de controle conforme o esperado.

Para criar e testar as definições de propriedades personalizadas, é necessário ter um blueprint autorizado para você ou para uma conta de usuário de teste ao qual você tenha acesso. Este blueprint de teste permite criar a propriedade personalizada, adicioná-la a um blueprint e, em seguida, verificar se a propriedade personalizada tem a aparência esperada. Depois de validar a propriedade personalizada, você pode adicioná-la aos seus blueprints de produção conforme necessário.

Pré-requisitos

- Verifique se você tem um blueprint ao qual está adicionando a ação. Consulte *Configurando o vRealize Automation*.
- Verifique se você tem autorização para o blueprint para poder testar suas propriedades personalizadas. Consulte *Configurando o vRealize Automation*.

- Faça login no console do vRealize Automation como **administrador de tenant** ou **administrador de estrutura**.

Procedimentos

- 1 [Criar definições de propriedades personalizadas](#) na página 103
Você cria definições de propriedades personalizadas que determinam como a propriedade personalizada aparece no vRealize Automation. É possível validar a propriedade personalizada em um blueprint de teste antes de adicioná-la aos seus blueprints de produção.
- 2 [Adicionar uma propriedade personalizada a um blueprint](#) na página 113
Você pode adicionar propriedades personalizadas a várias partes do vRealize Automation, incluindo políticas de aprovação, grupos de negócios, endpoints e políticas de reserva. No entanto, apenas os blueprints de máquina oferecem suporte às opções de exibição que você configura como definições de propriedade. Adicionar uma propriedade personalizada a um blueprint como uma maneira simples de verificar se essa ela aparece na interface do usuário conforme você a projetou na definição de propriedade.
- 3 [Verificar a propriedade personalizada no formulário de solicitação de catálogo](#) na página 115
Como criador das definições de propriedade personalizada que executam ações do vRealize Orchestrator, você testa suas propriedades personalizadas para garantir que os valores corretos apareçam no formulário de solicitação.

Criar definições de propriedades personalizadas

Você cria definições de propriedades personalizadas que determinam como a propriedade personalizada aparece no vRealize Automation. É possível validar a propriedade personalizada em um blueprint de teste antes de adicioná-la aos seus blueprints de produção.

- [Criar uma definição de propriedade](#) na página 104
Você pode criar definições de propriedade para possibilitar níveis adicionais de personalização do vRealize Automation. Quando você criar uma definição de propriedade, especifique um tipo de dados para a propriedade, por exemplo, um tipo de cadeia de caracteres ou booleano.
- [Criar uma propriedade personalizada que é validada com base em uma expressão regular](#) na página 106
Você cria uma definição de propriedade personalizada que avalia uma expressão regular quando deseja que os usuários do catálogo de serviços forneçam dados validados no formulário de solicitação de catálogo.
- [Criar uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator](#) na página 107
Você cria uma definição de propriedade personalizada que inclui uma ação do vRealize Orchestrator para poder adicionar essa propriedade personalizada a um blueprint. A ação é executada quando o usuário do catálogo de serviços está configurando a propriedade personalizada no formulário de solicitação. A ação recupera os dados que são exibidos no formulário.
- [Associar propriedades personalizadas para criar um relacionamento de pai/filho](#) na página 109
Para criar um relacionamento de pai/filho entre propriedades personalizadas, você pode associar o pai ao filho. Quando você adiciona as propriedades personalizadas pai e filho a um blueprint, o usuário solicitante seleciona um valor para a propriedade pai. O valor pai selecionado determina os valores possíveis para a propriedade filho.

Criar uma definição de propriedade

Você pode criar definições de propriedade para possibilitar níveis adicionais de personalização do vRealize Automation. Quando você criar uma definição de propriedade, especifique um tipo de dados para a propriedade, por exemplo, um tipo de cadeia de caracteres ou booliano.

Para evitar conflito potencial com propriedades personalizadas fornecidas do vRealize Automation, use um formato de nomeação de *my_prefix.my_property_name1*. Por exemplo, use um prefixo padrão e significativo, tais como nome de empresa ou de recurso, seguido por um ponto (.), seguido por um nome breve mas descritivo. As propriedades criadas que não seguem essa recomendação podem entrar em conflito com propriedades personalizadas fornecidas pelo vRealize Automation. Nesse evento, as propriedades personalizadas do vRealize Automation têm precedência sobre as propriedades que você criar.

Pré-requisitos

Faça login no console do vRealize Automation como **administrador de tenant** ou **administrador de estrutura**.

Procedimentos

1 Selecione **Administração > Dicionário de propriedades > Definições de propriedades**.

2 Clique em **Novo (+)**.

3 Insira o nome da nova definição da propriedade na caixa de texto **Nome**.

Use uma convenção de nomenclatura padrão para o nome da nova propriedade, tais como *meu_prefixo_de_agrupamento.meu_nome_de_propriedade*.

O valor **Nome** é armazenado internamente como o identificador (ID) de propriedade.

4 Aceite o valor gerado na caixa de texto **Rótulo**.

O valor de **Rótulo** é preenchido automaticamente com o valor inserido na caixa de texto **Nome**. Se você inserir primeiro o valor em **Rótulo**, a caixa de texto **Nome** será preenchida com o mesmo valor.

O valor de **Rótulo** é exibido na interface do usuário ao solicitar propriedades, por exemplo, ao adicionar uma propriedade a um blueprint, como o nome da propriedade.

O valor de **Rótulo** pode conter uma gama maior de caracteres do que o valor de **Nome**.

5 Na seção **Visibilidade**, selecione **Todos os tenants** ou **Este tenant** para determinar onde a propriedade deve estar disponível.

Se você estiver conectado com apenas privilégios de administrador de tenant, somente **Este tenant** estará disponível. Se você estiver conectado com apenas privilégios de administrador de malha, somente **Todos os tenants** estará disponível.

Não é possível alterar a configuração de **Todos os tenants** ou **Este tenant** depois de criar o item.

6 (Opcional) Insira uma descrição da propriedade na caixa de texto **Descrição**.

Descreva a intenção da definição da propriedade e quaisquer outras informações úteis sobre a propriedade.

7 (Opcional) Insira um valor na caixa de texto **Ordem de exibição**.

O número que você digita controla como o nome da propriedade aparece no formulário de solicitação. As seguintes regras de ordenação aplicam-se:

- A ordem de exibição aplica-se somente a propriedades definidas com as configurações **Avisar Usuário** ou **Mostrar no Formulário de Solicitação**.
- Todas as propriedades com uma ordem de exibição aparecem antes das propriedades sem uma ordem de exibição.

- Propriedades com uma ordem de exibição são classificadas do menor para o maior valor. Números negativos são permitidos.
- Todas as propriedades são ordenadas alfabeticamente, com todas as propriedades de ordem de exibição aparecendo antes das propriedades que não são de ordem de exibição.
- Se duas propriedades tiverem o mesmo valor de ordem de exibição, elas serão classificadas em ordem alfabética.

8 Selecione um tipo de dados de definição da propriedade no menu suspenso **Tipo de dados**.

Tabela 4-1. Tipos de dados de definição da propriedade

Tipo de dados	Descrição
Booleano	Permite um valor booleano. As opções de Exibir como são Caixa de seleção e Sim/Não .
Data Hora	Permite um valor inserido em um formato de data e hora. A opção de Exibir como é Seletor de Data e Hora .
Decimal	Permite um valor inteiro ou decimal. As opções de Exibir como são Lista Suspensa , Controle Deslizante e Caixa de Texto .
Inteiro	Permite um valor inteiro. As opções de Exibir como são Lista Suspensa , Controle Deslizante e Caixa de Texto .
Cadeia de caracteres segura	Permite um conteúdo seguro ou criptografado, como uma senha. A opção de Exibir como é Caixa de Texto .
Cadeia de caracteres	Permite um valor de cadeia de caracteres. As opções de Exibir como são Lista Suspensa , E-mail , Hiperlink , Área de Texto e Caixa de Texto .

- 9 Se a opção **Necessário** estiver disponível, selecione **Sim** ou **Não** no menu suspenso para especificar se um valor deve ser fornecido para essa propriedade.
- 10 Se a opção **Valor mínimo** estiver disponível, especifique um valor mínimo.
- 11 Selecione um tipo de controle de exibição para essa propriedade no menu suspenso **Exibir como**. As opções disponíveis são derivadas da sua seleção **Tipo de dados**.

Tabela 4-2. Opções de Exibir como para definições de propriedades

Opção de Exibir como	Descrição
Caixa de seleção	Fornece um único controle da caixa de seleção.
Seletor de data e hora	Fornece um controle de data e hora que adere a um formato <i>AAAA-MM-DD</i> ou <i>MM/DD/AAAA</i> e a uma hora no formato <i>HH:MM</i> , relógio de 24 horas ou seguido por AM ou PM.
Lista suspensa	Fornece um controle de menu de lista suspensa.
E-mail	Fornece um controle de e-mail.
Hiperlink	Exibe um link com o nome de exibição da propriedade como o texto do link e o valor da propriedade como a URL.
Controle deslizante	Fornece um controle deslizante para um intervalo de valores.
Área de texto	Fornece uma área de texto em que as informações devem ser inseridas ou exibidas.

Tabela 4-2. Opções de Exibir como para definições de propriedades (Continuação)

Opção de Exibir como	Descrição
Caixa de texto	Fornecer uma caixa de texto em que um valor deve ser inserido.
Sim/Não	Especifica um valor Sim ou Não.

- 12 Clique na opção **Lista estática** na área Valores.
Clique em **Novo** na área **Lista estática** e adicione um nome e um valor de propriedade.
- 13 (Opcional) Opcionalmente, marque a caixa de seleção **Permitir entrada de valores personalizados** para permitir que o usuário especifique valores personalizados além de valores predefinidos.
- 14 Clique em **OK**.

A propriedade é criada e fica disponível na página Definições de Propriedade.

Criar uma propriedade personalizada que é validada com base em uma expressão regular

Você cria uma definição de propriedade personalizada que avalia uma expressão regular quando deseja que os usuários do catálogo de serviços forneçam dados validados no formulário de solicitação de catálogo.

Por exemplo, para adicionar uma caixa de texto alfanumérica na qual o usuário solicitante fornece um nome de aplicativo ou de função limitado a um intervalo de cinco a dez caracteres sem caracteres especiais. Para esse cenário, você usa uma propriedade personalizada de expressão regular, configurada para algo semelhante a `^[a-zA-Z0-9]{5,10}$`.

Pré-requisitos

- Certifique-se de ter uma expressão regular que valida os valores fornecidos conforme esperado.
- Faça login no console do vRealize Automation como **administrador de tenant** ou **administrador de estrutura**.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Dicionário de propriedades > Definições de propriedades**.
- 2 Clique no ícone **Novo** (+).
- 3 Insira as opções.

Opção	Descrição
Nome	Insira um valor usando uma convenção de nomenclatura padrão para o novo nome de propriedade, como <code>my_grouping_prefix.my_property_name</code> .
Rótulo	O rótulo é preenchido com base no nome. Você pode alterar o rótulo para fornecer um nome mais legível.
Visibilidade	As propriedades personalizadas da ação apenas estão disponíveis no tenant atual. Para torná-las disponíveis em outro tenant, você deverá configurá-las quando estiver conectado ao tenant.
Descrição	Descreva a intenção da definição da propriedade e quaisquer outras informações úteis sobre a propriedade.

Opção	Descrição
Ordem de exibição	<p>O número que você digita controla como o nome da propriedade aparece no formulário de solicitação. As seguintes regras de ordenação aplicam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ A ordem de exibição aplica-se somente a propriedades definidas com as configurações Avisar Usuário ou Mostrar no Formulário de Solicitação. ■ Todas as propriedades com uma ordem de exibição aparecem antes das propriedades sem um índice de ordenação. ■ As propriedades com uma ordem de exibição são classificadas do menor até o maior valor de indexação de ordenação. É possível usar números negativos. ■ Todas as propriedades são ordenadas alfabeticamente, com todas as propriedades com ordem de exibição aparecendo antes das propriedades sem ordem de exibição. ■ Se duas propriedades tiverem o mesmo valor de ordem de exibição, elas serão classificadas em ordem alfabética.
Tipo de dados	Selecione Cadeia de Caracteres no menu suspenso.
Necessário	Selecione Não no menu suspenso.
Exibir como	Selecione Caixa de Texto no menu suspenso.
Entrada de usuário válida	Insira a expressão regular.

- 4 Insira um valor na caixa de texto de teste para verificar se a expressão funciona.
- 5 Clique em **OK**.

A definição de propriedade personalizada é adicionada à lista e fica disponível para adição a um blueprint.

Próximo passo

Adicione a propriedade personalizada a um blueprint de máquina. Consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada ou um grupo de propriedades como uma propriedade de máquina de blueprint”](#), na página 113.

Criar uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator

Você cria uma definição de propriedade personalizada que inclui uma ação do vRealize Orchestrator para poder adicionar essa propriedade personalizada a um blueprint. A ação é executada quando o usuário do catálogo de serviços está configurando a propriedade personalizada no formulário de solicitação. A ação recupera os dados que são exibidos no formulário.

Pré-requisitos

- Reveja os detalhes da configuração para a propriedade personalizada que você está criando. Consulte [“Detalhes de configuração para definições de propriedades personalizadas de ações do vRealize Orchestrator”](#), na página 116.
- Faça login no console do vRealize Automation como **administrador de tenant** ou **administrador de estrutura**.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Dicionário de propriedades > Definições de propriedades**.
- 2 Clique no ícone **Novo** (+).

3 Insira as opções.

Opção	Descrição
Nome	Consulte os detalhes da configuração. Algumas das propriedades personalizadas exigem nomes ou formatos específicos. Sempre que puder, use uma convenção de nomenclatura padrão para o nome da nova propriedade, como prefixo_meu_agrupamento.nome_minha_propriedade .
Rótulo	O rótulo é preenchido com base no nome. Você pode alterar o rótulo para fornecer um nome mais legível.
Visibilidade	As propriedades personalizadas da ação apenas estão disponíveis no tenant atual. Para torná-las disponíveis em outro tenant, você deverá configurá-las quando estiver conectado ao tenant.
Descrição	Descreva a intenção da definição da propriedade e quaisquer outras informações úteis sobre a propriedade.
Ordem de exibição	O número inserido controla onde o nome da propriedade aparece no formulário de solicitação. As seguintes regras de ordenação aplicam-se: <ul style="list-style-type: none"> ■ A ordem de exibição aplica-se somente a propriedades definidas com as configurações Avisar Usuário ou Mostrar no Formulário de Solicitação. ■ Todas as propriedades com uma ordem de exibição aparecem antes das propriedades sem um índice de ordenação. ■ Propriedades com uma ordem de exibição são classificadas do menor para o maior valor. É possível usar números negativos. ■ Todas as propriedades são ordenadas alfabeticamente, com todas as propriedades de ordem de exibição aparecendo antes das propriedades que não são de ordem de exibição. ■ Se duas propriedades tiverem o mesmo valor de ordem de exibição, elas serão classificadas em ordem alfabética.

4 Consulte os detalhes da configuração para determinar o que você deve fornecer para os valores.

Os seguintes valores são fornecidos nos detalhes da configuração:

- Tipo de dados
- Exibir como
- Valores
- Pasta de ações
- Ação de script
- Parâmetros de entrada

5 Clique em **OK**.

A definição de propriedade personalizada é adicionada à lista e fica disponível para adição a um blueprint.

Próximo passo

Adicione a propriedade personalizada a um blueprint. Ela é adicionada como uma máquina ou como uma propriedade de rede dependendo da propriedade. Consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada a um blueprint”](#), na página 113.

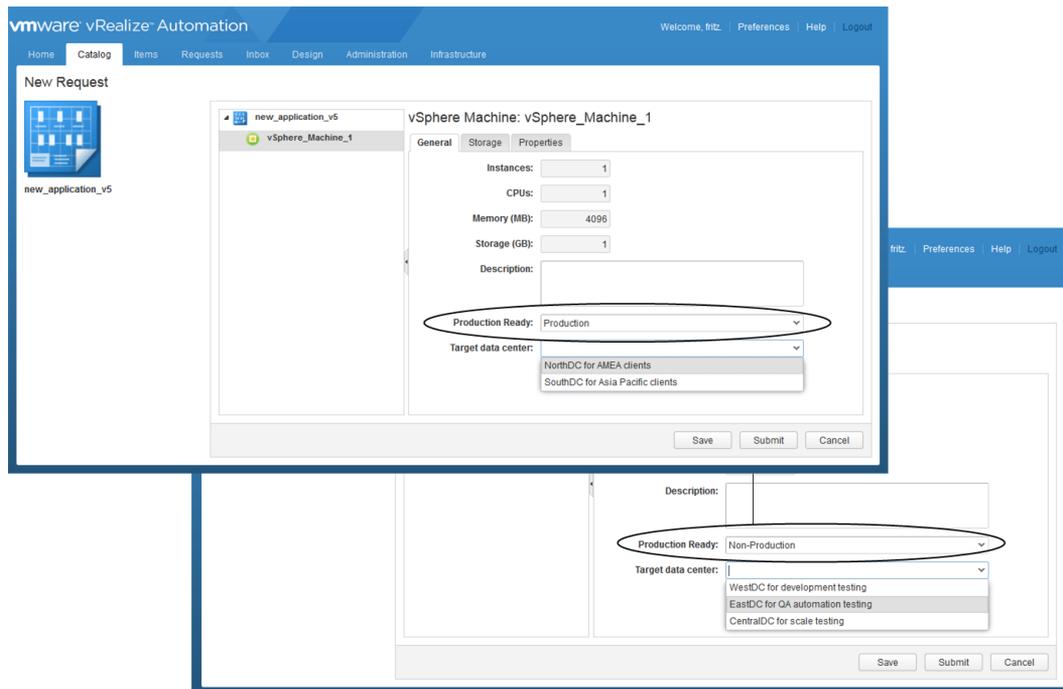
Associar propriedades personalizadas para criar um relacionamento de pai/filho

Para criar um relacionamento de pai/filho entre propriedades personalizadas, você pode associar o pai ao filho. Quando você adiciona as propriedades personalizadas pai e filho a um blueprint, o usuário solicitante seleciona um valor para a propriedade pai. O valor pai selecionado determina os valores possíveis para a propriedade filho.

- A definição de propriedade personalizada pai pode ser uma lista estática ou um valor externo que é determinado por uma ação do vRealize Orchestrator. Ela fornece possíveis parâmetros de entrada para uma definição de propriedade filho.
- A definição de propriedade personalizada filho deve chamar uma ação do vRealize Orchestrator. Na propriedade personalizada filho, você associa a propriedade personalizada pai para que ela forneça um valor de parâmetro de entrada.

Por exemplo, sua equipe de desenvolvimento trabalha em sistemas de produção e não produção. Você também tem cinco centros de dados. Três dos centros de dados são os seus centros de dados de teste de desenvolvimento e os outros dois são aqueles nos quais você fornece serviços aos seus clientes internos. Para garantir que os desenvolvedores possam implantar o mesmo blueprint em qualquer ambiente e nos centros de dados de clientes internos ou de teste, você cria e vincula duas definições de propriedade personalizadas. Usando a primeira propriedade personalizada, o usuário solicitante pode selecionar o ambiente de produção ou não produção. Com base no ambiente selecionado pelo usuário no formulário de solicitação, a segunda propriedade personalizada exibe um dos seguintes valores:

- A lista de três centros de dados de teste para ambientes que não são de produção.
- Os dois centros de dados de clientes internos como ambientes de produção.



A meta deste procedimento é criar duas propriedades personalizadas que você associa ao relacionamento de pai/filho. Com a associação, você pode selecionar a localização apropriada com base no estado de produção selecionado.

Pré-requisitos

- Para este exemplo, crie uma ação do vRealize Orchestrator que forneça nomes de centros de dados como informações de localização. Nomeie a ação como `datacenters_prod`, adicione um parâmetro de entrada denominado `prod` como um tipo de cadeia e use esse script de amostra para o script de ação.

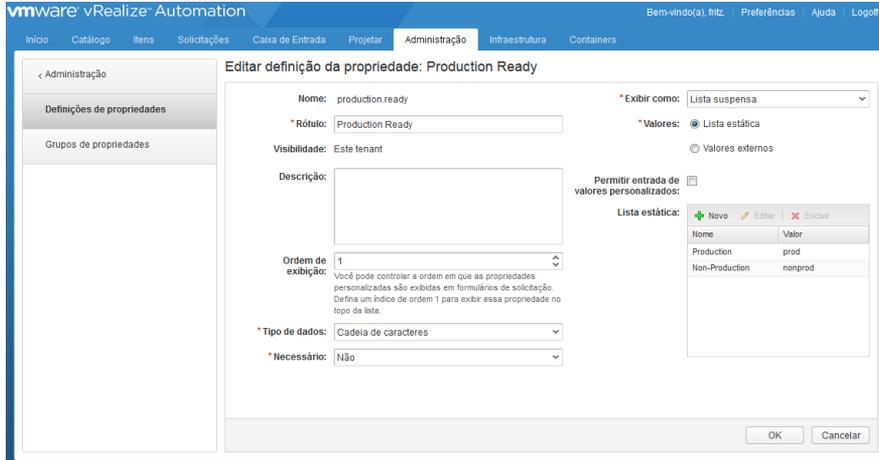
```
if(prod == null) {  
    return ['Empty1', 'Empty2'];  
} else if (prod.equals('nonprod')) {  
    return ['WestDC for development testing', 'EastDC for QA automation testing', 'CentralDC  
for scale testing'];  
} else {  
    return ['NorthDC for AMEA clients', 'SouthDC for Asia Pacific clients'];  
}
```

Para obter informações sobre como desenvolver fluxos de trabalho e sobre como criar e usar ações de script do vRealize Orchestrator, consulte *Desenvolvimento com o VMware vCenter Orchestrator*.

- Faça login no console do vRealize Automation como **administrador de tenant** ou **administrador de estrutura**.

Procedimentos

- 1 Crie uma definição de propriedade personalizada para que os usuários possam selecionar um ambiente de produção ou não produção.
 - a Selecione **Administração > Dicionário de propriedades > Definições de propriedades**.
 - b Configure as opções de propriedades personalizadas.

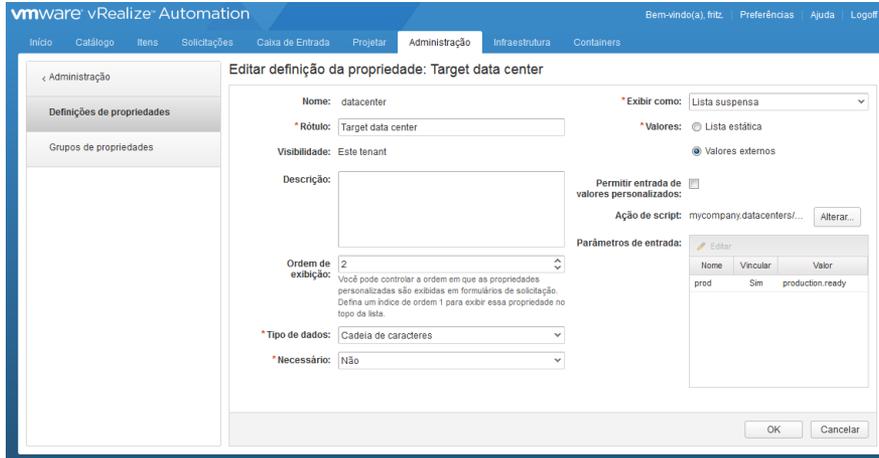


Opção	Valores de exemplo
Nome	production.ready
Rótulo	Ambiente
Descrição	Selecione o ambiente de produção ou não produção.
Ordem de exibição	1 Você seleciona 1 para garantir que essa propriedade personalizada apareça pela primeira vez no blueprint.
Tipo de dados	Cadeia de caracteres
Exibir como	Lista suspensa
Valores	Lista estática
Valores de lista estática	Adicione os seguintes pares de chave/valor. <ul style="list-style-type: none"> ■ Produção e prod ■ Não produção e nonprod

- c Clique em **OK**.

A propriedade personalizada production.ready é configurada e adicionada pronta para uso.

- 2 Crie uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator que execute sua ação de localização personalizada.
 - a Selecione **Administração > Dicionário de propriedades > Definições de propriedades**.
 - b Configure as opções de propriedades personalizadas.



Opção	Valores de exemplo
Nome	datacenter
Rótulo	Centro de dados de destino
Descrição	Selecione o centro de dados com base em se você está implantando um blueprint de produção ou não produção.
Ordem de exibição	2 Você seleciona 2 para garantir que essa propriedade personalizada apareça após a propriedade personalizada production.ready no blueprint.
Tipo de dados	Cadeia de caracteres
Exibir como	Lista suspensa
Valores	Valores externos
Ação de script	Clique em Selecionar e localize a ação datacenters_prod.

A tabela de parâmetros de entrada inclui um parâmetro prod.

- c Na tabela Parâmetros de entrada, selecione a linha prod e clique em **Editar**.
- d Marque a caixa de seleção **Vincular**.
- e Selecione **production.ready** no menu suspenso.
- f Clique em **OK**.
- g Clique em **OK**.

A propriedade personalizada do centro de dados está configurada e pronta para uso.

Próximo passo

- Devido ao relacionamento entre as duas definições de propriedade, adicione essas duas definições a um grupo de propriedades. Consulte [“Criar um grupo de propriedades”](#), na página 123.
- Adicione seu grupo de propriedades de banco de dados de produção a um blueprint. Consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada ou um grupo de propriedades como uma propriedade de máquina de blueprint”](#), na página 113.

Adicionar uma propriedade personalizada a um blueprint

Você pode adicionar propriedades personalizadas a várias partes do vRealize Automation, incluindo políticas de aprovação, grupos de negócios, endpoints e políticas de reserva. No entanto, apenas os blueprints de máquina oferecem suporte às opções de exibição que você configura como definições de propriedade. Adicionar uma propriedade personalizada a um blueprint como uma maneira simples de verificar se essa ela aparece na interface do usuário conforme você a projetou na definição de propriedade.

Algumas propriedades personalizadas estão associadas ao blueprint de máquina virtual na guia **Propriedades**, enquanto outras estão na guia **Rede**.

- [Adicionar uma propriedade personalizada ou um grupo de propriedades como uma propriedade de máquina de blueprint](#) na página 113
 Você adiciona uma propriedade personalizada como uma propriedade personalizada de máquina para que os usuários do catálogo de serviços possam selecionar ou configurar os valores ao solicitarem o item. É possível adicionar propriedades individuais ou grupos de propriedades.
- [Adicionar uma propriedade personalizada como uma propriedade personalizada de rede](#) na página 114
 Adicione uma propriedade personalizada como uma propriedade personalizada de rede para que os usuários do catálogo de serviço possam selecionar o valor do perfil de rede necessários quando solicitarem o item.

Adicionar uma propriedade personalizada ou um grupo de propriedades como uma propriedade de máquina de blueprint

Você adiciona uma propriedade personalizada como uma propriedade personalizada de máquina para que os usuários do catálogo de serviços possam selecionar ou configurar os valores ao solicitarem o item. É possível adicionar propriedades individuais ou grupos de propriedades.

Neste fluxo de trabalho, você adiciona as propriedades personalizadas para validar que elas estão funcionando conforme o esperado em blueprints. Você também pode adicionar propriedades personalizadas a grupo de negócios, políticas de aprovação e outros componentes.

Pré-requisitos

- Verifique se você criou a definição de propriedade necessária. Consulte [“Criar definições de propriedades personalizadas”](#), na página 103.
- Se estiver adicionando um grupo de propriedades, verifique se você adicionou as definições de propriedade relevantes a um grupo de propriedades. Consulte [“Criar um grupo de propriedades”](#), na página 123. Para testar as funções visuais das definições de propriedades, você deve selecionar **Mostrar na solicitação** ao adicionar a propriedade ao grupo.
- Se estiver adicionando uma ação do vRealize Orchestrator como uma propriedade personalizada, reveja os detalhes da configuração para garantir que essa propriedade personalizada seja adicionada no local correto. Consulte [“Detalhes de configuração para definições de propriedades personalizadas de ações do vRealize Orchestrator”](#), na página 116.
- Verifique se você criou o blueprint ao qual está adicionando a propriedade personalizada. Consulte o *Configurando o vRealize Automation*.
- Faça login no console do vRealize Automation como **arquiteto de infraestrutura**.

Procedimentos

- 1 Selecione **Design > Blueprints**.
- 2 Selecione o blueprint ao qual você está adicionando a propriedade personalizada e clique em **Editar**.

- 3 Clique no componente da máquina de destino.
As opções de configuração da máquina virtual aparecem na tela.
- 4 Clique na guia **Propriedades** e depois na guia **Propriedades Personalizadas** ou **Grupos de Propriedades**.
 - Para adicionar uma propriedade personalizada, clique em **Novo** e selecione a definição de propriedade no menu suspenso.

Opção	Descrição
Nome	Nome da definição de propriedade personalizada selecionada.
Valor	(Opcional) Insira um valor padrão.
Criptografado	Ao adicionar propriedades personalizadas que executam ações do vRealize Orchestrator, não criptografe o valor.
Substituível	Selecione essa opção para garantir que o usuário solicitante possa selecionar um valor no formulário de solicitação.
Mostrar na solicitação	Selecione essa opção para garantir que o usuário solicitante possa ver a propriedade e selecionar um valor no formulário de solicitação.

- Para adicionar um grupo de propriedades, clique em **Adicionar** e selecione o grupo.
- 5 Clique em **OK**.
A propriedade personalizada é adicionada ao blueprint.
 - 6 Clique em **Concluir**.
 - 7 Publique o blueprint.

O blueprint inclui a propriedade personalizada.

Próximo passo

Teste a propriedade personalizada no formulário de solicitação. Consulte [“Verificar a propriedade personalizada no formulário de solicitação de catálogo”](#), na página 115.

Adicionar uma propriedade personalizada como uma propriedade personalizada de rede

Adicione uma propriedade personalizada como uma propriedade personalizada de rede para que os usuários do catálogo de serviço possam selecionar o valor do perfil de rede necessários quando solicitarem o item.

Pré-requisitos

- Verifique se você tem a definição de propriedade personalizada necessária. Consulte [“Criar uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator”](#), na página 107.
- Se estiver adicionando uma ação do vRealize Orchestrator como uma propriedade personalizada, reveja os detalhes da configuração para garantir que essa propriedade personalizada seja adicionada no local correto. Consulte [“Detalhes de configuração para definições de propriedades personalizadas de ações do vRealize Orchestrator”](#), na página 116.
- Verifique se você criou o blueprint ao qual está adicionando a propriedade personalizada. Consulte [Configurando o vRealize Automation](#).
- Faça login no console do vRealize Automation como **arquiteto de infraestrutura**.

Procedimentos

- 1 Selecione **Design > Blueprints**.

- 2 Selecione o blueprint ao qual você está adicionando a propriedade personalizada de rede e clique em **Editar**.
- 3 Clique no componente da máquina virtual de destino.
As opções de configuração da máquina virtual aparecem na tela.
- 4 Clique na guia **Rede**.
- 5 Clique em **Novo**.
- 6 Selecione o perfil de rede no menu suspenso Rede e clique em **OK**.
- 7 Na nova linha, clique em **Editar Propriedades Personalizadas**.
- 8 Selecione a propriedade personalizada de rede e configure as opções.

Opção	Descrição
Nome	Você não pode alterar o nome da propriedade.
Valor	(Opcional) Insira um valor padrão.
Criptografado	Ao adicionar propriedades personalizadas que executam ações do vRealize Orchestrator, não criptografe o valor.
Substituível	Selecione essa opção para garantir que o usuário solicitante possa selecionar um valor no formulário de solicitação.
Mostrar na solicitação	Selecione essa opção para garantir que o usuário solicitante possa ver a propriedade e selecionar um valor no formulário de solicitação.

- 9 Clique em **OK**.
A propriedade personalizada de rede é adicionada ao blueprint.
- 10 Clique em **Concluir**.
- 11 Publique o blueprint.

O blueprint inclui a propriedade personalizada.

Próximo passo

Teste a propriedade personalizada no formulário de solicitação. Consulte [“Verificar a propriedade personalizada no formulário de solicitação de catálogo”](#), na página 115

Verificar a propriedade personalizada no formulário de solicitação de catálogo

Como criador das definições de propriedade personalizada que executam ações do vRealize Orchestrator, você testa suas propriedades personalizadas para garantir que os valores corretos apareçam no formulário de solicitação.

Pré-requisitos

- Adicione a propriedade personalizada ao local apropriado no blueprint. Consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada a um blueprint”](#), na página 113.
- Verifique se você tem autorização para o blueprint para poder testar suas propriedades personalizadas. Consulte *Configurando o vRealize Automation*.
- Faça login no vRealize Automation como usuário com acesso ao blueprint de teste.

Procedimentos

- 1 Selecione **Catálogo**.
- 2 Selecione o blueprint de teste e clique em **Solicitar**.

3 No formulário de solicitação, clique na máquina à qual você adicionou a propriedade personalizada.

4 Localize a propriedade personalizada e clique na seta suspensa.

A ação do vRealize Orchestrator é executada e recupera os valores que ela está configurada para exibir. Verifique se os valores esperados são exibidos.

Próximo passo

Adicione a propriedade personalizada aos seus blueprints de produção onde for necessário.

Detalhes de configuração para definições de propriedades personalizadas de ações do vRealize Orchestrator

Você cria definições de propriedades personalizadas que executam ações do vRealize Orchestrator para recuperar pares de chave/valor de arquivos externos ou de informações de configuração do vRealize Automation. Você adiciona essas propriedades personalizadas a blueprints para que elas apareçam nos formulários de solicitação de catálogo.

O usuário do catálogo de serviço que solicita o item pode selecionar um valor para inclusão na implantação. Quando esse usuário clicar no menu suspenso para selecionar um valor, a ação do vRealize Orchestrator será executada, recuperando os dados que são exibidos no menu para o usuário selecionar.

Os fluxos de trabalho de configuração para cada definição de propriedade de ações do vRealize Orchestrator são semelhantes, mas alguns dos detalhes variam. Por exemplo, existem diferenças nos pré-requisitos e nas limitações, e os locais em que você aplica a propriedade personalizada no blueprint podem variar.

- [Definição de propriedade personalizada de rede](#) na página 117

Você adiciona uma propriedade personalizada para recuperar nomes de rede do banco de dados do vRealize Automation quando deseja que os usuários selecionem a rede no formulário de solicitação. A propriedade personalizada seletora de rede usa uma ação do vRealize Orchestrator para recuperar os valores.

- [Definição de propriedade personalizada de política de reserva](#) na página 118

Você adiciona uma definição de propriedade personalizada para recuperar nomes de políticas de reserva que são aplicáveis aos usuários solicitantes quando estes selecionam a política no formulário de solicitação. A propriedade personalizada seletora de política de reserva usa uma ação do vRealize Orchestrator para recuperar os valores.

- [Definição de propriedade personalizada de script PowerShell](#) na página 119

Você adiciona uma propriedade personalizada para executar um script PowerShell quando deseja usar um script para recuperar dados de modo a preencher a propriedade personalizada no formulário de solicitação. A propriedade personalizada de script PowerShell usa uma ação do vRealize Orchestrator para executar o script e recuperar os valores.

- [Definição de propriedade personalizada para consulta de banco de dados](#) na página 120

Você adiciona uma propriedade personalizada para consultar um banco de dados quando deseja recuperar valores desse banco de dados para preencher a propriedade personalizada no formulário de solicitação. A propriedade personalizada de banco de dados usa uma ação do vRealize Orchestrator para executar a consulta e recuperar os valores.

- [Definição de propriedade personalizada de ação personalizada](#) na página 121

Você adiciona uma propriedade personalizada para recuperar dados de uma origem usando uma ação personalizada do vRealize Orchestrator quando desejar que os usuários selecionem os valores recuperados no formulário de solicitação.

Definição de propriedade personalizada de rede

Você adiciona uma propriedade personalizada para recuperar nomes de rede do banco de dados do vRealize Automation quando deseja que os usuários selecionem a rede no formulário de solicitação. A propriedade personalizada seletora de rede usa uma ação do vRealize Orchestrator para recuperar os valores.

Limitações

Faça planos para as seguintes limitações quando usar a propriedade personalizada seletora de rede.

- O nome da propriedade personalizada deve ser `VirtualMachine.Network0.Name`. Esse nome é necessário. Não é possível criar várias definições de propriedades para o seletor de rede.
- A ação recupera todos os nomes de rede para o usuário solicitante sem validar se isso se aplica à instância do vCenter Server de destino. Um usuário do catálogo de serviços pode selecionar uma rede que não é aplicável ao destino selecionado. Se a rede incorreta for selecionada, a solicitação de catálogo falhará.
- A ação recupera nomes de rede somente para o usuário solicitante. Se você enviar uma solicitação em nome de outros usuários, as redes serão para você. Por exemplo, a Rede A e a Rede C estão associadas ao Grupo de Negócios 1, de modo que os usuários de GN 1 visualizam apenas as Redes A e C, e não a Rede B.

Pré-requisitos

Caso utilize um servidor vRealize Orchestrator externo, verifique que o mesmo está corretamente configurado. Consulte o *Configurando o vRealize Automation*.

Valores de configuração da propriedade personalizada

Você pode usar essas opções para criar a propriedade personalizada. Para conhecer as etapas gerais, consulte [“Criar uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator”](#), na página 107.

Tabela 4-3. Valores de configuração da propriedade personalizada de rede

Opção	Valor
Nome	Você deve usar <code>VirtualMachine.Network0.Name</code> . Para obter mais informações sobre <code>VirtualMachine.Network0.Name</code> , consulte “Tabela de propriedades personalizadas com a letra V” , na página 76.
Tipo de dados	Cadeia de caracteres
Exibir como	Lista suspensa
Valores	Externo
Pasta de ações	<code>com.vmware.vra.networks</code>
Ação de script	<code>getApplicableNetworks</code> Essa ação de script é um script de exemplo. Você pode criar ações específicas para o seu ambiente.
Parâmetros de entrada	Nenhum parâmetro necessário.

Configuração do blueprint

Adicione a propriedade personalizada na guia Rede do blueprint. Consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada como uma propriedade personalizada de rede”](#), na página 114.

Definição de propriedade personalizada de política de reserva

Você adiciona uma definição de propriedade personalizada para recuperar nomes de políticas de reserva que são aplicáveis aos usuários solicitantes quando estes selecionam a política no formulário de solicitação. A propriedade personalizada seletora de política de reserva usa uma ação do vRealize Orchestrator para recuperar os valores.

Limitações

Faça planos para as seguintes limitações quando usar a propriedade personalizada seletora de política de reserva.

- O nome da propriedade personalizada deve ser ReservationPolicyID. Esse nome é necessário. Não é possível criar várias definições de propriedades para o seletor de política de reserva.
- A ação recupera todas as políticas de reserva aplicáveis ao usuário solicitante sem validar se ela se aplica ao endpoint de destino, por exemplo, uma instância do vCenter Server ou alguma outra plataforma. Um usuário do catálogo de serviços pode selecionar uma reserva que não é aplicável ao sistema de destino do blueprint selecionado. Se o usuário selecionar a reserva errada, a solicitação de catálogo falhará.
- A ação recupera nomes de políticas de reserva somente para o usuário solicitante. Se você enviar uma solicitação em nome de outro usuário, as políticas de reserva serão para você. Por exemplo, a Reserva 1 e a Reserva 3 estão associadas ao Grupo de Negócios 1, de modo que os usuários de GN 1 visualizam apenas as Reservas 1 e 3, e não a Reserva 2.

Pré-requisitos

Caso utilize um servidor vRealize Orchestrator externo, verifique que o mesmo está corretamente configurado. Consulte o *Configurando o vRealize Automation*.

Valores de configuração da propriedade personalizada

Você pode usar essas opções para criar a propriedade personalizada. Para conhecer as etapas gerais, consulte [“Criar uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator”](#), na página 107.

Tabela 4-4. Valores de configuração da propriedade personalizada de política de reserva

Opção	Valor
Nome	Você deve usar ReservationPolicyID.
Tipo de dados	Cadeia de caracteres
Exibir como	Lista suspensa
Valores	Externo
Pasta de ações	com.vmware.vra.reservations
Ação de script	getApplicableReservationPolicies Essa ação de script é um script de exemplo. Você pode criar ações específicas para o seu ambiente.
Parâmetros de entrada	Nenhum parâmetro necessário.

Configuração do blueprint

Para adicionar a propriedade personalizada à guia Propriedades do blueprint, consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada ou um grupo de propriedades como uma propriedade de máquina de blueprint”](#), na página 113.

Definição de propriedade personalizada de script PowerShell

Você adiciona uma propriedade personalizada para executar um script PowerShell quando deseja usar um script para recuperar dados de modo a preencher a propriedade personalizada no formulário de solicitação. A propriedade personalizada de script PowerShell usa uma ação do vRealize Orchestrator para executar o script e recuperar os valores.

Por exemplo, como administrador de nuvem, você tem um script PowerShell que recupera IDs de usuário do Active Directory que está registrado no vRealize Automation. A intenção do script é recuperar e exibir John Smith quando o valor real no Active Directory é JSmith01.

Uma vantagem de usar a ação de script PowerShell inclui um local central para o script. Você pode armazenar o script em um servidor central e executá-lo em máquinas virtuais de destino ou pode armazená-lo no vRealize Orchestrator e executá-lo nas máquinas de destino. Um local central diminui o tempo de manutenção. Armazenar os scripts no vRealize Orchestrator quando o backup e a restauração estão configurados garante que seja possível restaurar os scripts se ocorrer uma falha no sistema.

Limitações

Nenhuma.

Pré-requisitos

Verifique se você tem um script PowerShell operacional que retorna valores de pares de chaves. O script deve estar disponível em um servidor acessível ou deve estar carregado no vRealize Orchestrator.

Valores de configuração da propriedade personalizada

Você pode usar essas opções para criar a propriedade personalizada. Para conhecer as etapas gerais, consulte [“Criar uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator”](#), na página 107.

Tabela 4-5. Valores de configuração da propriedade personalizada de script PowerShell

Opção	Valor
Nome	É possível usar qualquer cadeia de caracteres.
Tipo de dados	Cadeia de caracteres
Exibir como	Lista suspensa
Valores	Externo
Pasta de ações	com.vmware.vra.powershell

Tabela 4-5. Valores de configuração da propriedade personalizada de script PowerShell (Continuação)

Opção	Valor
Ação de script	<p>Selecione uma ação com base em onde o script PowerShell está localizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Se o script PowerShell estiver em um servidor central, use <code>executeExternalPowerShellScriptOnHostByName</code>. ■ Se o script PowerShell estiver carregado no vRealize Orchestrator, use <code>executePowershellScriptFromResourceOnHostByName</code>. <p>Essas ações de script são scripts de exemplo. Você pode criar ações específicas para o seu ambiente.</p>
Parâmetros de entrada	<p>Configure os parâmetros de entrada com base na ação selecionada. Definir parâmetros</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Se você usar <code>executeExternalPowerShellScriptOnHostByName</code>: <ul style="list-style-type: none"> ■ hostName. Nome do servidor central no qual o script está localizado. ■ externalPowershellScript. Caminho para o arquivo PowerShell no host. ■ Argumentos. Parâmetros a serem transmitidos ao script. Os argumentos são separados por vírgulas. Por exemplo, <code>Argument1,Argument2</code>. ■ Se você usar <code>executePowershellScriptFromResourceOnHostByName</code>: <ul style="list-style-type: none"> ■ vRealize Orchestrator. Nome da instância do vRealize Orchestrator que você está usando como o host. ■ scriptResourcePath. Caminho para o arquivo PowerShell no host. ■ scriptResourceName. Percurso para o arquivo PowerShell como um recurso carregado no vRealize Orchestrator.

Configuração do blueprint

Para adicionar a propriedade personalizada à guia Propriedades do blueprint, consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada ou um grupo de propriedades como uma propriedade de máquina de blueprint”](#), na página 113.

Definição de propriedade personalizada para consulta de banco de dados

Você adiciona uma propriedade personalizada para consultar um banco de dados quando deseja recuperar valores desse banco de dados para preencher a propriedade personalizada no formulário de solicitação. A propriedade personalizada de banco de dados usa uma ação do vRealize Orchestrator para executar a consulta e recuperar os valores.

A ação tem suporte para os seguintes bancos de dados:

- Microsoft SQL Server
- MySQL
- Oracle
- PostgreSQL

Limitações

Todos os valores recuperados são convertidos em cadeias de caracteres.

Pré-requisitos

Verifique se o Plug-In SQL do vRealize Orchestrator está instalado e configurado para se conectar ao banco de dados de destino.

Valores de configuração da propriedade personalizada

Você pode usar essas opções para criar a propriedade personalizada. Para conhecer as etapas gerais, consulte [“Criar uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator”](#), na página 107.

Tabela 4-6. Valores de configuração da propriedade personalizada para consulta de banco de dados

Opção	Valor
Nome	É possível usar qualquer cadeia de caracteres.
Tipo de dados	Cadeia de caracteres
Exibir como	Lista suspensa
Valores	Externo
Pasta de ações	com.vmware.vra.sql
Ação de script	executeSQLSelectOnDatabase Essa ação de script é um script de exemplo. Você pode criar ações específicas para o seu ambiente.
Parâmetros de entrada	<ul style="list-style-type: none"> ■ databaseName. Nome do banco de dados ao qual o vRealize Orchestrator está conectado. ■ sqlSelectQuery. A consulta SQL Select que está sendo executada no banco de dados para recuperar os valores. Por exemplo, select * <nome da tabela>. ■ keyColumnName. Nome da coluna de banco de dados que é a chave para o valor do par de chaves. ■ valueColumnName. Nome da coluna de banco de dados da qual você está recuperando valores.

Configuração do blueprint

Para adicionar a propriedade personalizada à guia Propriedades do blueprint, consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada ou um grupo de propriedades como uma propriedade de máquina de blueprint”](#), na página 113.

Definição de propriedade personalizada de ação personalizada

Você adiciona uma propriedade personalizada para recuperar dados de uma origem usando uma ação personalizada do vRealize Orchestrator quando desejar que os usuários selecionem os valores recuperados no formulário de solicitação.

Limitações

As limitações dependem da sua ação personalizada.

Pré-requisitos

Verifique se você tem uma ação do vRealize Orchestrator funcionando. Para obter mais informações sobre como desenvolver fluxos de trabalho e criar e usar ações de script do vRealize Orchestrator, consulte *Desenvolvendo com o VMware vCenter Orchestrator*.

O script de ação deve aceitar os valores de parâmetro de entrada. Você pode configurar os valores como pares de valores de chave. Você pode apresentar nomes legíveis pelo usuário para identificadores menos amigáveis usando pares de valores de chave.

Valores de configuração da propriedade personalizada

Você pode usar essas opções para criar a propriedade personalizada. Para conhecer as etapas gerais, consulte [“Criar uma definição de propriedade personalizada de ação do vRealize Orchestrator”](#), na página 107.

Tabela 4-7. Valores de configuração da propriedade personalizada de ação personalizada

Opção	Valor
Nome	É possível usar qualquer cadeia de caracteres.
Tipo de dados	Decimal, inteiro ou cadeia de caracteres
Exibir como	Lista suspensa
Valores	Externo
Pasta de ações	Localização da sua ação personalizada.
Ação de script	Nome da sua ação personalizada.
Parâmetros de entrada	Depende da sua ação personalizada.

Configuração do blueprint

Normalmente, você adiciona a propriedade personalizada na guia Propriedades do blueprint. Ela adicionada ou não à guia Propriedades dependendo da sua ação. Consulte [“Adicionar uma propriedade personalizada a um blueprint”](#), na página 113.

Usando grupos de propriedades

É possível criar grupos de propriedade para coletar propriedades em uma única unidade.

Grupos de propriedades são grupos lógicos e reutilizáveis de propriedades, que podem incluir as definições de propriedade que você cria ou propriedades personalizadas que são fornecidas. Grupos de propriedade foram projetados para simplificar o processo de adicionar propriedades a blueprints ou outros elementos do vRealize Automation para os quais eles estão disponíveis. A adição feita com esses agrupamentos lógicos de propriedades é mais eficiente do que a adição individual de propriedades.

Um grupo de propriedades normalmente contém propriedades comumente usadas em conjunto. Por exemplo, você pode criar um grupo de propriedades nomeado WimImagingProperties que contém propriedades comumente utilizadas para o provisionamento com base em WIM:

- `Image.ISO.Location`
- `Image.ISO.Name`
- `Image.Network.Password`
- `Image.Network.User`
- `Image.WIM.Index`
- `Image.WIM.Name`
- `Image.WIM.Path`

Você também pode criar um grupo de propriedades para vCloud Air ou um provisionamento de máquinas do vCloud Director que contém as seguintes propriedades:

- `VirtualMachine.Network0.Name`
- `VCloud.Template.MakeIdenticalCopy`
- `VMware.SCSI.Type`
- `Sysprep.Identification.DomainAdmin`
- `Sysprep.Identification.DomainAdminPassword`
- `Sysprep.Identification.JoinDomain`

Você pode usar o comando `vra content list --type property-definition vRealize CloudClient` para listar todas as definições de propriedades no tenant da instância do vRealize Automation atual. Também pode usar o `vra content list --type property-group vRealize CloudClient` para listar todos os grupos de propriedades. Você pode adicionar alguns ou todos os grupos e definições de propriedades a um pacote e exportar esse pacote para um arquivo zip. Em seguida, pode importar o pacote para outro tenant da instância do vRealize Automation. Para obter mais informações sobre vRealize CloudClient e seus usos, consulte o VMware Developer Center, em <https://developercenter.vmware.com/tool/cloudclient>.

Criar um grupo de propriedades

Você pode organizar propriedades personalizadas específicas em grupos de propriedades para adicionar mais facilmente várias propriedades personalizadas a blueprints.

Pré-requisitos

Faça login no console do vRealize Automation como **administrador de tenant** ou **administrador de estrutura**.

Procedimentos

- 1 Selecione **Administração > Dicionário de propriedades > Grupos de propriedades**.
- 2 Clique em **Novo** (+).
- 3 Insira o nome e a ID do novo grupo de propriedades.
Se você inserir o valor **Nome** primeiro, a caixa de texto **ID** será preenchida com o mesmo valor.
- 4 Na seção **Visibilidade**, selecione **Todos os tenants** ou **Este tenant** para determinar onde a propriedade deve estar disponível.
Se você estiver conectado com apenas privilégios de administrador de tenant, somente **Este tenant** estará disponível. Se você estiver conectado com apenas privilégios de administrador de malha, somente **Todos os tenants** estará disponível.
Não é possível alterar a configuração de **Todos os tenants** ou **Este tenant** depois de criar o item.
- 5 (Opcional) Insira uma descrição do grupo de propriedades, por exemplo **My_CloningProperties_vSphere**.
- 6 Adicione uma propriedade ao grupo usando a caixa **Propriedades**.
 - a Clique em **Novo** (+).
 - b Insira um nome de propriedade.
Por exemplo, insira **VirtualMachine.Storage.ReserveMemory**.
 - c (Opcional) Insira um valor de propriedade.
Por exemplo, insira **Verdadeiro**.
 - d (Opcional) Selecione a caixa de seleção **Criptografado** para especificar que o valor da propriedade deve ser criptografado. Por exemplo, se o valor deve ser uma senha ou outra entrada segura, usar a opção criptografada esconde os caracteres de valor.
 - e (Opcional) Marque a caixa de seleção **Mostrar na solicitação** para exibir a propriedade no formulário de solicitação ao solicitar o provisionamento de máquina.
 - f Clique em **OK** para adicionar a propriedade ao grupo.
- 7 Adicione propriedades adicionais ao grupo.
- 8 Clique em **Salvar**.

Índice

A

- ação do vRealize Orchestrator
 - definição de propriedade **107**
 - definição de propriedade da ação personalizada **121**
 - definição de propriedade da política de reserva **118**
 - definição de propriedade de rede **117**
- Definição de propriedade de script PowerShell **119**
- definição de propriedade para consulta de banco de dados **120**
- ação personalizada do vRealize Orchestrator, definição de propriedade **121**
- adicionar, definição de propriedade **102, 103**
- Amazon, propriedades personalizadas disponíveis **61**
- associação
 - definições de propriedade **109**
 - propriedades **109**

B

- blueprint
 - adicionar propriedade personalizada **113, 114**
 - adicionar propriedade personalizada de rede **114**
 - propriedade personalizada de teste **113, 114**
- blueprints, propriedades personalizadas **17, 53**
- blueprints do vCloud Air, adicionando propriedades personalizadas **37**
- blueprints do vCloud Director, adicionando propriedades personalizadas **37**

C

- consulta de banco de dados, definição de propriedade **120**

D

- DataCenterLocations.xml, especificação das localizações datacenter **76**
- definição de propriedade
 - ação do vRealize Orchestrator **107**
 - ação personalizada do vRealize Orchestrator **121**
- adicionar **102, 103**
- associação **109**
- consulta de banco de dados **120**
- expressão regular **106**

política de reserva **118**

rede **117**

script PowerShell **119**

definições de propriedade, teste no blueprint **113, 114**

dicionário de propriedades, criando uma definição de propriedade **104**

E

expressão regular, definição de propriedade **106**

F

formulário de solicitação, propriedade personalizada de teste **115**

G

grupos de propriedades

- criando **123**
- usando grupos de propriedades personalizadas **122**

H

HP Server Automation, propriedades personalizadas obrigatórias **55**

I

implantação, revertendo um processo de provisionamento com falha **18**

informações atualizadas **7**

O

Openstack, propriedades personalizadas para endpoints **19**

P

personalizadas **10**

política de reserva, definição de propriedade **118**

propriedade personalizada

- consulta de banco de dados **120**
- definição de propriedade **102**

política de reserva **118**

rede **117**

script PowerShell **119**

teste em formulário de solicitação **115**

teste no blueprint **113, 114**

- propriedades
 - criptografado **123**
 - mostrar na solicitação **123**
 - substituível **123**
- propriedades personalizadas
 - associação **109**
 - blueprints **17**
 - blueprints do vCloud Air e do vCloud Director **37**
 - criando grupos de propriedades **123**
 - de blueprints clones **20, 49**
 - de blueprints clones vinculados **23**
 - de blueprints de fluxo de trabalho básico **30**
 - de blueprints FlexClone **27**
 - definindo novas propriedades **101**
 - endpoints Openstack **19**
 - especificando propriedades **9**
 - expressão regular **106**
 - guias relacionados **5**
 - listadas por função **15**
 - listadas por nome **59**
 - motivos para usar **9**
 - obrigatório e opcional **53**
 - obrigatório para a integração com o HP Server Automation **55**
 - ordem de precedência **11**
 - problemas de provisionamento de depuração **18**
 - propriedades com o **69**
 - provisionamento de máquinas **10**
 - provisionamento do Linux Kickstart **31**
 - provisionamento do PXE **46**
 - provisionamento do WIM **33**
 - provisionamento SCCM **32**
 - rede **41**
 - Tipos de propriedades personalizadas **12**
 - usando o dicionário de propriedades **101**
- propriedades personalizadas, propriedades com **a** **61**
- propriedades personalizadas, propriedades com **b** **62**
- propriedades personalizadas, propriedades com **c** **62**
- propriedades personalizadas, propriedades com **e** **64**
- propriedades personalizadas, propriedades com **h** **66**
- propriedades personalizadas, propriedades com **i** **67**
- propriedades personalizadas, propriedades com **l** **68**
- propriedades personalizadas, propriedades com **m** **69**

- propriedades personalizadas, propriedades com **p** **70**
- propriedades personalizadas, propriedades com **r** **71**
- propriedades personalizadas, propriedades com **s** **72**
- propriedades personalizadas, propriedades com sublinhado () **60**
- propriedades personalizadas, propriedades com **v** **76**
- propriedades personalizadas, propriedades com **x** **99**
- provisionamento de máquinas, propriedades personalizadas **10**
- provisionamento do Linux Kickstart, propriedades personalizadas **31**
- provisionamento do PXE, propriedades personalizadas **46**
- provisionamento do WIM, propriedades personalizadas **33**
- provisionamento SCCM, propriedades personalizadas **32**

R

- rede, definição de propriedade **117**

S

- script PowerShell, definição de propriedade **119**

V

- VirtualMachine.Network, especificando um dispositivo de rede **41**